



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

Fls. 430
23/5/2019
Soli

RESOLUÇÃO Nº 45/2019/CONSUP/IFAP, DE 29 DE ABRIL DE 2019

Aprova Relatório de Gestão - 2018, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, o que consta no Processo nº 23228.001176/2018-57 e considerando as deliberações da 35ª Reunião Ordinária do Conselho Superior,

RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar Relatório de Gestão – 2018, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

Art. 2º – Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.


Lutemberg F. de Andrade Santana
Presidente em exercício do Conselho Superior do IFAP.



2018

RELATÓRIO DE GESTÃO



**INSTITUTO
FEDERAL**
Amapá



INSTITUTO FEDERAL

Ama pá

REITORIA DO IFAP

REITORA

Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida

CHEFE DE GABINETE

Karina Pingarilho Paschoalin

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Romaro Antônio Silva

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Erika da Costa Bezerra

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Layana Costa Ribeiro Cardoso

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Diogo Branco Moura

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Tatiane Vaz de Sales Cardoso

DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Lutemberg Francisco de Andrade Santana

DIRETOR DE ENSINO A DISTÂNCIA

Marcos Araújo de Almeida

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Marco Rogério da Silva Pantoja

DIRETOR DE ENGENHARIA

Nil Clinton Côrte Costa

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS MACAPÁ

Márcio Getúlio Prado de Castro

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS SANTANA

Marlon de Oliveira Nascimento

DIRETORA-GERAL DO CAMPUS LARANJAL DO JARI

Marianise Paranhos Pereira Nazário

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS PORTO GRANDE

José Leonilson Abreu da Silva Junior

DIRETOR DO CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

Eliel Cleberson da Silva Nery

COORDENADOR DO CENTRO DE REFERÊNCIA

EAD PEDRA BRANCA DO AMAPARI

Carlos Alberto Cardoso Moraes

Lista de figuras

Figura 1-Localização das unidades do IFAP no Estado do Amapá.....	18
Figura 2-Organograma da Estrutura Organizacional do IFAP.....	22
Figura 3-Cadeia de Valor do IFAP.....	24
Figura 4-Matriz Swot do IFAP.....	25
Figura 5-Mapa Estratégico do IFAP.....	27
Figura 6-Estrutura de Governança do IFAP.....	35
Figura 7-As três linhas de defesas adotadas pelo IFAP.....	38
Figura 8-Oferta de Assistência estudantil nos <i>Campi</i> do IFAP.....	50
Figura 9-Demonstrativo de ofertas de vagas em cursos de graduação por <i>Campi</i> ..	51
Figura 10-Demonstrativo de ofertas de vagas em cursos técnicos de ensino médio na modalidade integrado por <i>Campi</i>	52
Figura 11-Demonstrativo de ofertas de vagas em cursos técnicos de ensino médio na modalidade integrado - PROEJA por <i>Campi</i>	52
Figura 12-Demonstrativo de ofertas de vagas em cursos técnicos de ensino médio na modalidade subsequente por <i>Campi</i>	53
Figura 13-Indicadores de Gestão Institucional do IFAP.....	55
Figura 14-Progressão por Capacitação Profissional.....	128
Figura 15-Quantitativo de qualificações e capacitação do IFAP.....	133
Figura 16-Quantitativo de pessoal.....	151
Figura 17- Sistemas de automatização e gerenciamento de informações.....	153
Figura 18- Catálogo de serviços de TI.....	155
Figura 19- Quantidade de Chamados Abertos por Categoria.....	156
Figura 20- Objetivos e Ações Alcançadas.....	157
Figura 21- Metas e Objetivos de TI.....	158

Lista de Gráfico

Gráfico 1-Situação de pedidos no e-SIC.....	32
Gráfico 2-Principais temas solicitados no e-SIC.....	32
Gráfico 3-Evolução do Indicador de Relação de Candidato por vaga (RCV).....	56
Gráfico 4-Evolução do Indicador de Relação de Ingresso por Matrículas Atendidas (RIM).....	57
Gráfico 5-Evolução do Indicador de Relação de Concluintes por Matrículas Atendidas (RCM).....	58
Gráfico 6-Evolução do Indicador de Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC).....	60
Gráfico 7-Evolução do Indicador de Retenção do Fluxo Escolar (RFE).....	61
Gráfico 8-Evolução do Indicador de Relação de Aluno por Professor (RAP).....	62
Gráfico 9- Evolução do Indicador de Índice de Titulação do corpo docente (TCD)....	63
Gráfico 10-Evolução do Gasto corrente por aluno (GCA).....	65
Gráfico 11-Evolução do gasto com pessoal (GCP).....	66
Gráfico 12-Evolução do gasto com investimento (GCI).....	67
Gráfico 13-Evolução de alunos matriculados classificados de acordo com a Renda Familiar Per Capita (MRF).....	68
Gráfico 14-Número de atividades e eventos científicos realizados pelos <i>Campi</i> do IFAP.....	72
Gráfico 15-Projetos de Pesquisa e Inovação nos <i>Campi</i> do IFAP – 2018.....	73
Gráfico 16-Eventos de Extensão realizados nos <i>Campi</i> do IFAP.....	85
Gráfico 17-Execução Orçamentária e Financeira, Dotação , em R\$.....	97
Gráfico 18-Execução Orçamentária e Financeira, Despesa, em R\$.....	97
Gráfico 19-Execução Orçamentária e Financeira, Restos a Pagar do Exercício, em R\$.....	97
Gráfico 20-Execução Orçamentária e Financeira, Restos a Pagar de Exercício Anteriores, em R\$.....	98
Gráfico 21-Execução Orçamentária e Financeira, Restos a Pagar de Exercício Anteriores, em R\$.....	99
Gráfico 22-Execução Orçamentária e Financeira, Dotação, em R\$.....	99
Gráfico 23-Execução Orçamentária e Financeira, Despesa, em R\$.....	100
Gráfico 24-Execução Orçamentária e Financeira, Restos a Pagar do Exercício, em R\$.....	100
Gráfico 25-Execução Orçamentária e Financeira, Restos a Pagar de Exercício Anteriores, em R\$.....	101
Gráfico 26-Execução Orçamentária e Financeira, Dotação, em R\$.....	102
Gráfico 27-Execução Orçamentária e Financeira, Despesa, em R\$.....	102
Gráfico 28-Execução Orçamentária e Financeira, Restos a Pagar do Exercício, em R\$.....	103
Gráfico 29-Execução Orçamentária e Financeira, Restos a Pagar do Exercício, em R\$.....	103
Gráfico 30-Execução Orçamentária e Financeira, Dotação, em R\$.....	104
Gráfico 31-Execução Orçamentária e Financeira, Despesa, em R\$.....	105
Gráfico 32-Execução Orçamentária e Financeira, Restos a Pagar do Exercício, em R\$.....	105

Gráfico 33-Execução Orçamentária e Financeira, Restos a Pagar de Exercício Anteriores, em R\$.....	106
Gráfico 34-Total de Servidores do IFAP.....	122
Gráfico 35-Quantitativo de servidores por gênero e carreira.....	122
Gráfico 36- Faixa Etária dos Servidores.....	123
Gráfico 37- Gráfico Distribuição do Quadro de Pessoal por Unidade.....	124
Gráfico 38- Faixa Salarial dos Servidores Efetivos.....	124
Gráfico 39- Despesa Total com Servidores, em R\$.....	126
Gráfico 40- Numero de Contratos Realizados.....	136
Gráfico 41- Licitações, Contratos e Contratações Diretas.....	138
Gráfico 42- Quantidade de Pregões Realizados.....	138
Gráfico 43- Quantidade de Contratações por Licitações.....	139
Gráfico 44- Quantidade de Contratações Diretas.....	139
Gráfico 45- Valor Adjudicado das Licitações, em R\$.....	140
Gráfico 46-Quantidade de Veículos Reitoria e <i>Campi</i>	141
Gráfico 47-Gasto com Combustível para Veículos Oficiais Reitoria e <i>Campi</i>	142
Gráfico 48-Gasto com Combustível para Veículos Oficiais Reitoria e <i>Campi</i>	143
Gráfico 49- Valores de investimento e funcionamento.....	154
Gráfico 50- Quantidade de Acessos no Site Institucional – 2018.....	157
Gráfico 51- Demonstrativo de consumo e gastos de copos descartáveis por unidade.	162
Gráfico 52- Demonstrativo de consumo e gastos de toner por unidade.....	163
Gráfico 53- Demonstrativo de consumo e gastos de energia elétrica por unidade..	164
Gráfico 54- Demonstrativo de consumo e gastos de papel A4 por unidade.....	165

Lista de Quadros

Quadro 1-Objetivos Estratégicos que nortearam as ações de Ensino no IFAP- 2018.....	46
Quadro 2-Ações de Ensino desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Ensino em 2018.....	48
Quadro 3-Objetivos Estratégicos que norteiam as ações de Pesquisa do IFAP.....	69
Quadro 4-Ações de Pesquisa desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação em 2018.....	70
Quadro 5-Eventos realizados pela Propesq em conjunto com os <i>Campi</i> do IFAP.....	72
Quadro 6-Título e Área de conhecimento dos Projetos de Pesquisa do <i>Campus</i> Avançado Oiapoque no ano de 2018.....	73
Quadro 7-Título e Área de conhecimento dos Projetos de Pesquisa do <i>Campus</i> Laranjal do Jari no ano de 2018.....	73
Quadro 8-Título e Área de conhecimento dos Projetos de Pesquisa do <i>Campus</i> Macapá no ano de 2018.....	74
Quadro 9-Título e Área de conhecimento dos Projetos de Pesquisa do <i>Campus</i> Porto Grande no ano de 2018.....	77
Quadro 10-Título e Área de conhecimento dos Projetos de Pesquisa do <i>Campus</i> Santana no ano de 2018.....	78
Quadro 11-Grupo de Pesquisa e área predominante no IFAP em 2018.....	81
Quadro 12-Objetivos Estratégicos que norteiam as ações de Extensão do IFAP.....	82
Quadro 13-Descrição dos produtos e serviços realizadas para a extensão no IFAP.....	84
Quadro 14-Desafios para atingimento dos objetivos estratégicos de ensino, pesquisa e extensão.....	91
Quadro 15-Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS.....	95
Quadro 16-Despesas por grupo e elemento de despesa.....	116
Quadro 17-Despesas por grupo e elemento de despesa.....	116
Quadro 18-Despesas por grupo e elemento de despesa.....	116
Quadro 19-Despesas de Capital.....	117
Quadro 20-Concessão de suprimento de fundos.....	119
Quadro 21-Utilização de suprimento de fundos	119
Quadro 22-Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos no Exercício de Referência.....	119
Quadro 23-Aceleração da Promoção - Professor EBTT.....	129
Quadro 24-Contratação de Prestação de serviços de vigilância armada.....	136
Quadro 25-Contratação de Prestação de serviços de apoio administrativo.....	137
Quadro 26-Contratação de Prestação de serviços de terceirizados de limpeza e conservação.....	137
Quadro 27-Descrição dos Veículos da Reitoria e <i>Campi</i>	142
Quadro 28-Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União.....	145
Quadro 29-Estrutura Organizacional e Competências de TI.....	150
Quadro 30-Documentos Normativos para Segurança de Dados e Controle de Acesso.....	152
Quadro 31-Ações de Publicidade e Propaganda.....	175

Lista de Tabelas

Tabela 1- Informações e características de acesso à informação.....	31
Tabela 2- Quantidade de vagas ofertadas e números de inscritos nos processos seletivos de educação a distância do IFAP.....	49
Tabela 3- Quantidade de vagas ofertadas e números de inscritos nos processos seletivos de educação a distância do IFAP.....	50
Tabela 4- Oferta de Cursos de Pós-Graduação no IFAP – 2018.....	79
Tabela 5- Projetos de Extensão realizados no <i>Campi</i> do IFAP.....	85
Tabela 6- Cursos Formação Iniciais realizadas nos <i>Campi</i> do IFAP em 2018.....	87
Tabela 7- Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores.....	108
Tabela 8- Resumo da prestação de contas sobre transferências recebidas pela UJ na modalidade termo de cooperação.....	109
Tabela 9- Resumo da prestação de contas sobre transferências recebidas pela UJ na modalidade termo de cooperação.....	109
Tabela 10- Resumo da prestação de contas sobre transferências recebidas pela UJ na modalidade termo de cooperação.....	110
Tabela 11- Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos.....	111
Tabela 12- Despesas por modalidade de contratação.....	113
Tabela 13- Despesas por modalidade de contratação.....	113
Tabela 14- Despesas por modalidade de contratação.....	113
Tabela 15- Despesas por modalidade de contratação.....	114
Tabela 16- Despesas por modalidade de contratação.....	114
Tabela 17- Despesas por modalidade de contratação.....	114
Tabela 18- Quanto ao regime de trabalho.....	123
Tabela 19- Promoção por Desempenho Acadêmico.....	128
Tabela 20- Cessão de Espaços Físicos e Imóveis.....	147
Tabela 21- Cessão de Espaços Físicos e Imóveis.....	147
Tabela 22- Cessão de Espaços Físicos e Imóveis.....	148
Tabela 23- Cessão de Espaços Físicos e Imóveis.....	148
Tabela 24- Orçamento.....	154
Tabela 25- Despesas.....	171
Tabela 26- Contas contábeis.....	173
Tabela 27- Balanço Orçamentário - Ifap - Exercício 2018 - Emissão 11/03/2019....	175
Tabela 28- Receitas Orçamentárias.....	177
Tabela 29- Despesas Orçamentárias.....	178
Tabela 30- Despesas Orçamentárias.....	178
Tabela 31- ANEXO 1 - Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processada.....	179
Tabela 32- ANEXO 1 - Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados liquidadas.....	179
Tabela 33- Balanço Financeiro - Instituto Federal Do Amapá - Exercício 2018.Íc....	180
Tabela 34- Fluxo de Caixa Das Atividades das Operações.....	181
Tabela 35- Variações Patrimoniais Quantitativas - Exercício 2018 – Ifap.....	184

Tabela 36- Variações Patrimoniais Quantitativas - Exercício 2018 – Ifap.....	188
Tabela 37- Bens Móveis – Composição R\$.....	188
Tabela 38- Bens Imóveis – Composição R\$.....	189
Tabela 39- Intangível – Composição R\$.....	191
Tabela 40- Obrigações Contratuais – Composição R\$.....	191
Tabela 41- Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante R\$.....	192
Tabela 42- Obrigações Contratuais – Por Contratado R\$.....	192
Tabela 43- Fornecedores e Contas a Pagar – Composição R\$.....	193
Tabela 44- Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante R\$.	193
Tabela 45- Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor R\$.....	194
Tabela 46- Restos a Pagar – Composição R\$.....	195

Lista de Siglas

AUDIN -Auditoria Interna
BF – Balanço Financeiro
BO - Balanço Orçamentário
BP - Balanço Patrimonial
CBIE - Centro Brasileiro de Infraestrutura
CEA – Companhia de Eletricidade do Amapá
CEFET - Centro Federal de Educação Tecnológica
CET – Comissão Ética
CGU -Controladoria Geral da União
CGRC - Comitê de Governança, Riscos e Controle
CIS - Comissão Interna de Supervisão
CODIR - Colégio de Dirigentes
CONSEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUP – Conselho Superior
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente
CR- Cadastro Reserva
DFC - Demonstração dos Fluxos de Caixa
DITI – Diretoria de Tecnologia da Informação
DOU – Diário Oficial da União
DVP - Demonstração das Variações Patrimoniais
EAC – Eficiência acadêmica de concluintes
EaD- Educação à Distância
EBC – Empresa Brasil e Comunicação
EBTT - Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
e-OUV – Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo federal
e-SIC - Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão
ESR - Escola Superior de Redes
ETFAP - Escola Técnica Federal do Amapá
FIC - Formação Inicial e continuada
FOPROP - Fórum de pró-reitores de Pesquisa e Pós-Graduação
FORTEC – Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia
GCA – Gasto corrente por aluno
GCP – Gasto com pessoal
GCI -Gasto com investimento
GIP - Guia de Instrução de Processos
GOC – Gasto com outros custeios
GSI - Gabinete de Segurança Institucional
IES – Instituições de Ensino Superior
IFAP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
IIA - The Institute of Internal Auditors
IN – Instrução Normativa
LOA – Lei Orçamentária Anual
MEC -Ministério da Educação
MP – Ministério do Planejamento
MRF – Matrículas classificadas de acordo com a renda familiar per capita
NAPNE- Núcleo de Atendimento às Pessoas de Necessidades Especiais
NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica

NTA – Núcleo de Tecnologia Assistiva
PCCTAE - Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDM - Padrão Descritivo de Materiais
PDTIC – Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PF - Pessoa Física
PIBIC – Projetos Institucional de Bolsa de Iniciação Científica
PIPCP - Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais
PJ – Pessoa Jurídica
PLS – Plano de Logística Sustentável
PNMM - Programa Nacional Mulheres Mil
PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos
PROEN - Pró-Reitoria de Ensino
PROEXT – Pró-Reitoria de Extensão
ProfEPT - Programa de Formação em Educação Profissional e Tecnológica
PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico
PROPESQ – Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
RAP – Relação aluno por professor
RCM – Relação de concluintes por matrículas atendidas
RCV – Relação de candidato vaga
RDC - Regime diferenciado de Contratações Públicas
REDITEC – Reunião de Dirigentes das Instituições de Educação, Ciência e Tecnologia
RFE – Retenção de fluxo escolar
RP – Restos a Pagar
RIM- Relação de ingressos por matrículas atendidas
SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SEINF - Secretaria de infraestrutura do Governo do Estado
SETEC - Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento de Execução e Controle
SIMT - Simpósio de Inovação Tecnológica
SISCOMP - Sistema Eletrônico de Compras e Contratações
SIGIP - Sistema de Certificação de Procedimentos
SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SISU Sistema de Seleção Unificada
SPU – Secretária de Patrimônio da União
STI – Secretaria de Tecnologia da Informação
SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública
STN – Secretária do Tesouro Nacional
TAE – Técnicos-administrativos em Educação
TAM - Termo de Acordos e Metas dos Institutos Federal com o Tribunal de Contas da União.
TCD – Titulação do corpo docente
TCU - Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
UAB - Programa Universidade Aberta do Brasil
UG – Unidade Gestora

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE



É um momento ímpar para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, IFAP: a entrega a toda a Comunidade Ifapiana do Relatório de Gestão 2018, que apresenta

as principais peças da Prestação de Contas Anual junto aos órgãos de controle: Tribunal de Contas da União, TCU e Controladoria Geral da União, CGU. Essa nova proposta de Relatório de Gestão Integrado tem como principal objetivo demonstrar a sociedade como a estrutura de governança da instituição utiliza seus recursos para atingir seus objetivos estratégicos e cumprir a missão institucional de uma forma mais transparente e de fácil compreensão para todas as partes interessadas, contemplando a essência do que pretendemos desenvolver de relatório para os próximos anos.

É por meio do Relatório de Gestão Integrado que o IFAP compartilha suas ações referente ao ano de 2018: ofertou 7.239 auxílios e 1.985 vagas nos processos seletivos; lançamento do Programa de Universidade Aberto do Brasil (UAB) com oferta de 500 vagas, realizou eventos educacionais de cunho científico e tecnológico; fomentou o desenvolvimento de projetos de pesquisa (básica e aplicada) por meio de auxílios financeiros e bolsas a docentes e discentes pesquisadores; desenvolveu a política de estímulo à inovação, difundiu o tema de

empreendedorismo no âmbito das atividades de ensino, pesquisa e extensão possibilitando a criação de espaços para capacitação na área de Gestão de Negócios, promoveu a inclusão educacional e produtiva de mulheres em situações de vulnerabilidade econômica e social, desenvolveu atividades de extensão através de fomento e concessão de auxílio financeiro/bolsas a alunos/atletas do IFAP e incentivou o protagonismo juvenil por meio da formação empreendedora.

Com este sentimento de “dever cumprido”, compartilhamos esta alegria com todos vocês - servidores técnicos-administrativos e docentes, alunos e comunidade - que fazem valer a pena o trabalho que vimos construindo no Estado do Amapá desde 2010 e que a partir de 2016 passou a integrar 6 municípios: Macapá, Laranjal do Jari, Santana, Porto Grande, Pedra Branca do Amapari, Oiapoque e em 2018 mais um município, Amapá. E isto nos dá a certeza de que, a cada espaço geográfico que entramos, mais cumprimos com honra, ética e competência a nossa mais nobre missão: desenvolver social e economicamente o Estado do Amapá, o Brasil e quiçá o mundo porque acreditamos que a Educação Profissional, na medida em que se coaduna com os arranjos produtivos locais e regionais gera progresso e desenvolvimento, com a essência que norteia qualquer processo de educação que tem a pessoa como sua mola mestra. A tecnologia que aqui desenvolvemos através do tripé Ensino-Pesquisa-Extensão tem como bojo em sua concepção a formação do indivíduo onde importa “o devido respeito à pessoa humana”. Aliado a isso, o Relatório de Gestão é o Norte para que o IFAP continue entregando serviço de excelência ao cidadão. Nesse sentido, expressamos aqui o que nos guia, sempre, em nossa profícua caminhada: Gratidão por poder usar os espaços sociais que ocupamos para construir um mundo mais Justo, com base na Equidade.

SUMÁRIO

GOVERNANÇA DO IFAP.....	16
CONHEÇA O IFAP.....	16
VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	19
Cadeia de Valor Institucional.....	22
Análise do Ambiente.....	23
Estratégias de Comunicação.....	28
Estrutura de Governança.....	32
GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	35
CONTROLE INTERNO.....	38
Auditoria Interna.....	38
Base Normativa.....	38
Atribuições.....	38
Forma de Atuação.....	38
Atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	39
RESULTADOS ALCANÇADOS FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS OU CADEIA DE VALOR E ÀS PRIORIDADES DA GESTÃO.....	44
RESULTADO NA ÁREA DE ENSINO.....	44
Ações de Ensino em 2018.....	46
DEMONSTRAÇÃO DOS INDICADORES DE GESTÃO.....	52
RIM - Relação de ingressos por matrículas atendidas.....	55
RCM - Relação de Concluintes por matrículas atendida.....	56
EAC – Eficiência acadêmica de concluintes.....	57
RFE – Retenção do Fluxo escolar.....	59
RAP – Relação aluno por professor.....	60
TCD – Titulação do corpo docente.....	61
GCA- Gasto corrente por aluno.....	62
GCP - Gasto com pessoal.....	63
GCI – Gastos com investimentos.....	65
MRF – Matriculados classificados de acordo com a renda familiar per capita.....	65
RESULTADO NA ÁREA DE PESQUISA.....	67
Implantação do módulo de pesquisa.....	78
Grupo de pesquisa.....	79
RESULTADO NA ÁREA DE EXTENSÃO.....	80
PRINCIPAIS PROGRAMAS E PROJETOS/INICIATIVAS.....	86
DECLARAÇÃO DA PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO.....	91
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	92
PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....	92
Análise situacional.....	104
Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.....	105
Restos a pagar de exercícios anteriores.....	105
Execução descentralizada com transferência de recursos.....	106
Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas.....	109
Informações sobre a realização das receitas.....	109

Informações sobre a execução das despesas.....	110
GESTÃO DE PESSOAS.....	119
CONFORMIDADE LEGAL.....	119
FORÇA DE TRABALHO.....	119
ESTRATÉGIA DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS.....	123
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA.....	124
PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS.....	132
GESTÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS.....	133
CONTRATAÇÃO DE PESSOAL DE APOIO.....	133
LICITAÇÕES.....	136
GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA.....	139
ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	139
Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso.....	142
Gestão do patrimônio imobiliário da União.....	143
Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e órgãos e entidades públicas ou privadas.....	144
Informações sobre imóveis locados de terceiros.....	147
GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	148
Catálogo de Serviços de TI.....	153
Resultados alcançados.....	154
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	159
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	168
Desempenho financeiro do exercício.....	168
Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4320/64 e notas explicativas..	172
CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDA DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE..	172
NOTAS EXPLICATIVAS.....	184
Estrutura do Órgão.....	184
Nota Explicativa do Balanço Patrimonial.....	185
Nota Explicativa do Balanço Orçamentário.....	193
Nota Explicativa do Balanço Financeiro.....	194
Nota Explicativa das Demonstrações do Fluxo de Caixa.....	194
APÊNDICE.....	196



CAPÍTULO 01

Governança do IFAP

GOVERNANÇA DO IFAP

CONHEÇA O IFAP

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP) originou-se a partir da criação da Escola Técnica Federal do Amapá (ETFAP), instituída pela Lei nº 11.534, de 25 de outubro de 2007. A Escola Técnica Federal do Amapá foi criada como entidade de natureza autárquica, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), nos termos da Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959.

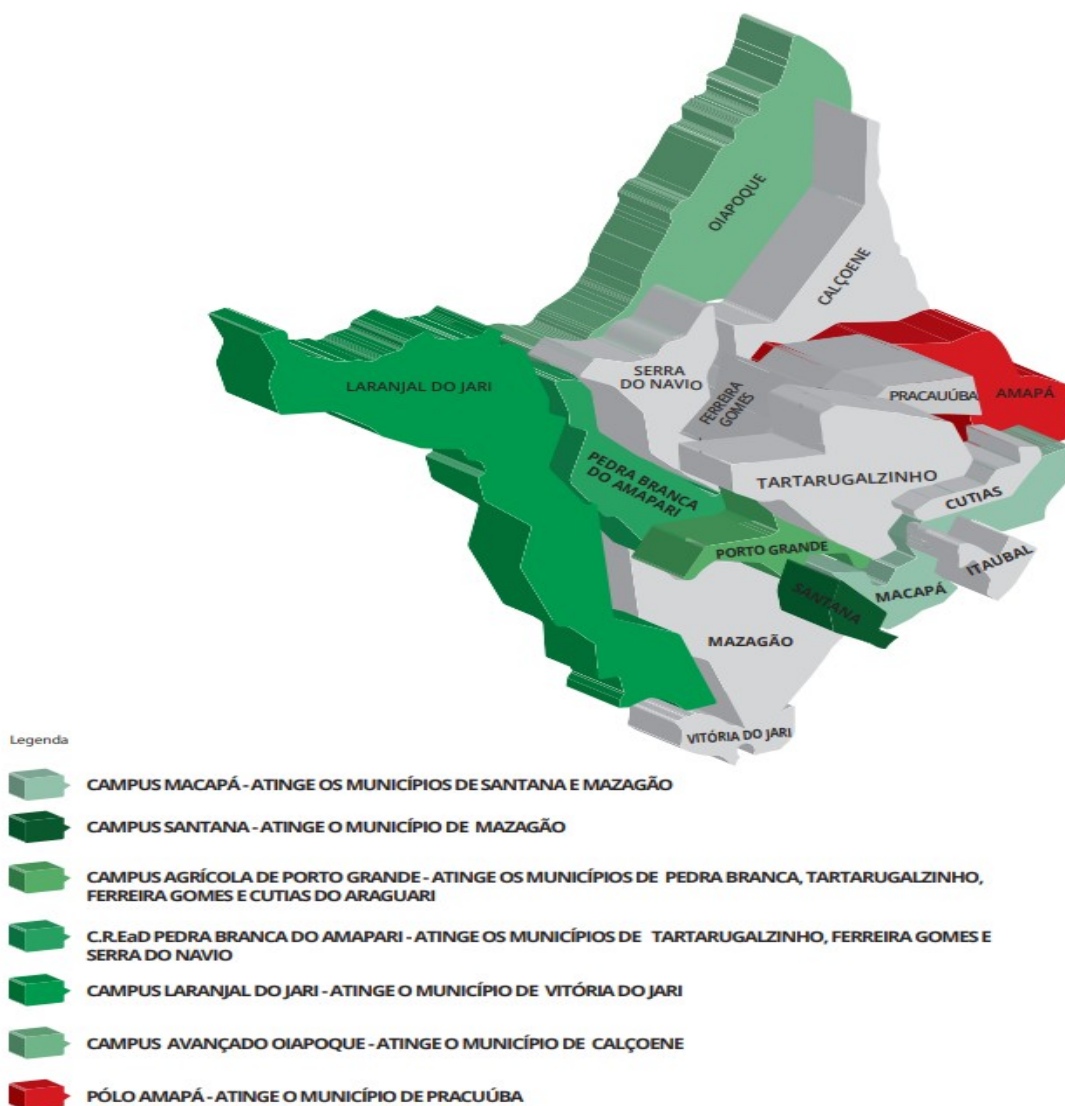
A Portaria MEC nº 1.067, de 13 de novembro de 2007, atribuiu ao Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará (Cefet/PA) o encargo de implantar a Escola Técnica Federal do Amapá. A Portaria MEC nº 1.199, de 12 de dezembro de 2007, nomeou o professor Emanuel Alves de Moura para exercer o cargo de Diretor Geral Pró-Tempore da Escola Técnica Federal do Amapá.

Em 29 de dezembro de 2008, a Lei nº 11.892, que implantou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, transformou a ETFAP em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, vinculado ao MEC, com natureza jurídica de autarquia; sendo, pois, detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático pedagógica e disciplinar. Por meio da Portaria MEC 021/2009, de 7 de janeiro de 2009, foi nomeado o professor Emanuel Alves de Moura, como Reitor Pró- Tempore desta autarquia.

O IFAP, com sua estrutura descentralizada pluricurricular e multicampi, apresenta os seguintes domicílios:

1. Reitoria.
2. *Campus* Macapá.
3. *Campus* Avançado Oiapoque.
4. *Campus* Laranjal do Jari.
5. *Campus* Santana.
6. *Campus* Porto Grande.
7. Centro de Referência em Educação a Distância de Pedra Branca do Amapari.
8. Polo Amapá

Figura 1-Localização das unidades do IFAP no Estado do Amapá.



Fonte: IFAP, 2019.

No segundo semestre de 2010, primeiro ano de sua atuação, o IFAP iniciou suas atividades na área de Ensino Técnico de Nível Médio, no *Campus* Laranjal do Jari, com os cursos na modalidade Subsequente, como: Técnico em Secretariado, Técnico em Informática e Técnico em Secretaria Escolar; e no *Campus* Macapá, na mesma modalidade, com os Cursos Técnicos em Informática e Edificações.

Em 2011, obedecendo ao processo de instalação e implementação, começaram a ser ofertados os demais cursos de Ensino Técnico de Nível Médio nas modalidades Integrado, Subsequente e Educação de Jovens e Adultos (PROEJA),

Cursos superiores de Licenciaturas e de Tecnologia, Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu e Formação Inicial e Continuada (FIC). Ainda nesse ano foram ofertados cursos FIC no âmbito dos programas federais: Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico (PRONATEC) e o Programa Nacional Mulheres Mil (PNMM), bem como o Pró-funcionário, voltado à capacitação do funcionalismo da rede pública estadual e municipal do Amapá.

Em 2013, como parte do plano de expansão III da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o Instituto foi contemplado com dois *Campi*: Santana e Porto Grande. Neste mesmo ano, iniciou-se o processo de implantação do *Campus* Avançado Oiapoque, vinculado à estrutura do *Campus* Macapá, e a implantação do Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari, vinculado ao *Campus* Porto Grande.

Em 2015, o IFAP realizou sua primeira consulta à comunidade para escolha do gestor máximo da instituição, sendo eleita a professora Marialva do Socorro Ramalho Oliveira de Almeida, nomeada reitora com mandato até 2019.

Em 2018, houve a oferta dos primeiros cursos de pós-graduação lato sensu, constituídos e implementados integralmente pelo IFAP.

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Integrado à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o IFAP é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, é equiparado às universidades federais. O IFAP é uma autarquia de regime especial de base educacional humanística e técnico-científica, cuja autonomia reflete explicitamente a sua natureza jurídica, a sua prerrogativa de criação e extinção de cursos e a emissão de diplomas nos limites de sua área de atuação territorial.

Como identidade estratégica o IFAP tem por **missão**: Promover educação profissional pública de excelência em todos os níveis e modalidades de ensino, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa, igualitária e conscientemente sustentável.

Visão:

Ser referência em educação profissional, proporcionando o desenvolvimento tecnológico e socioeconômico do Amapá, com reconhecimento nacional e internacional, garantindo o acesso, a permanência e o êxito, por meio de políticas de acesso aos estudantes.

E valores:

Transparência, eficiência, ética, inclusão, responsabilidade social e sustentabilidade.

Estrutura organizacional

O IFAP é uma Instituição pública federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), tem sede e foro em Macapá, autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Sua organização administrativa, bem como, as competências dos setores está descrita no estatuto da instituição.

O Estatuto e o Regimento Geral do IFAP são os grandes balizadores da estrutura de funcionamento em termos de sua organização e gestão. De acordo com o Estatuto, a estrutura organizacional básica atual da Instituição é a seguinte:

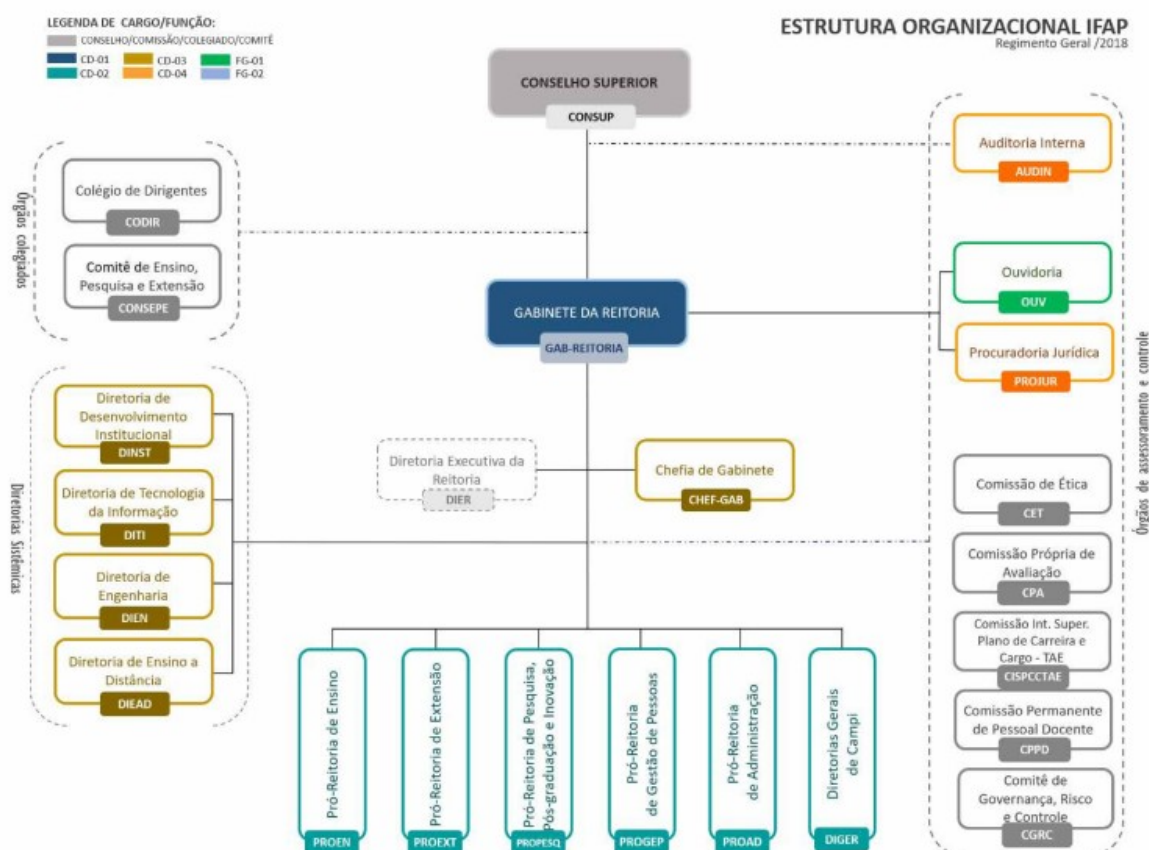
- Reitoria:
- Órgãos Colegiados
- Da Administração Geral
- Conselho Superior (CONSUP);
- Colégio de Dirigentes (CODIR); e
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)
- Da Administração de cada *Campi*
- Colegiado de Cursos; e
- Conselho de Classe.
- Órgãos Executivos:
- Diretoria Executiva da Reitoria;
- Chefia de Gabinete;
- Pró-Reitorias:
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;
- Pró-Reitoria de Extensão;
- Pró-Reitoria de Administração; e
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.
- Diretorias Sistêmicas:
- Diretoria de Desenvolvimento Institucional;
- Diretoria de Tecnologia e Informação;
- Diretoria de Educação a Distância; e
- Diretoria de Engenharia.
- Diretorias Gerais de *Campi*
- Órgãos de Assessoramento e Controle:
- Auditoria Interna;
- Procuradoria Federal;
- Ouvidoria;
- Comissão de Ética (CET);

- Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação (CIS/PCCTAE);
- Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD);
- Comitê de Governança, Riscos e Controle (CGRC).

O IFAP é composto por oito unidades, sendo: Reitoria – com sede em Macapá, *Campus Macapá*, *Campus Santana*, *Campus Porto Grande*, *Campus Laranjal do Jari*, *Campus Avançado Oiapoque*, Centro de Referência de Educação a Distância Pedra Branca do Amapari e o Polo Amapá.

A Reitoria possui 05 (cinco) Pró-reitorias e 04 (quatro) Diretorias sistêmicas, conforme organograma abaixo:

Figura 2-Organograma da Estrutura Organizacional do IFAP.



Fonte: Regimento Geral do IFAP, 2018.

Cadeia de Valor Institucional

A Cadeia de Valor é uma representação do conjunto de processos que entrega valor final aos clientes (comunidade) da instituição, sendo esta uma visão em nível executivo dos processos que são executados no dia a dia. Esta ferramenta é utilizada como um importante instrumento de apoio à tomada de decisões estratégicas como, por exemplo, a priorização de processos críticos que precisam ser reformulados visando ao atendimento de objetivos estratégicos.

A Cadeia de Valor do IFAP é composta por macroprocessos gerenciais, macroprocessos finalísticos e macroprocessos de suporte. Os macroprocessos gerenciais direcionam a evolução da instituição através de planejamento estratégico e controle. Os macroprocessos finalísticos estão associados às atividades-fim da instituição, são os processos que agregam valor diretamente para os beneficiários do ensino, da pesquisa e da extensão. Os macroprocessos de suporte são os que sustentam as atividades primárias fornecendo recursos tais como informação, comunicação, tecnologia, recursos humanos, infraestrutura, bens e serviços, assistência estudantil e outras funções de apoio.

O valor gerado para os alunos é a formação e qualificação profissional, científica e tecnológica, através do ensino, pesquisa e extensão, com estreita aproximação e articulação entre os setores produtivos e a sociedade, e esta, conseqüentemente, recebe em seu meio cidadãos capazes de difundir e aplicar conhecimento e inovação, para o desenvolvimento social, econômico e cultural.

Figura 3-Cadeia de Valor do IFAP.



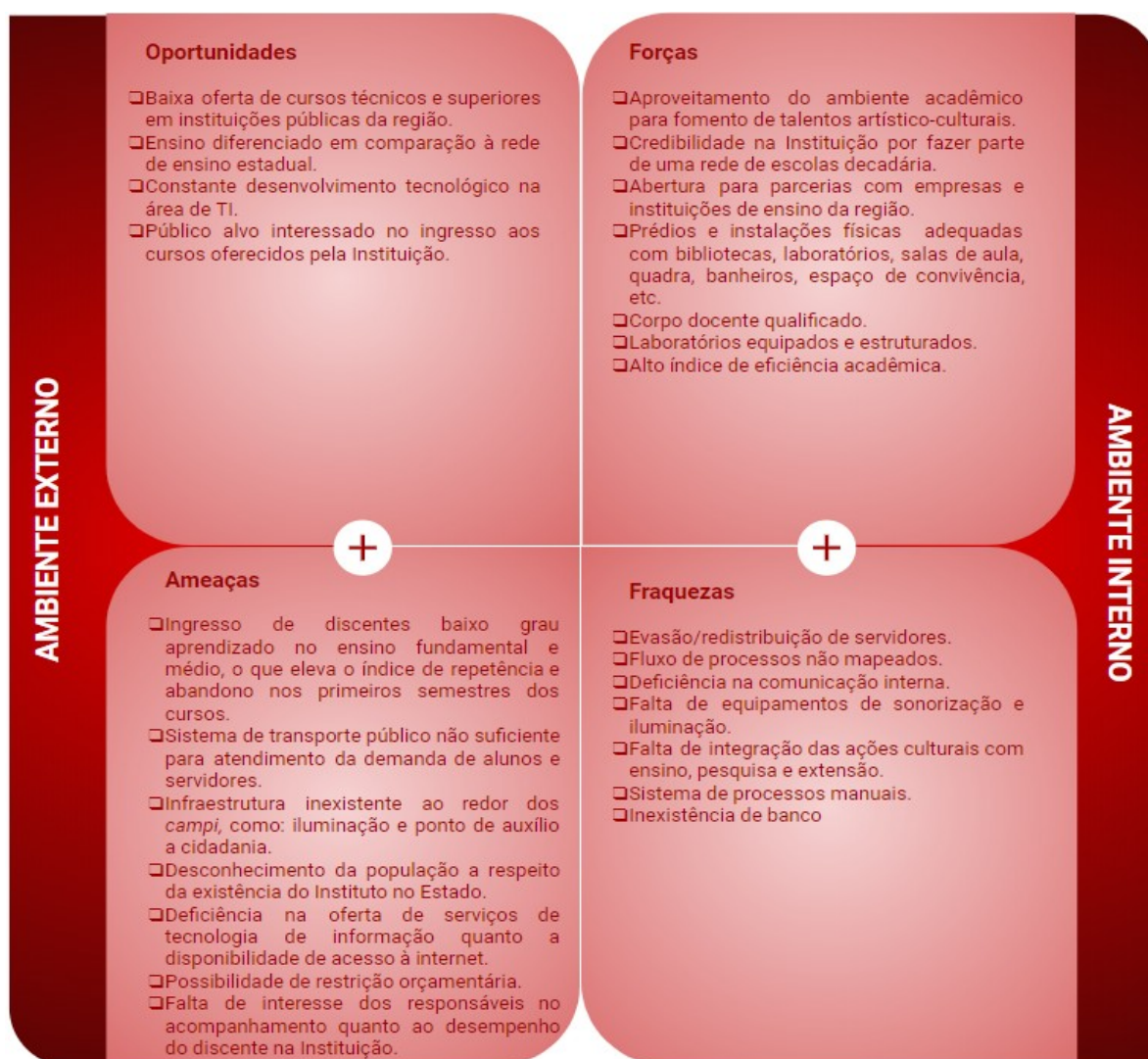
Fonte: IFAP, 2019.

Análise do Ambiente

Durante o processo de análise do ambiente de uma organização é necessário que esta identifique de forma clara e objetiva, todos os seus pontos fortes, pontos fracos e pontos a melhorar.

Diante desse cenário é possível identificar quais fatores que ensejaram no atingimento de metas e objetivos e quais aqueles que de alguma forma impactaram nos resultados da Instituição. Desta forma, podemos destacar através da *matriz swot* os principais aspectos externos que oportunizam ou ameaçam o cumprimento da visão institucional, bem como os aspectos internos positivos ou negativos que impactam nos resultados da gestão.

Figura 4-Matriz Swot do IFAP.



Fonte: IFAP, 2019.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

Planejamento Estratégico

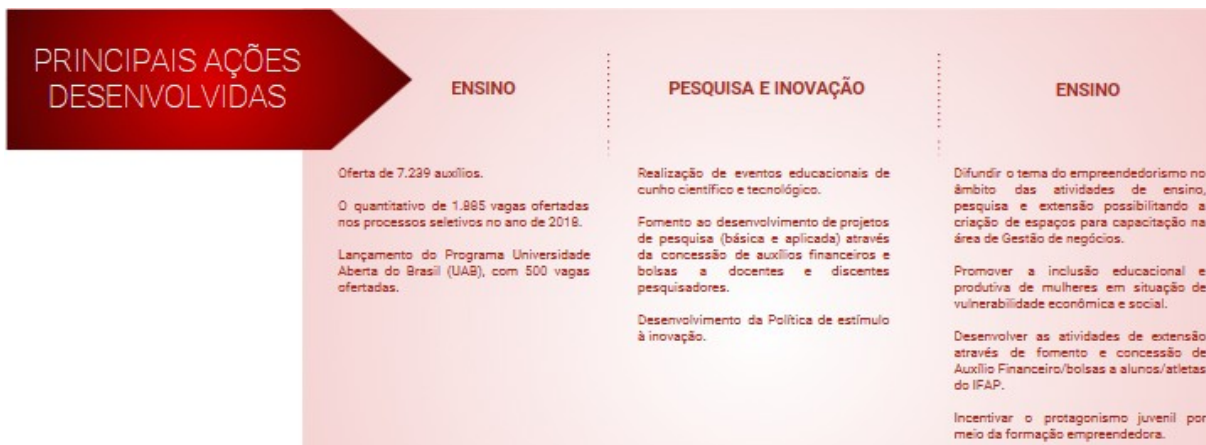
O planejamento estratégico é a técnica mais utilizada para a definição de estratégias em uma instituição. Através dele são identificados os objetivos estratégicos de uma organização, os quais são as metas globais e amplas de uma organização e devem estar diretamente relacionadas a missão institucional. Uma vez alcançados, esses objetivos conduzem a instituição para mais perto de atingir sua visão.

Com base no Plano de Ação de 2018, destacamos os seguintes objetivos estratégicos mapeados pelo IFAP:

Na figura abaixo encontram-se mapeados os principais objetivos e ações por macroprocesso finalístico institucional:

Figura 5-Mapa Estratégico do IFAP.





Fonte: IFAP, 2019.

Em cumprimento aos objetivos estratégicos, no que se refere a Implementação de cursos de Educação a Distância, o IFAP lançou em 2018 o Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) na modalidade Educação a Distância, oferecendo 500 vagas divididas entre os cursos Licenciatura em Pedagogia e Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados. Além disso, realizou a abertura de editais para seleção de bolsistas para atuação nos Cursos Técnico Concomitante Mediotec e Rede E-tec Brasil.

Outrossim, a fim de promover o fomento ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, o Instituto ofereceu tabletes como premiação científica para eventos Científicos 2018 ocorridos nos diversos *Campi* do IFAP, aos alunos do ensino Integrado e Superior do IFAP, além de outros incentivos que contribuem para as iniciativas de projetos de pesquisa e inovação e que promovem o desenvolvimento científico e tecnológico.

Dentre tantas ações focadas nos objetivos estratégicos, o IFAP almeja entregar para a sociedade educação profissional pública de excelente qualidade, bem como promover desenvolvimento tecnológico e socioeconômico para todo o Estado do Amapá.

Estratégias de Comunicação

A comunicação institucional do IFAP pauta-se em princípios e valores que dizem respeito tanto aos aspectos técnicos e tecnológicos quanto aos envolvidos nas atividades de produção de conteúdos comunicacionais, assim como na qualidade da informação que deve pautar-se na verdade, na ética, na promoção humana, na cidadania e na utilidade pública, com o fito de contribuir e difundir as realizações institucionais ligadas a educação, ciência, tecnologia e inovação.

O relacionamento do IFAP com a comunidade ocorre por meio do Serviço de Informações ao Cidadão, a Ouvidoria e a Carta de Serviços ao Usuário. Ainda são ausentes os indicadores de padrão de qualidade do atendimento, muito embora, exista uma organização institucional para que as respostas ocorram no tempo hábil, inclusive no ano de 2017, o Ifap aprovou em seu Conselho Superior – A Revisão da Carta de Serviços ao Usuário, através da Resolução de n ° RESOLUÇÃO Nº 66/CONSUP/IFAP, DE 28 DE AGOSTO DE 2017. A carta de Serviços ao Usuário, tem como intuito informar à comunidade o que é o IFAP, quais serviços são prestados, bem como a busca pela excelência na prestação de serviços ao público.

A divulgação das ações através da transparência pública dos trabalhos realizados pela Instituição também é vislumbrada na elaboração deste documento.

O IFAP dispõe de sua Ouvidoria, órgão competente para o atendimento das comunidades internas e externas. Esse seguimento foi instalado em 2015, através da portaria nº 255/GR/IFAP, de 12/03/2015, e com funcionamento efetivo no ano de 2016 e 2017. A Ouvidoria do Ifap é responsável por receber, examinar e encaminhar sugestões, elogios, reclamações, solicitações e denúncias tanto da comunidade interna como da sociedade em geral, referentes a procedimentos e ações de pessoas, setores e órgãos dos *Campi* e da Reitoria.

O IFAP também dispõe no site institucional o Serviço de Informações ao Cidadão, onde o usuário pode acessar formulários a serem entregues presencialmente, bem como realizar requisições on line, ou seja, diretamente na rede (internet). Quando o cidadão apresenta uma comunicação verbal ou escrita a esta Ouvidoria, deve ser feito o registro como manifestações no Sistema de

Ouvidorias do Poder Executivo Federal - e-OUV. Existem cinco tipos de manifestação, são elas: sugestão, elogio, solicitação, reclamação e denúncia.

O IFAP também dispõe no site institucional o Serviço de Informações ao Cidadão, onde o usuário pode acessar formulários a serem entregues presencialmente, bem como realizar requisições on line, ou seja, diretamente na rede (internet). Estão disponíveis os seguintes formulários:

- Formulário para pedido de acesso à informação Pessoa Natural
- Formulário para pedido de acesso à informação Pessoa Jurídica
- Formulário de reclamação PF
- Formulário de reclamação PJ
- Formulário de Recursos PF
- Formulário de Recursos PJ Para requisições online

O Serviço de Informações ao Cidadão conta com link para o e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão), que permite a qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhar pedidos de acesso a informação para órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. Por meio do sistema, além de fazer o pedido, é possível acompanhar o prazo pelo número de protocolo gerado e receber a resposta da solicitação por e-mail; entrar com recursos, apresentar reclamações e consultar as respostas recebidas. O objetivo é facilitar o exercício do direito de acesso às informações públicas. O e-SIC, em cumprimento à Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011 - Art. 30, inciso III), também disponibiliza relatórios estatísticos contendo, em tabelas e gráficos, dados a respeito dos pedidos e recursos realizados desde o início da vigência da Lei (16 de Maio de 2012), bem como informações gerais sobre os solicitantes.

O IFAP está em fase de elaboração dos mecanismos para verificação da satisfação dos produtos e serviços, especialmente no que concerne aos usuários externos. O instrumento atualmente utilizado é a avaliação conduzida pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, que foi instituída por meio da Portaria nº 71/GR/IFAP de 26 de Janeiro de 2015; esta nomeou os membros da comissão, bem como de suas subcomissões que tem como competência a organização, promoção e condução do processo de autoavaliação da instituição, abrangendo toda a realidade institucional,

considerando-se as diferentes dimensões que constituem um todo orgânico expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018.

Os dados extraídos do e-SIC, referente aos acessos de 2018, denotam o compromisso do IFAP em atender o usuário externo em tempo hábil, bem como cumprir a legislação vigente, tornando acessível a todos os cidadãos informações produzidas por esta Autarquia.

A tabela e os gráficos abaixo apresentam um relatório sintético acerca dos acessos no ano de 2018, status de pedido de informações e suas respectivas características.

Tabela 1-Informações e características de acesso à informação.

CARACTERÍSTICAS DOS PEDIDOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO		
1	Total de perguntas	210
2	Perguntas por pedido	1,64
3	Total de solicitantes	112
4	Maior número de pedidos feitos por um solicitante	04
5	Solicitantes com um único pedido	96

Fonte: IFAP, 2019.

Gráfico 1-Situação de pedidos no e-SIC.



Fonte: esic.cgu.gov.br

Gráfico 2-Principais temas solicitados no e-SIC.



Fonte: esic.cgu.gov.br

Estrutura de Governança

O Sistema de Governança do IFAP é exercido pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles - CGRC, instituído pela Portaria 827/2018, que é a instância estratégica responsável por dar tratamento às ações e deliberar a respeito de medidas para a sistematização de práticas relacionadas à governança, ao gerenciamento de riscos e aos controles internos da gestão no âmbito do IFAP, com a seguinte composição:

I – Reitor (a)

II - Pró-Reitores

III – Diretores Sistêmicos

IV - Diretores dos *Campi*

V - Assessor Especial de Controle Interno;

No âmbito externo, a Governança é desenvolvida através de organizações superiores de normatização e controle, tais como: MEC, STI/MP, SETEC, TCU, CGU.

Em instância interna, integram ainda o Sistema de Governança os colegiados do IFAP, distribuídos pelos dois níveis de sua estrutura, são:

I. Da administração geral:

a) Conselho Superior (CONSUP);

b) Colégio de Dirigentes (CODIR);

c) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

O Conselho Superior é o órgão máximo da instituição, de caráter consultivo e deliberativo. É composto pelo(a) Reitor(a) como presidente, e por representantes do Colégio de Dirigentes, dos Docentes, dos Técnicos Administrativos, dos Discentes, dos Egressos, das Entidades Cívicas e do Ministério da Educação como membros. A sua composição detalhada e suas competências estão definidas nos artigos 8º e 9º, respectivamente, do Estatuto do IFAP (Resolução nº 13/2016/CONSUP/IFAP).

O Colégio de Dirigentes integra a administração geral da Instituição e tem funções normativas e consultivas sobre matéria administrativa, sendo composto pelo(a) Reitor(a) como presidente, e os Pró-Reitores, Diretores Gerais dos *Campi* e

Diretores Sistêmicos como membros. A composição e as competências desse Colegiado estão definidas nos artigos 10 e 11 do Estatuto do IFAP (Resolução nº 13/2016/CONSUP/IFAP).

II. Da administração de cada *Campi*:

- a) Colegiado de Cursos;
- b) Conselho de Classe.

Os Colegiados de Cursos são órgãos deliberativos, em nível de curso, que acompanham as atividades didático-pedagógicas do respectivo curso e têm sua constituição, de acordo com a natureza (técnico ou superior), estabelecida em Regimento Interno dos *Campi*. A sua composição detalhada e suas competências estão definidas nos artigos 7º ao 9º, respectivamente, do Regimento Geral do IFAP (Resolução nº 52/2018/CONSUP/IFAP).

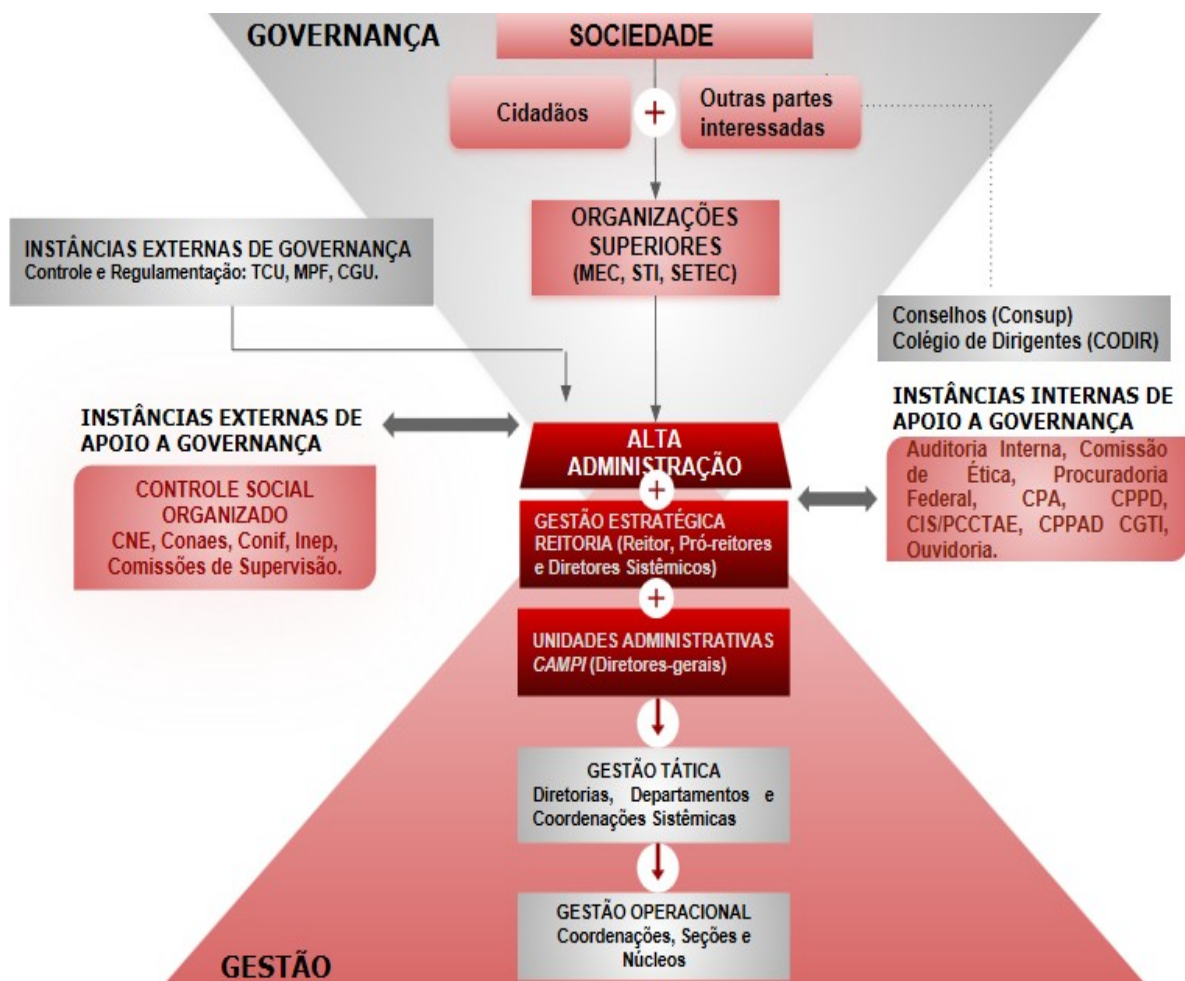
O Conselho de Classe é o órgão responsável pelo acompanhamento do processo pedagógico e pela avaliação do desempenho escolar das turmas dos Cursos Técnicos de nível médio, tendo como finalidade a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem através do diagnóstico e da busca de soluções que visem à efetividade da proposta defendida no Projeto Político Pedagógico da Instituição. A composição e as competências desse Conselho estão definidas nos artigos 10 ao 14 do Regimento Geral do IFAP (Resolução nº 52/2018/CONSUP/IFAP).

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é o órgão consultivo e propositivo para ações e políticas institucionais referentes às atividades de matéria acadêmica, didático-pedagógica, científica, artístico-cultural e desportiva desenvolvidas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, sendo composto pelo(a) Reitor(a), como presidente; pelo(a) Pró-Reitor(a) de Ensino, Pró-Reitor(a) de Extensão, Pró-Reitor(a) de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; e representantes de Coordenação de Curso (por *Campi*), do corpo docente (por *Campi*), do corpo discente, dos técnicos administrativos, e da Sociedade Civil vinculada à instituições de fomento à pesquisa e/ou extensão. A sua composição

detalhada e suas competências estão definidas nos artigos 5º e 6º, respectivamente, do Regimento Geral do IFAP (Resolução nº 52/2018/CONSUP/IFAP).

A figura abaixo traduz a representatividade da estrutura de Governança do IFAP:

Figura 6-Estrutura de Governança do IFAP.



Fonte: IFAP, 2019.

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

As ações de governança e de gestão das organizações públicas devem buscar, de maneira integrada, entregar o melhor valor para a população. No entanto, determinar quanto risco aceitar na busca pela otimização do que é oferecido para a sociedade constitui um desafio, pois significa prestar o serviço da melhor maneira possível equilibrando perigos e benefícios.

A Instrução Normativa Conjunta do Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União MP/CGU nº 01, de 10 de Maio de 2016, informa que os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal deverão implementar, manter, monitorar e revisar os controles internos da gestão, que possam impactar a consecução dos objetivos estabelecidos pelo Poder Público, e o processo de gestão de riscos, compatível com sua missão e seus objetivos estratégicos.

O Decreto nº 9.203/2017, de 22 de Novembro de 2017, informa que a alta administração das organizações da administração pública federal direta, autárquica e fundacional deverá estabelecer, manter, monitorar e aprimorar sistema de gestão de riscos e controles internos com vistas à identificação, à avaliação, ao tratamento, ao monitoramento e à análise crítica de riscos que possam impactar a implementação da estratégia e a consecução dos objetivos da organização no cumprimento da sua missão institucional.

A responsabilidade e a competência da gestão de riscos é do dirigente máximo do IFAP, sendo o principal responsável pelo estabelecimento da estratégia da organização e da estrutura de gerenciamento de riscos, incluindo o estabelecimento, a manutenção, o monitoramento e o aperfeiçoamento dos controles internos da gestão. No entanto, deve haver interatividade entre as Pró-Reitorias, Diretorias Sistêmicas e Diretorias Gerais dos *Campi*, bem como destas com as unidades ligadas diretamente à Reitoria, que têm status de órgão suplementar do IFAP, para cumprimentos dos objetivos estratégicos da Instituição. Importante destacar que o Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União ressalta que a adequada implementação da política de gestão de riscos deve

ser compatível com o grau de maturidade de cada instituição, pressupondo-se uma evolução na cultura organizacional.

Nesse sentido, identificou-se a necessidade de compatibilizar as estruturas propostas pela IN conjunta MP/CGU nº 01/2016 à estrutura organizacional do IFAP e de alinhar a gestão de riscos ao planejamento institucional.

Assim, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, buscando desenvolver ações para a efetiva implementação à sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, aos controles internos e à governança, criou o Comitê de Governança, Riscos e Controles, por meio da Portaria N° 827/2018, onde a proposta de trabalho resultou na Política de Gestão de Riscos do Instituto Federal do Amapá – IFAP apresentada ao Conselho Superior e aprovada pela Resolução N° 74/2018/CONSUP/IFAP.

Ao Comitê de Gestão de Riscos, incumbe aprovar a metodologia de gestão de riscos do Instituto proposta pelas comissões de Gestão de Risco e de Gestão de Integridade, bem como, monitorar, avaliar e revisar a política de gestão de riscos; monitorar o processo de gestão de riscos. Ademais, compete-lhe ainda promover a integração e o desenvolvimento contínuo dos agentes responsáveis pela governança, gestão de riscos e controles internos da gestão, liderar e supervisionar a institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos, elaborar relatório de análise da situação de risco da Instituição, dentre outras competências elencadas na Política de Gestão de Riscos do IFAP.

As três linhas de defesas utilizado na Gestão de Riscos do IFAP foi proposto pelo *The Institute of Internal Auditors* (IIA) que apresenta o gerenciamento eficaz de riscos e controles exercendo uma maneira simples de compressão, o que facilita na melhora da comunicação entre os envolvidos na gerência e controle do risco devido a clareza entre a responsabilidade de cada agente no processo.

Figura 7-As três linhas de defesas adotadas pelo IFAP.



Fonte: IFAP, 2019.

Entretanto, apesar de o Instituto não possuir uma metodologia regulamentada sobre análise de riscos em 2018, culturalmente as unidades utilizam as categorias de risco (estratégico, operacional, conformidade e financeiro) para realização do levantamento de processos que impactam a atividade-fim da Instituição.

CONTROLE INTERNO

Auditoria Interna

Base Normativa

As ações de auditoria interna nos institutos federais têm sua base normativa derivada da Constituição Federal de 1988, que em seus artigos 70 e 74 trata do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. A partir disso, o Decreto Presidencial nº 3.591/00 (do ano de 2000, com alterações) definiu atribuições à Controladoria-Geral da União (CGU, o órgão central do sistema) e à Secretaria Federal de Controle Interno (SFC) para a edição de instruções normativas sobre controle e auditoria interna.

A Instrução Normativa CGU nº 09, de 09 de outubro de 2018 é a norma específica sobre o planejamento anual da auditoria interna.

Atribuições

A Auditoria Interna (Audin) é responsável pelo fortalecimento e assessoramento a gestão, encarregada da análise periódica de desempenho das atividades estabelecidas pela administração, de forma a proporcionar aos gestores base segura para a tomada de decisões, bem como prestar apoio aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

A Unidade de Auditoria Interna está estruturada com três servidores, todos lotados na Reitoria.

Forma de Atuação

A forma de atuação da Unidade de Auditoria Interna atende as orientações do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União. Abrangendo todas as unidades organizacionais do Instituto Federal do Amapá, constituindo-se objetos de exames amostrais os processos de trabalho, com ênfase para:

- Sistemas administrativos operacionais e os controles internos administrativos utilizados na gestão orçamentaria, contábil, financeira, patrimonial, operacional e de pessoal;
- A execução dos planos, programas, projetos e atividades que envolvam aplicação de recursos públicos federais;
- Os processos de licitação;
- Os instrumentos e sistemas de guarda e conservação dos bens e do patrimônio sob responsabilidade das unidades organizacionais do Instituto;
- Os atos administrativos que resultem direitos e obrigações para o Instituto;
- Verificação do cumprimento das normas internas e da legislação pertinente;
- Relatório de Gestão.

Estão sujeitos a atuação da Unidade de Auditoria Interna quaisquer unidades organizacionais ou empregados, que utilizem, arrecadem, guardem, gerenciem ou administrem dinheiros, bens e valores do Instituto ou pelos quais o Instituto responda, ou que, em nome deste, assumam obrigações de natureza pecuniária.

Atuação da Unidade de Auditoria Interna

Informações sobre a estrutura e funcionamento da unidade de auditoria interna e o relacionamento com as demais instâncias de governança da UPC, especialmente sobre:

- **indicação do estatuto ou normas que regulam a atuação da auditoria interna. Se o estatuto ou normas estiverem disponíveis na *Internet*, basta indicar o caminho para acesso. Se não estiverem disponíveis, as normas ou estatuto devem ser inseridas no anexo do relatório de gestão;**

Normas que regulam a atuação da auditoria interna: Regimento Interno da Auditoria Interna, Manual de Auditoria Interna, Código de Ética do Auditor Interno. **Disponível no site da Instituição em O Instituto, Auditoria no link abaixo:** <http://ifap.edu.br/index.php/publicacoes/itemlist/category/50-documentos-audin>

- **demonstração dos elementos que caracterizam a independência e objetividade da unidade de auditoria interna, tomando-se por base a INTOSAI GOV 9140 (Independência da auditoria interno no setor**

público), que é uma das diretrizes Organização Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores (INTOSAI), os §§ 3º, 4º e 5º do art. 15 do Decreto 3.591/2000 ou outras normas específicas que regulam a atuação da unidade de auditoria no âmbito da UPC;

A auditoria interna vincula-se ao Conselho Superior e a nomeação, designação, exoneração ou dispensa do titular da unidade de auditoria é submetida pelo dirigente máximo da entidade, à aprovação do referido conselho, e, após, à aprovação da Controladoria-Geral da União, conforme §§ 3º, 4º e 5º art. 15 do Decreto 3.591/2000.

- **Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver;**

A unidade de auditoria interna do Instituto, não possui unidades de auditorias descentralizadas, apenas a unidade central na Reitoria.

- **demonstração de como a área de auditoria interna está estruturada, de como é feita a escolha do titular, qual o posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da unidade prestadora da conta (UPC);**

A estrutura da auditoria interna é a seguinte:

I – Auditor Chefe - 01 servidor

II- Apoio Técnico - 02 servidores

A Escolha do titular da auditoria interna é feita atendendo ao Art. 2º da Portaria nº 2.737, de 20 de dezembro de 2017, que dispõe: o dirigente máximo ou responsável pela entidade submeterá a indicação do titular da unidade de auditoria interna ou do auditor interno à aprovação do conselho de administração ou órgão equivalente, quando for o caso, e, após, à aprovação da CGU, observado o prazo máximo de que trata o §2º do art. 1º, acompanhada da Declaração preenchida e assinada, conforme modelo do Anexo, e de curriculum vitae, do qual deverão constar, além da formação acadêmica:

- Cargos efetivos e cargos ou funções em comissão eventualmente exercidos na Administração Pública, com o detalhamento das atividades desempenhadas;
- Áreas de atuação, tempo de permanência e descrição das atividades executadas e dos projetos mais relevantes desenvolvidos, com

destaque para os efetuados no âmbito da entidade, quando houver;

- Descrição, conteúdo programático e carga horária de cursos realizados nas áreas de auditoria interna, de auditoria governamental ou correlatas;
- Comprovação de experiência de, no mínimo, dois anos em atividades de auditoria, preferencialmente governamental; e
- Comprovação de carga horária de, no mínimo, quarenta horas em atualização técnica nas áreas de auditoria interna ou auditoria governamental, nos últimos três anos que antecedem à indicação de que trata o caput.

O posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da UPC está vinculada ao Conselho Superior.

- **informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações;**

A alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna através dos Relatórios Finais de Auditoria Interna, onde constam todas as recomendações.

- **descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria, quando houver, sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência;**

A comunicação à alta gerência, ao Conselho Superior, ocorre através da ciência de todos os Relatórios Finais de Auditoria Interna, Notas Técnicas e quando da apresentação do RAINT com a consolidação dos planos de providências, para aprovação.

- **eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da entidade, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes.**

A Resolução nº 052/2018/CONSUP/IFAP, de 17/08/2018, foi retificada, onde o art. 61 do Regimento Geral do IFAP passou a prever a posição da Auditoria Interna vinculada ao Conselho Superior.

Sobre posição de Carga Horária – PRONATEC

A auditoria extra que seria realizada em 2018 pela Auditoria Interna, não foi executada devido a Controladoria Regional da União no Estado do Amapá ter realizado a auditoria nos *Campi* Macapá e Santana, no período de 30/01/2018 a 06/02/2018, avaliando a gestão da unidade no que se refere à execução do macroprocesso relacionado ao Ensino à Distância (EaD), tendo como um dos objetos de avaliação verificar se os bolsistas (UAB: Professor Formador I e II, Tutor; Rede e-Tec: Professor Formador, Professor Mediador) atendem aos critérios normativos no que se refere ao cumprimento da carga horária e dos requisitos para recebimento de bolsas.



CAPÍTULO 02

Resultados Da Gestão

RESULTADOS ALCANÇADOS FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS OU CADEIA DE VALOR E ÀS PRIORIDADES DA GESTÃO

RESULTADO NA ÁREA DE ENSINO

Os macroprocessos finalísticos do IFAP estão relacionados à sua atividade – fim e consistem em planejar, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão a partir da articulação entre as Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas e gerências correlatas às áreas de atuação nos *Campi* que atuam em macroprocessos de apoio.

Demonstração dos principais resultados alcançados em 2018 com relação à missão institucional e aos objetivos estratégicos finalísticos, por meio de indicadores sobre metas, justificativas para o resultado e expectativas para os próximos exercícios.

A Indissociabilidade entre as três áreas finalísticas é o princípio fundamental do fazer acadêmico do IFAP. Essa articulação estratégica deve promover o desenvolvimento integral dos estudantes que para além da formação profissional, possam ter uma formação para a vida.

A Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de ensino do ifap, articuladas à pesquisa e à extensão.

No ano de 2018, o IFAP ofertou 138 cursos regulares em suas 6 Unidades de ensino, entre técnico integrado e subsequente ao superior, e pós-graduação *lato e stricto sensu*, totalizando 8.518 matrículas. Foram 4.332 ingressantes, 2.784 concluintes e a oferta de 4.954 vagas. Em consonância com o PDI 2014/2018, a projeção de disponibilidade de vagas para 2018 foi um total de 3.460 vagas. Infere-se, desta forma, que a Instituição cumpriu a meta estabelecida sobrejacente ao plano estabelecido no referido documento.

Através desse cenário é possível concluir que as ações desenvolvidas pelo Instituto tem corroborado para o alcance das metas e objetivos estratégicos do eixo Ensino elencados no PDI 2014/2018, os quais apresentamos no quadro abaixo:

Objetivos Estratégicos nas ações de Ensino

Quadro 1-Objetivos Estratégicos que nortearam as ações de Ensino no IFAP- 2018

Atuar no planejamento estratégico e operacional do IFAP, com vista a subsidiar a definição das prioridades educacionais das unidades de ensino.

Articular as ações de processos seletivos dos cursos de nível médio e superior para acesso discente.

Articular as ações de avaliação e de regulação das ofertas educacionais.

Garantir identidade e unidade curricular e desenvolvimento de política e ação pedagógica própria, no âmbito do Instituto.

Promover e incentivar a avaliação e melhoria contínua do Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e dos Planos/Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC).

Propor políticas e diretrizes voltadas ao desenvolvimento das ofertas educacionais, em conjunto com as Pró-Reitorias de Extensão e de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, bem como avaliar sua implementação.

Articular as ações de gestão pedagógica.

Zelar pela garantia da qualidade do ensino.

Reconhecimento dos Cursos de Graduação.

Orientação, reorganização e atualização dos Planos Pedagógicos de Cursos.

Revisão e atualização dos documentos norteadores da gestão de ensino no âmbito do IFAP.

Acompanhamento das ações de combate à evasão e retenção (Programa Estratégico de Permanência e Êxito do IFAP).

Fonte: IFAP, 2019.

Destacamos as principais ações de ensino desenvolvidas em 2018 pela Pró Reitoria de Ensino integradas com os *Campi* do Instituto Federal do Amapá.

Ações de Ensino em 2018

Quadro 2-Ações de Ensino desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Ensino em 2018.

Unidades	Números de atividades	Números de eventos	Números de eventos
Diárias para servidor	Pagamento de diárias para participação de servidores nos seguintes eventos: - REDITEC; Reuniões na Reitoria do IFAP; Reitoria Itinerante, Fórum da Área de Atuação; Participação em eventos diversos; - Visitas técnicas; Participação/Acompanhamento de alunos em eventos nacionais; Participação/Acompanhamento dos Jogos da Rede (Regional/Nacional).	Servidores do IFAP	Pró-Reitoria de Ensino e <i>Campi</i>
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	Compras de passagens e despesas com locomoção de servidores para participação em: REDITEC; Participação/Acompanhamento dos Jogos da Rede (Regional/Nacional); Fórum da área de atuação (Dirigentes); Participação/Acompanhamento de alunos em eventos nacionais.	Servidores do IFAP	Pró-Reitoria de Ensino e <i>Campi</i>
Material de Consumo	Aquisição de Material Gráfico (Lista Padrão do IFAP); Aquisição de Camisas personalizadas.	Servidores do IFAP	Pró-Reitoria de Ensino e <i>Campi</i>
Premiações Culturais, Artísticas e Científicas	Aquisição de Troféus e Medalhas de 1º, 2º e 3º lugar, para a premiação dos participantes do JIFAP.	Servidores e discentes do IFAP	Pró-Reitoria de Ensino
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física.	Pagamentos dos Colaboradores Internos (servidores) e externos nos Processos Seletivos e pagamento de Diárias para Colaboradores eventuais.	Colaboradores externos	Pró-Reitoria de Ensino e <i>Campi</i>
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	Pagamento de taxa para emissão de bilhetes de passagem aérea.	Servidores do IFAP	Pró-Reitoria de Ensino e <i>Campi</i>
Contribuições Previdenciária – Serviços de Terceiros	Pagamento de contribuições previdenciárias dos colaboradores externos que trabalharam nos processos seletivos.	Servidores do IFAP	Pró-Reitoria de Ensino e <i>Campi</i>
Assistência Estudantil	Auxílio Financeiro ao Estudante (Recursos Transferidos para os <i>Campi</i> , visto que a execução não pode ser feita de forma direta pela Proen); Passagem e Despesa com locomoção de estudante Recursos Transferidos para os <i>Campi</i> , visto que a execução não pode ser feita de forma direta pela Proen)	Discentes do IFAP	Pró-Reitoria de Ensino e <i>Campi</i>

Fonte: IFAP, 2019.

Em consonância aos objetivos estratégicos, evidenciaremos os principais programas e projetos e seus respectivos resultados, os quais foram propulsores para atingimento das metas e objetivos institucionais.

Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB)

Com a finalidade de Implementação de cursos de Educação a Distância, a Pró-Reitoria de Ensino e a Diretoria de Educação a Distância lançaram o Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) na modalidade Educação a Distância com a oferta de 500 vagas entre os cursos Licenciatura em Pedagogia e Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados nos *Campus* de Laranjal do Jari, Iapoque, Pedra Branca, Porto Grande, Santana e Macapá. O IFAP mais uma vez promovendo oportunidades as pessoas que moram distantes da capital.

Apesar de alcançarmos a meta estabelecida, confirmando a demanda pelos cursos ofertados no Instituto, visamos ampliar o número de vagas e matrículas nos próximos anos. Esta ação tem como marcos: a revisão da política para ingresso de novos(as) estudantes e a reestruturação da Educação a Distância.

Ainda assim, outros editais foram ofertados para a comunidade, entre eles: Mediotec e Rede E-tec Brasil, conforme mostra a tabela abaixo:

Tabela 2-Quantidade de vagas ofertadas e números de inscritos nos processos seletivos de educação a distância do IFAP.

Identificações das Ações	Vagas Ofertadas	Número de Inscritos
Edital Nº17/2018 - PROEN/IFAP/UAB	550	8.970
Edital Nº01/2018- EAD/REDE -TEC/DIEAD/IFAP	53	130
Edital Nº02/2018- EAD/REDE -TEC/DIEAD/IFAP	27	31
Edital Nº01/2018- EAD/MEDIOTEC/DIEAD/IFAP	53	95
Edital Nº02/2018- EAD/MEDIOTEC/DIEAD/IFAP	35	41

Fonte: IFAP, 2019.

Acesso e a Permanência nos Estudos

Com o intuito de Garantia ao Acesso e a Permanência nos Estudos, principalmente, por meio da oferta de assistência estudantil, alunos do ifap foram

beneficiados com auxílios nas modalidades alimentação, transporte, moradia, uniforme e material didático, conforme apresentado na figura 11.

Figura 8-Oferta de Assistência estudantil nos Campi do IFAP



Fonte: IFAP, 2019.

Educação à distância

Com a finalidade de Oferta, acompanhamento das ofertas e execução dos processos seletivos discentes dos cursos técnicos e superiores. Apresentamos abaixo, na tabela 3, os quantitativos relacionados à vagas ofertadas e número de inscritos nos processos seletivos para 2018.

Tabela 3-Quantidade de vagas ofertadas e números de inscritos nos processos seletivos de educação a distância do IFAP.

IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES	VAGAS OFERTADAS	Nº INSCRITOS
EDITAL PROEN/IFAP Nº 001/2018 - Sistema de Seleção Unificada (SISU).	560	15.349
EDITAL Nº 13/2017/PROEN/IFAP PSD 2018.1 (Integrado).	705	1.776
EDITAL Nº 13/2017/PROEN/IFAP PSD 2018.1 (Integrado - PROEJA).	130	67
EDITAL Nº 12/2017/PROEN/IFAP PSD 2018.1. (Subsequente).	490	654

Fonte: IFAP, 2019.

A partir das informações descritas na tabela 3 supracitadas apresentamos a seguir informações sobre a participação relativa de cada *Campus* nos processos seletivos aos quais participaram:

- **EDITAL PROEN/IFAP Nº 001/2018 - Sistema de Seleção Unificada (SISU).**

No ano de 2018 o Instituto Federal do Amapá ofertou em seus *Campi* um total de 560 vagas para cursos graduação. Essa oferta se deu a partir do Sistema de Seleção Unificada (SISU) do Ministério da Educação e apresenta-se a seguir:

Figura 9-Demonstrativo de ofertas de vagas em cursos de graduação por *Campi*.



Fonte: IFAP, 2019.

- **EDITAL Nº 13/2017/PROEN/IFAP PSD 2018.1 (Integrado)**

No ano de 2018 o Instituto Federal do Amapá ofertou em seus *Campi* um total de 705 vagas para cursos técnicos de ensino médio na modalidade integrado. De acordo como edital nº 13/2017/PROEN/IFAP, essas vagas foram ofertadas em quatro *Campi*, conforme descrição a seguir:

Figura 10-Demonstrativo de ofertas de vagas em cursos técnicos de ensino médio na modalidade integrado por *Campi*.



Fonte: IFAP, 2019.

● **EDITAL Nº 13/2017/PROEN/IFAP PSD 2018.1 (Integrado - PROEJA).**

No ano de 2018 o Instituto Federal do Amapá ofertou em seus *Campi* um total de 130 vagas para cursos técnicos de ensino médio na modalidade integrado - Proeja. De acordo como edital nº 13/2017/PROEN/IFAP, essas vagas foram ofertadas em três *Campi*, conforme descrição a seguir:

Figura 11-Demonstrativo de ofertas de vagas em cursos técnicos de ensino médio na modalidade integrado - PROEJA por *Campi*.



Fonte: IFAP, 2019.

- **EDITAL Nº 12/2017/PROEN/IFAP PSD 2018.1. (Subsequente).**

No ano de 2018 o Instituto Federal do Amapá ofertou em seus *Campi* um total de 130 vagas para cursos técnicos de ensino médio na modalidade subsequente. De acordo como edital nº 12/2017/PROEN/IFAP, essas vagas foram ofertadas em três *Campi*, conforme descrição a seguir:

Figura 12-Demonstrativo de ofertas de vagas em cursos técnicos de ensino médio na modalidade subsequente por *Campi*.



Fonte: IFAP, 2019.

Cabe ressaltar que ainda há cursos em implantação, conseqüentemente alguns docentes, durante esse processo, podem ficar com a carga-horária em sala de aula razoavelmente reduzida. Contudo com o passar do tempo, com a integralização desses cursos, há uma expectativa de crescimento da relação matrícula/professor.

DEMONSTRAÇÃO DOS INDICADORES DE GESTÃO

Os Indicadores de Gestão das Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cumprem o subitem 9.3.2 do Acórdão n.º 2.267/2005-TCU/Plenário:

Acórdão n.º 2.267/2005-TCU/Plenário:

(...)

9.3. Recomendar à Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) que:

(...)

9.3.2. inclua, no relatório de gestão das contas anuais, apreciação crítica sobre a evolução dos dados (indicadores e componentes) constantes do subitem 9.1.1 deste Acórdão, com base em análise consolidada das informações apresentadas pelas Ifets, destacando aspectos positivos e oportunidades de melhoria do sistema de rede de instituições federais de ensino tecnológico;

Considerando a importância das ações de governo na busca para a melhoria da qualidade da educação brasileira e no desenvolvimento social do País, são fundamentais a construção e a ampla utilização de medidas de desempenho que expressem o grau de alcance das metas e objetivos estabelecidos. Para tanto, é preciso o estabelecimento de indicadores que expressem a ampliação da oferta e a melhoria da eficiência e da eficácia das instituições federais de educação profissional, buscando o atendimento das metas estabelecidas nos planos de ações além dos indicadores já estabelecidos nos Acórdãos nº 2.267/2005 – TCU/Plenário, nº 104/2011 – TCU/Plenário e nº 2.508/2011 – TCU – 1ª Câmara.

Desta forma, para efeito da geração e análise dos indicadores para o relatório de gestão, os 12 indicadores estabelecidos nos acórdãos devem ser gerados e analisados pelas Instituições da Rede Federal de Ensino de forma a possibilitar confiabilidade e comparabilidade. Para isso torna-se indispensável que a fonte de dados utilizada seja a mais fidedigna possível. Sendo assim, os indicadores são extraídos de fontes confiáveis, tais como: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), Sistema Integrado de Administração

de Recursos Humanos (SIAPE) e o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

Apresentamos os indicadores relativos ao exercício de 2018, com sua respectiva descrição e evolução. Dentre os resultados alcançados pela PROEN/IFAP em 2018, merecem destaque:

Figura 13-Indicadores de Gestão Institucional do IFAP.

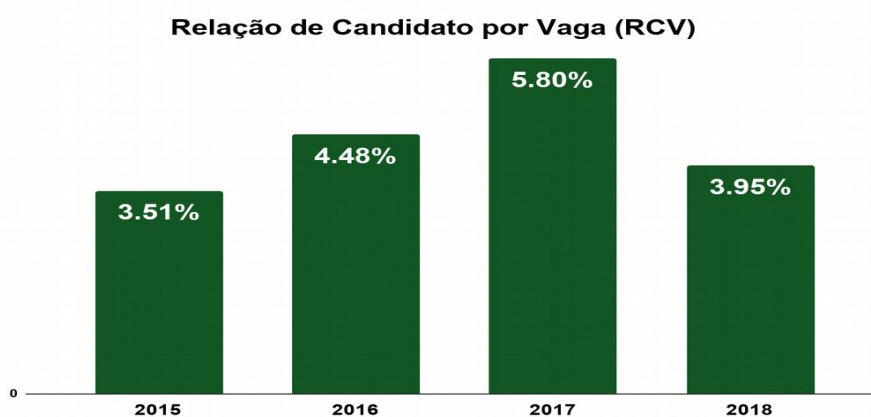


RCV – Relação candidato vaga

Este indicador mede a consonância entre a oferta de vagas em relação à procura do público. Os dados foram coletados através do SISTEC e para o cálculo deste indicador adotou-se a relação de inscritos por vaga cujo resultado é o número de inscritos dividido pelo número de vagas ofertadas.

Apresentamos no quadro abaixo a evolução do indicador referente aos interstícios de 2014 a 2018:

Gráfico 3-Evolução do Indicador de Relação de Candidato por vaga (RCV).



Na análise comparativa entre o exercício 2018 e os quatro exercícios imediatamente anteriores, verificou-se que em 2017 o IFAP apresentou maior índice da relação candidato/vaga. Em 2017 foram disponibilizadas 4.954 vagas e 28.726 inscritos, em contrapartida esse quantitativo em 2018 reduziu pela metade, tendo sido o número de inscritos 14.336 para 3.633 vagas ofertadas, o que resultou em uma redução de 1,85 pontos em relação ao ano anterior. Cabe evidenciar que em 2018 o quantitativo de matrículas efetivadas foi de 95% do total de vagas ofertadas e em 2017 aproximadamente 86%.

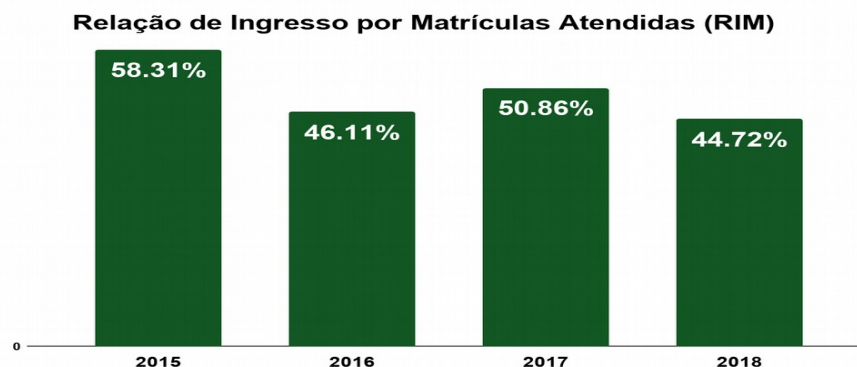
Observa-se que em 2018, houve uma redução na relação candidatos x vagas, se comparado com o mesmo período em anos anteriores, neste sentido, registra-se aqui, fatores internos e externos, que foram significativos para este resultado no ano supramencionado. O fator de maior impacto foi externo, devido a alteração na forma de seleção do Ensino Médio Integrado aos cursos técnicos, usando como critério a

seleção por análise do histórico escolar, neste ano, a Instituição teve o processo suspenso por ordem judicial, (suspenso cancelado quando analisada em segunda instância), esta suspensão fragilizou e atrasou o processo, tendo, ao longo do período de suspensão iniciado o período letivo nas demais escolas da rede pública de ensino. Como fator interno, mencionamos a adoção de um único processo para seleção em níveis e formas distintos de ensino (Integrado, Subsequente e PROEJA), o que dificultou a construção de um plano de comunicação que atendesse toda comunidade. (Fragilidade já alterada para os processos futuros, considerando a realização de processos em períodos e editais distintos para seleção dos educandos, (ficando no primeiro semestre sempre a seleção do ensino superior e ensino médio Integrado a cursos técnicos e no segundo semestre as matrículas especiais, PROEJA e ensino subsequente).

Vale mencionar que ainda no ano de 2018, houve uma reestruturação da Comissão Permanente de Processos Seletivos do IFAP, o que nos possibilita uma melhoria contínua nos processos seletivos.

RIM - Relação de ingressos por matrículas atendidas

Gráfico 4-Evolução do Indicador de Relação de Ingresso por Matrículas Atendidas (RIM).



É o indicador que mede a capacidade de renovação do quadro discente. O referido indicador é calculado através razão do número de ingressantes pelo número de matrículas atendidas.

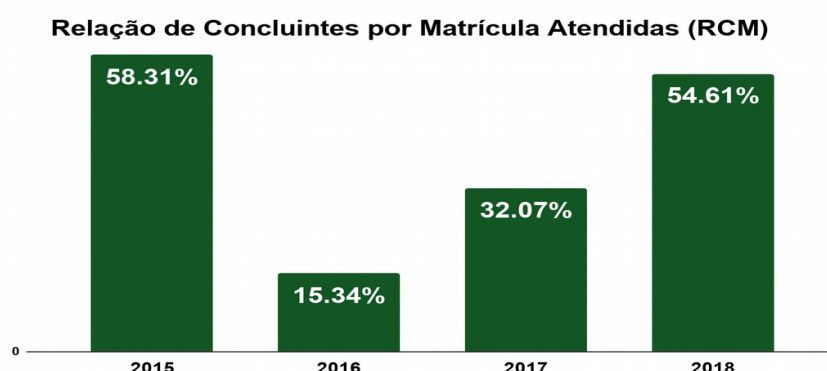
O gráfico acima demonstra a evolução do indicador nos últimos quatro anos. Analisando os dados apresentados verifica-se que em 2018 houve uma redução de 6,14 pontos em relação ao ano anterior. A relação ingressante por matrículas foi de 44,72%.

De acordo com a descrição dos dados no parágrafo anterior, se observa que houve uma redução, esta redução se justifica pelo número de vagas ofertadas, no ano-base, ofertou-se um quantitativo menor de vagas que em 2017, menciona-se aqui que, as unidades do IFAP, a saber, Macapá, Laranjal do Jari, Porto Grande e Santana, ou seja, os *Campi* com autonomia orçamentária, entram na fase final do processo de implantação, estabilizando desta forma o número de vagas disponíveis por ano, o que propiciará uma possível estabilização no indicador que mensura a Relação de Ingressos por matrículas atendidas.

RCM - Relação de Concluintes por matrículas atendida

O resultado desse indicador apresentará a capacidade de renovação do quadro discente, em que a quantidade do número de concluintes dividido pelo número de matrículas atendidas ensejará na relação de concluintes por matrícula atendida. Para o cálculo serão considerados os estudantes que concluíram o curso com êxito e estão aptos a colar grau.

Gráfico 5-Evolução do Indicador de Relação de Concluintes por Matrículas Atendidas (RCM).



Os dados apresentados anteriormente, demonstram uma melhoria significativa da Instituição no referido indicador, esta melhoria se dá através do

processo de análise e acompanhamento dos motivos que levam o educando a evadir da IES.

O processo de expansão e interiorização da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica com a finalidade de democratizar a sua oferta no Brasil, no entanto, na contramão da perspectiva de universalização do acesso à educação e da garantia da permanência, os índices de evasão e de retenção acadêmica da Rede Federal foram significativas nos últimos anos, desta forma, ainda em 2016 o Instituto Federal do Amapá, institucionalizou um Programa de Permanência de Êxito da Instituição, com o objetivo de levantar um diagnóstico composto de objetivos e ações que poderiam nas unidades, propiciar uma melhoria significativa na redução dos índices de retenção e uma maximização dos alunos concluintes, com um acompanhamento mensal e a elaboração de um Relatório anual com os principais resultados, vale mencionar ainda que, este Programa de Permanência e Êxito foi apresentado em 2018 na Reunião Anual de Dirigentes da Rede Federal - como uma prática de êxito da rede.

Desta forma, espera-se que este programa que começou a ser reformulado no ano de 2018 e possa nos próximos anos, melhorar ainda mais a Relação de Concluintes por matrículas atendidas.

EAC – Eficiência acadêmica de concluintes

Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito entre os alunos que finalizam, ou seja, calcula o índice de eficiência da Instituição. O cálculo é efetuado através da razão do número de concluintes pelo número de finalizados, em que o número de finalizados são os estudantes que deixaram a Instituição com ou sem êxito.

Gráfico 6-Evolução do Indicador de Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC).



Acredita-se que a variação no indicador, possa ter se dado pela crise que o país passou nos últimos, muito embora, segundo informações fornecidas pela Plataforma Nilo Peçanha - Ano Base 2018, este tenha sido, o melhor resultado, quando comparado com todas as demais IES que compõem a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Brasil, nos colocando assim no primeiro lugar no ranking nacional com o indicador de eficiência acadêmica, atendendo assim, parte das propostas que compõem o TAM - Termo de Acordos e Metas dos Institutos Federal com o Tribunal de Contas da União.

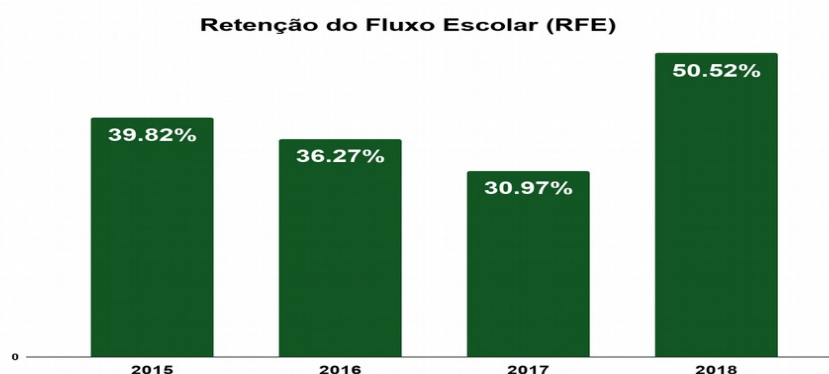
Desta forma, menciona-se também, o papel da Comissão responsável pelo Programa Institucional de Permanência e Êxito do IFAP, bem como, o conjunto de ações adotadas nos últimos anos, que propiciaram uma redução na taxa de evasão da IES, como objetivo, espera-se nos através das ações adotadas, que este indicador continua apresentando um saldo positivo.

Reforça-se que em 2018, uma grande porcentagem dos Planos Pedagógicos de Curso - PPC passaram por um processo de reformulação, adotando uma formação humanista e flexível, a fim de propiciar ao educando, um autorreflexão do seu papel social.

RFE – Retenção do Fluxo escolar

O objetivo deste indicador é quantificar o índice de retenção do fluxo escolar em relação ao total de aluno, e ainda mede a relação de alunos que não concluem seus cursos no período previsto. o RFE é a relação do número de retidos pelo número de alunos matriculados, onde retidos são as matrículas que estiveram ativas (Em Curso ou Integralizado em Fase Escolar) após a data prevista para o término de seus Ciclos de Matrícula. Para efeito de análise, o SISTEC considera na retenção as situações “em curso”, “concluído” e “demais situações finais”.

Gráfico 7-Evolução do Indicador de Retenção do Fluxo Escolar (RFE).



Observa-se que este indicador, muito embora a instituição tenha adotado práticas efetivas de controle, mostrou-se uma grande fragilidade no ano-base de 2018, em análise ao contexto, verifica-se que as unidades de Porto Grande e Santana, estavam com as turmas do Ensino Médio Integrado em período Integral, em processo de expansão, conseqüentemente, com os primeiros formandos ao final de 2018, se torna possível rever a proposta pedagógica para diagnosticar os fatores que tem favorecido o crescimento da retenção no IFAP, possibilitando assim, uma reformulação destes documentos, menciona-se ainda que no ano em questão, foram ofertados novos cursos, conseqüentemente se faz necessário uma revisão dos PPC's destes cursos, com o intuito de flexibilizar a proposta, de forma que reduza a retenção e melhore o êxito dos estudantes.

Paralela a esta ação, o IFAP tem buscado através de editais de monitorias, programas de nivelamentos melhorar o êxito de seus educandos, através deste indicador, se faz necessário uma ação contemplando o aumento dessas ações.

O papel do Programa Institucional de Permanência e Êxito é fundamental para melhoria deste indicador.

RAP – Relação aluno por professor

Esse indicador quantifica a capacidade de atendimento pela força de trabalho. Os dados são extraídos do SISTEC e SIAPE. O método de cálculo é efetuado através da relação número de matrículas atendidas pelo número de docentes, em que docentes são professores da carreira do magistério superior ou de Ensino Básico Técnico e Tecnológico (EBTT).

Gráfico 8-Evolução do Indicador de Relação de Aluno por Professor (RAP).



O aumento significativo neste indicador de 22,53% em 2017, para 25,10% no ano-base de 2018, se dá em virtude do aumento na oferta do Ensino Médio Integrado a cursos técnico com a entrada progressiva dos alunos, estando os *Campi* Santana e Porto Grande com as primeiras turmas ao final de 2018, ou seja, nos últimos três anos, essas duas unidades tiveram apenas a entrada de turmas, sem a

conclusão de turmas do Ensino Médio, na mesma linha, atendendo o critério de expansão, as unidades de Macapá e Laranjal do Jari, iniciaram novas turmas e cursos no ensino médio integrado, menciona-se ainda que todos os *Campi* do IFAP, tiveram entrada de novos cursos de Ensino Superior, conseqüentemente causando um aumento na Relação de Alunos para professor.

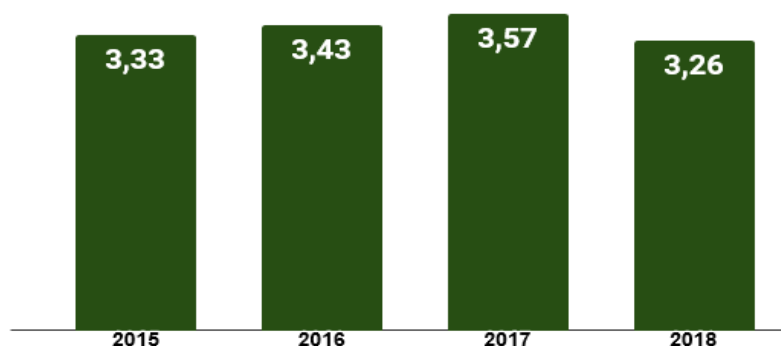
Para o ano de 2019, foram realizadas novas contratações docentes, através de concursos públicos, com o intuito de estabilizar em 20% a RAP das unidades do IFAP.

TCD – Titulação do corpo docente

Este indicador mede o índice de atualização do corpo docente. Através dele é possível avaliar a evolução da qualificação dos professores na Instituição. O método de cálculo é o somatório de todos os docentes efetivos ou temporários da Instituição, ponderado pela sua titulação (Graduação peso 1, Aperfeiçoamento peso 2, Especialização peso 3, Mestrado peso 4 e Doutorado peso 5) dividido pelo Somatório de todos os docentes da Instituição, independentemente da sua titulação e regime de trabalho. Sua fonte de dados é o SIAPE.

Gráfico 9- Evolução do Indicador de Índice de Titulação do corpo docente (TCD).

Índice de Titulação do Corpo Docente - TCD



Observa-se que este indicador teve no período avaliado, uma pequena variação, esta variação se deu em virtude em especial, da alternância de nossos docentes, muitos, através dos processos de redistribuição, que na maioria dos casos, os professores com maior titulação pedem transferência para outras unidades da Rede especialmente as unidades do Sul e Sudeste, e pelo critério de seleção, na maior parte dos casos, os docentes que estão em cadastro reserva - CR nos concursos públicos da instituição, possuem titulação menor, considerando que a terceira fase dos concursos da instituição, adota a titulação como critério classificatório.

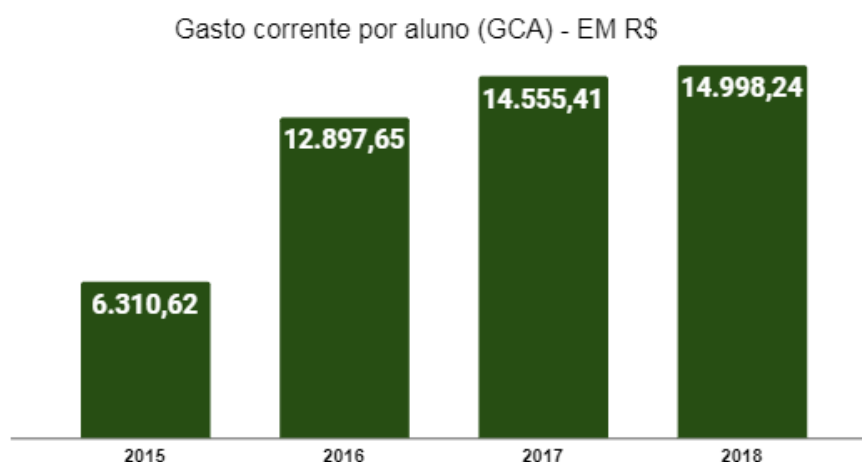
Por outro lado, observa-se os esforços da Gestão do IFAP, a medida que, firma convênios com Instituições de Pós-Graduação, para cursos *Stricto Sensu* para os servidores, mencionando aqui 13 vagas para Doutorado em Educação com a Universidade do Minho em Portugal, parceria com a Universidade Federal do Pará nos programas de mestrado e doutorado, a oferta de 16 vagas nos cursos de Mestrado do Programa de Formação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, no *Campus Santana*.

Conclui-se que nos próximos três anos, o IFAP terá o quádruplo do número de Doutores deste ano, elevando significativamente os percentuais nesse indicador.

GCA- Gasto corrente por aluno

A proposta desse indicador é quantificar o custo médio de cada aluno da Instituição. A fonte de dados é coletada no SISTEC e no SIAFI. A base de cálculo é a razão do gasto corrente pelo número de alunos matriculados. Para gasto corrente considera-se todos os gastos, exceto investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas.

Gráfico 10-Evolução do Gasto corrente por aluno (GCA).



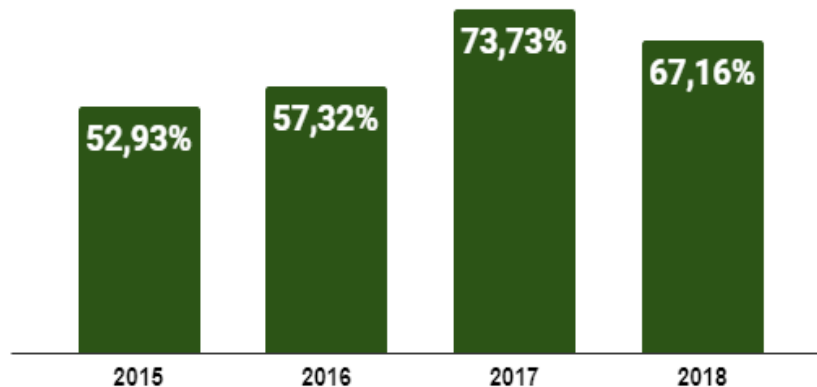
GCP - Gasto com pessoal

O GCP mede os gastos com pessoal em relação aos gastos totais da Instituição. Os dados são extraídos do SIAFI e o método de cálculo é a relação de gastos com pessoal pelo total de gastos da Instituição.

A evolução da despesa com pessoal demonstra um aumento em 2017, o qual justifica-se inicialmente pela progressão na carreira dos servidores, que resulta em aumento do vencimento básico e por conseguinte dos demais a concessão de benefícios que têm o vencimento como base de cálculo, bem como a expansão do IFAP nos últimos anos, com abertura de novos cursos técnicos, graduações e pós-graduações, além de novos campus, como Porto Grande, Santana, Campus Avançado Oiapoque e Centro de Referência EaD Pedra Branca do Amapari, o que determinou a necessidade de ampliação da força de trabalho para atendimento das novas e crescentes demandas.

Gráfico 11-Evolução do gasto com pessoal (GCP).

Gastos com pessoal (GCP)



GOC – Gasto com outros custeios

Este indicador mede os gastos com outros custeios em relação aos gastos totais da Instituição. A metodologia de cálculo é a soma de gastos com outros custeios, deduzindo benefícios e PASEP dividido pelo total de gastos da Instituição. Os dados foram extraídos do SIAFI para composição do cálculo.

Os gastos com Outros Custeios sofreram um acréscimo, permanecendo conforme planejado. Contudo, o indicador de gastos com investimento (gráfico 13) teve maior oscilação nos últimos anos, devido ao contingenciamento orçamentário e estruturação dos *campi* recém-implantados.

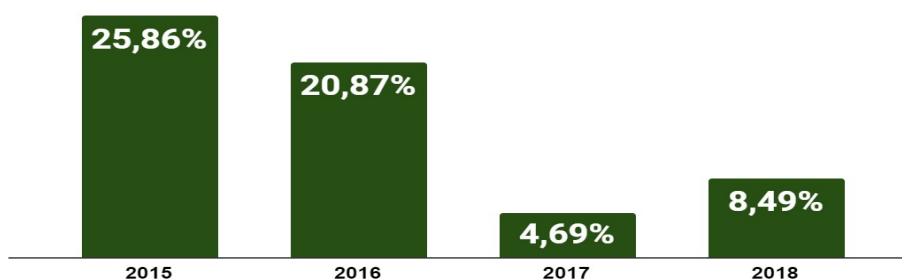
Analisando os valores desses indicadores percebemos que estamos garantindo a qualidade da execução orçamentária do IFAP. Esses números são reflexo dos planejamentos, execuções e avaliações constantemente realizados.

A manutenção dessas porcentagens, sempre dentro das metas estabelecidas pela instituição, representa um desafio para os próximos anos. Para isso pretendemos ampliar as ações de avaliações dos planejamentos e das execuções, possibilitando assim um controle constante da utilização do orçamento destinado à instituição.

GCI – Gastos com investimentos

O objetivo desse indicador é medir os gastos com investimentos em relação aos gastos totais da Instituição. O resultado é encontrado através do cálculo da razão dos gastos com investimentos pelo total de gastos da Instituição. A fonte de dados é o SIAFI.

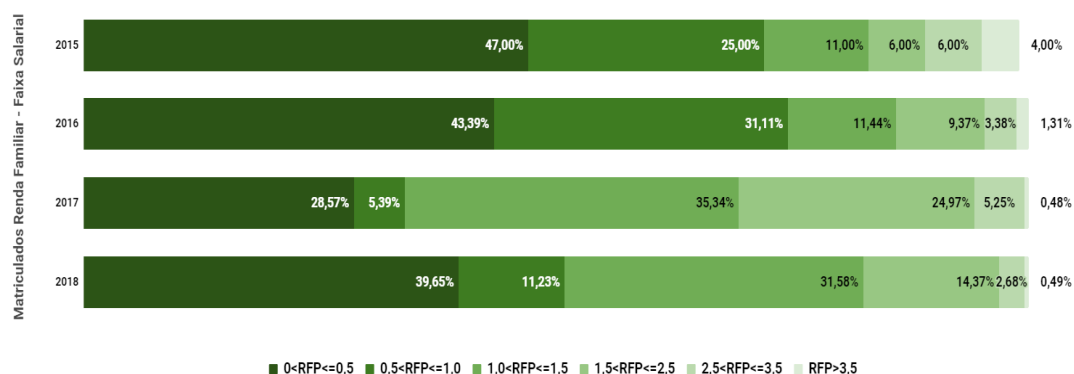
Gráfico 12-Evolução do gasto com investimento (GCI).
Gastos com investimento (GCI)



MRF – Matriculados classificados de acordo com a renda familiar per capita.

Este indicador mede a capacidade de inclusão social da instituição. A metodologia de cálculo é a relação de faixa salarial pelo número de matrículas atendidas, onde faixa SM é a contagem dos alunos matriculados em cursos regulares, aos quais tenham sido aplicados questionários socioeconômicos, para identificar em qual faixa de renda familiar per capita (em Salários Mínimos) cada aluno se enquadra. As informações para composição dos cálculos foram extraídas do SISTEC.

Gráfico 13-Evolução de alunos matriculados classificados de acordo com a Renda Familiar Per Capita (MRF).



É oportuno salientar que os resultados foram obtidos por meio de um trabalho coletivo, ou seja, através da articulação com os Câmpus, com o CONSUP, com a Câmara de Ensino, com o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, com as demais Pró-Reitorias, Comissões, Grupos de Trabalho e com todos os setores da Instituição, o desenvolvimento de ações visando à promoção do ensino, em conformidade com os documentos Institucionais bem como com as Políticas e Legislações Nacionais Educacionais.

RESULTADO NA ÁREA DE PESQUISA

A Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PROPESQ é o órgão executivo que planeja, coordena, executa, fomenta e acompanha as atividades e políticas de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, integradas ao Ensino, Extensão e *Campi*, onde conjuntamente são definidas as prioridades destas áreas, bem como promove ações de intercâmbio com instituições, empresas e comunidade.

Conforme PDI 2014-2018, apresentamos os objetivos estratégicos que norteiam as ações de pesquisa desenvolvidas no Instituto Federal do Amapá.

Quadro 3-Objetivos Estratégicos que norteiam as ações de Pesquisa do IFAP.

Fortalecimento da educação profissional.
Fomentar a realização de eventos educacionais de cunho científico e tecnológico nos <i>Campi</i> do IFAP.
Fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa (básica e aplicada) através da concessão auxílios financeiros e bolsas a docentes e discentes pesquisadores.
Produção de livros e periódico para divulgação de trabalhos na área da Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação produzidos dos <i>Campi</i> do Ifap e comunidade.
Fortalecimento da participação da Propesq nos fóruns setoriais de pesquisa, pós-graduação e inovação.
Apoiar a apresentação de pesquisas desenvolvidas por docentes e discentes do IFAP em eventos nacionais.
Desenvolvimento da política de estímulo à inovação no Instituto Federal do Amapá – IFAP.
Fonte: Ifap, 2018.

A despeito dos objetivos estratégicos de resultados, elencamos três e as respectivas ações e eventos que auxiliaram para o cumprimento das metas e objetivos:

► **Fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa (básica e aplicada) através da concessão de auxílios financeiros e bolsas a docentes e discentes pesquisadores:**

Foram realizadas Chamadas internas de Projetos e Bolsas de Pesquisa – PIBIC, tendo sido ofertadas 64 bolsas, PIBIC-JR com 88 bolsas, NIT e NTA com 10

bolsas ofertadas para alunos do ensino integrado e ensino superior do IFAP, em todos os *Campi*.

► **Apoiar a apresentação de pesquisas desenvolvidas por docentes e discentes do IFAP em eventos nacionais:**

O Simpósio de Inovação Tecnológica- SIMIT, tem o intuito de Capacitar gestores e servidores docentes diretamente associados à pesquisa aplicada - Inovação e transferência de tecnologia (Marco legal da inovação – Lei 13.243/16; Estratégia de Inovação do IFAP; adequação à Lei 13. Lei 13.123/15), sendo o terceiro realizado em 2018, e contou com 61 participantes no referido evento.

Outro evento que corrobora para o incentivo a pesquisa e desenvolvimento é o Simpósio de Pós-Graduação, que visa promover a divulgação, aprimoramento, troca de experiências e informações sobre o conhecimento científico e tecnológico que permeia a Ciência, Educação e Trabalho para Redução das Desigualdades Sociais. Em 2018, o evento registrou a participação de 123 acadêmicos no Campus Macapá.

► **Fomentar a realização de eventos educacionais de cunho científico e tecnológico nos *Campi* do IFAP.**



A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia é o evento que oportuniza aproximar a Ciência e Tecnologia da população, promovendo eventos que congregam centenas de instituições a fim de realizarem atividades de divulgação científica em todo o País. Em 2018 o Instituto registrou aproximadamente 600 participantes da comunidade interna e externa.

Seguidamente, destacamos as principais ações de pesquisa desenvolvidas em 2018 pela Pró Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação integradas com os *Campi* do IFAP.

Quadro 4-Ações de Pesquisa desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação em 2018.

DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PUBLICO ALVO	UNIDADES ENVOLVIDAS
Chamadas internas	de Chamadas internas de Projetos e	Alunos do	Todos os <i>Campi</i> .

DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PÚBLICO ALVO	UNIDADES ENVOLVIDAS
Projetos e Bolsas de Pesquisa – PIBIC / PIBIC – JR / Inovação (Auxílio Financeiro ao Estudante).	Bolsas de Pesquisa – PIBIC (64 bolsas), PIBIC-JR (88 bolsas), NIT e NTA (10 bolsas).	ensino integrado e ensino superior do IFAP	
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	Auxílio Financeiro a pesquisadores – Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.	Professores EBTT do IFAP	Campus Macapá e Santana
Realização de ações e participação do IFAP em eventos externos que necessitem deslocamento dos servidores.	Visita aos <i>Campi</i> ; Reitoria Itinerante; Encontro de Gestores; SIMIT; Eventos deem parceria com outras instituições; Fóruns da área de atuação.	Servidores do IFAP	Todas as Unidades.
Diárias para Colaboradores Eventuais para participação em eventos Científicos/Capacitações 2018.	Colaboração em Eventos Institucionais	Colaboradores Eventuais	Câmpus Macapá, Laranjal do Jari, Oiapoque e Santana.
Premiação Científica para eventos Científicos 2018 ocorridos nos diversos <i>Campi</i> do IFAP.	Tabletes	Alunos do ensino Integrado e Superior do IFAP	Pró-Reitoria de Ensino e <i>Campi</i>
Pagamento de Taxas e Pagamento de Anuidades.	Taxa do FORTEC, taxa da ANPED; Anuidade do FOPROP, Anuidade da SBPC.	Servidores da Propesq	Reitoria
Processo Seletivo Pós-Graduação - Pagamento de serviços de terceiros (Pessoa Física).	Pagamento de servidores que atuaram no processo seletivo.	Servidores do IFAP	Câmpus Macapá, Laranjal do Jari e Reitoria.
Obrigações Tributárias e Contributivas.	Taxas	Instituições de natureza tributária específica	Reitoria

Fonte: IFAP, 2019.

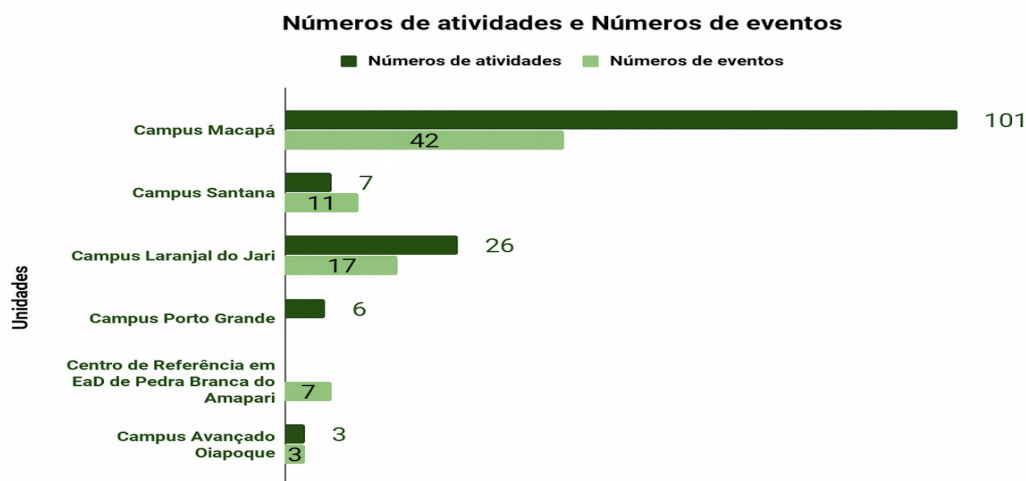
Dentre os objetivos estratégicos de pesquisa e inovação temos a realização de eventos educacionais de cunho científico e tecnológico nos *Campi* do IFAP. A Propesq promoveu e apoiou diversos eventos contribuindo para a divulgação da pesquisa. Em seguida, conforme o quadro 5, apresentamos os eventos realizados em 2018 pela Propesq em conjuntos com os *Campi* do IFAP.

Quadro 5-Eventos realizados pela Propesq em conjunto com os Campi do IFAP.

Descrição do evento	Objetivo	Nº de participantes	Unidades envolvidas
III Simpósio de Inovação Tecnológica- SIMIT	Capacitar gestores e servidores docentes diretamente associados à pesquisa aplicada - Inovação e transferência de tecnologia (Marco legal da inovação – Lei 13.243/16; Estratégia de Inovação do IFAP; adequação à Lei 13. Lei 13.123/15).	61	Campus Macapá
V Jornada de Iniciação Científica	Divulgar a produção científica de alunos da Educação Básica e Superior, bem como incentivar a comunidade estudantil a entrar para o mundo da pesquisa científica.	120	Campus Macapá
XV Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	Aproximar a Ciência e Tecnologia da população, promovendo eventos que congregam centenas de instituições a fim de realizarem atividades de divulgação científica em todo o País.	Aproximadamente 600	Campus Macapá; Campus Santana; Campus Oiapoque; Campus Porto Grande; Campus Laranjal do Jari
III - Simpósio de Pós-Graduação	Promover a divulgação, aprimoramento, troca de experiências e informações sobre o conhecimento científico e tecnológico que permeia a Ciência, Educação e Trabalho para Redução das Desigualdades Sociais.	123	Campus Macapá
I - Encontro de Extensão e Pesquisa	Capacitar gestores das pró-reitorias de Extensão e Pesquisa do Instituto Federal do Amapá.	40	Proext; Campus Macapá.

Fonte: IFAP, 2019.

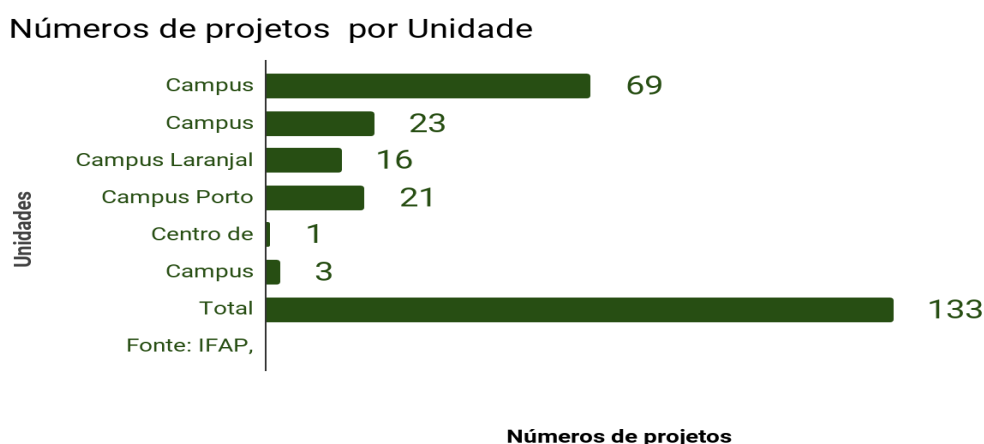
Gráfico 14-Número de atividades e eventos científicos realizados pelos Campi do IFAP



Outro objetivo estratégico que merece destaque é do **Fomento ao desenvolvimento de projetos de pesquisa (básica e aplicada) através da concessão de auxílios financeiros e bolsas a docentes e discentes pesquisadores**. Em 2018, o IFAP por meio da Propesq, oportunizou para comunidade acadêmica e professores, diversos editais que apoiam e incentivam a pesquisa científica e tecnológica.

Portanto apresentamos abaixo, os números de projetos de pesquisa executados, nos seus respectivos *Campus* no ano de 2018.

Gráfico 15-Projetos de Pesquisa e Inovação nos *Campi* do IFAP – 2018



Quadro 6-Título e Área de conhecimento dos Projetos de Pesquisa do *Campus* Avançado Oiapoque no ano de 2018.

Título Projeto de Pesquisa	Área de conhecimento
Destinação e aproveitamento atual e potencial dos caroços de açaí no Oiapoque extremo norte do estado do Amapá	Ciências Agrárias
Minhocário – produção de adubo do lixo da feira municipal do Oiapoque através da logística reversa.	Ciências Agrárias
Jogo “desafio em ação” como mecanismo de aprendizagem: um estudo realizado com a comunidade do Oiapoque-AP	Ciências Humanas

Fonte: IFAP, 2019.

Quadro 7-Título e Área de conhecimento dos Projetos de Pesquisa do *Campus* Laranjal do Jari no ano de 2018.

Título Projeto De Pesquisa	Área De Conhecimento
Energia eólica: Construção de um protótipo de aerogerador para redução no consumo de energia	Ciências Biológicas
perfil Dos Pontos Comerciais “batedeiras” De Açaí No Município	Ciências Biológicas

Título Projeto De Pesquisa	Área De Conhecimento
De Santana, Amapá Utilização de Ovitrapas na identificação e avaliação da presença de populações de <i>Aedes Aegypti</i> no <i>Campus</i> Santana do Instituto Federal Do Amapá	Ciências Biológicas
Análise Da Qualidade Do Ar Atmosférico Em Zonas Urbanas Do Município De Santana-AP, Utilizando-se a Plataforma Arduíno Orientador	Ciências Exatas E Da Terra
Central Automatizada De Liga/desliga Das Lâmpadas E Centrais	Ciências Exatas E Da Terra
Modelagem Da Volatilidade Determinística No Mercado Futuro De Commodities: Os Casos Do Boi Gordo, Café, Soja E Etanol	Ciências Exatas E Da Terra
Análise Da Qualidade Do Ar Atmosférico Em Zonas Urbanas Do Município De Santana-AP, Utilizando-se a Plataforma Arduíno	Ciências Exatas E Da Terra
Análise Do Desempenho De Estudantes Com a Implantação De University Coworking Space (ucs) Em Um Grupo De Pesquisa Do Instituto Federal Do Amapá Com Base Na Teoria Da Influência Social (tis)	Ciências Humanas
Diversidade Sexual: Vivência De Professores Homossexuais Frente a Comunidade Escolar	Ciências Humanas
Versidade Sexual: Vivência De Professores Homossexuais Frente a Comunidade Escolar	Ciências Humanas
Amazônia Ribeirinha: O Quotidiano Dos Trabalhadores Afluentes Como Tema Do Ensino De História Local	Ciências Humanas
Análise Do Desempenho De Estudantes Com a Implantação De University Coworking Space (ucs) Em Um Grupo De Pesquisa Do Instituto Federal Do Amapá Com Base Na Teoria Da Influência Social (tis)	Ciências Sociais Aplicadas
Viabilidade De Uma Empresa Júnior Multidisciplinar No Instituto Federal Do Amapá, <i>Campus</i> Santana	Ciências Sociais Aplicadas
E-commerce: O Processo De Compra Online Dos Servidores Do Ifap - <i>Campus</i> Santana	Ciências Sociais Aplicadas
Impacto Das Redes Sociais No Branding Das Redes De Supermercado Santa Lúcia: Em Estudo Sob a Ótica Do Consumidor	Ciências Sociais Aplicadas
Papel Do Adolescente Na Escolha Do Colégio: Atributos Determinantes Do Instituto Federal Do Amapá, <i>Campus</i> Santana	Ciências Sociais Aplicadas

Fonte: IFAP, 2019.

Quadro 8-Título e Área de conhecimento dos Projetos de Pesquisa do *Campus* Macapá no ano de 2018.

Título Projeto de Pesquisa	Area de conhecimento
Utilização de carneiro hidráulico em propriedade rural em Porto Grande- AP	Agronomia
Estação de tratamento doméstica	Biotecnologia
Green robô : reciclagem eletrônica	
Levantamento de requisitos de processos de trabalhos para proposta de um sistema de informação em saúde em uma farmácia hospitalar pública localizada na região metropolitana de Macapá-AP	Ciência Da Computação
Redes de computadores: predição de tráfego em redes e detecção de ataques, intrusões e anomalias por redes neurais artificiais	
Análise do conhecimento acerca da lei 12.965/2014 Entre os alunos da área tecnológica do Instituto Federal do Amapá	Ciência da Educação
Avaliação dos caracteres sensoriais de pescado fresco vendido	Ciência e Tecnologia de Alimentos

Título Projeto de Pesquisa	Área de conhecimento
em feiras livres de Macapá-AP	
Disseminação do conceito do sabor umami por meio de estudos associados a tomates frescos	
Elaboração de geleia de casca de melancia e melão como uma alternativa de reaproveitamento de resíduos	
Elaboração de licor de cupuaçu com gengibre em pó	
Elaboração de sorvete de cupuaçu zero lactose	
Elaboração de bebida fermentada de leite de búfala adicionada de calda de mangaba (hancórnia especiada)	
Aproveitamento de resíduo de processamento do açaí na elaboração de licor	
Elaboração e caracterização físico-química microbiológica de biscoito sem lactose contendo cascas de frutas	Ciências Agrárias
Avaliação da capacidade antioxidante de <i>phyllanthus niruri</i> pelo método dpph	
Levantamento do perfil dos feirantes frente a comercialização de alimentos em feiras livres nas cidades de Macapá – AP	
Propriedades físico-químicas do blend da polpa de cupuaçu e açaí em pó obtido sob diferentes temperaturas de secagem	
Projeto cfa – comunidade, fitoterapia e ambiente	
Coleção didática entomológica: uma excelente ferramenta pedagógica para docentes do ensino básico e superior	
Horta orgânica sustentável: um estudo de caso na escola estadual maria Ivone de Menezes em Macapá – AP	
Visita técnica: uma valorização dos ambientes locais como instrumento de ensino e aprendizagem de forma interdisciplinar	Ciências Biológicas, Ciências Humanas
Adequação de boas práticas de fabricação em escolas localizadas no município de Santana-AP	Ciências de Tecnologia de Alimentos
Produção de base glicerizada e sabonetes artesanais da flora Amapaense: tucumã(<i>astrocaryum aculeatum</i>) e breu-branco(<i>protium heptaphyllum</i>)	
Localização, gênese e evolução das veredas existentes na bacia hidrográfica do rio Cajari/AP	
Qualidade da água: uma abordagem interdisciplinar da educação ambiental com a comunidade do entorno do canal das pedrinhas	
A utilização de materiais alternativos para a produção de instrumentos musicais e um ensino mais lúdico da física	Ciências Exatas e da Terra
Caracterização mineralógica e tecnológica de amostras de um areal do município de Porto Grande-AP	
Estágio supervisionado como um saber do futuro professor para a formação da prática reflexiva e a inovação enquanto professores pesquisadores da própria prática	
Utilização do rejeito de manganês da Serra do Navio/– AP na cerâmica de revestimento	
Desenvolvimento de jogos educativos para o processo de ensino aprendizagem da Matemática	
Livro didático adaptado em braille e com tecnologias assistivas em propostas de autonomia educacional	Ciências Humanas
Concepções e formação humanas presentes nas políticas de educação profissional e suas implicações no Instituto Federal do Amapá	
A importância do Instituto Federal de educação, ciências e tecnologia do Amapá – ifap na transformação da realidade tecnológica Amapaense.	Ciências Sociais Aplicadas
Educação em direitos humanos: um estudo de caso da pesquisa	Ciências Sociais Aplicadas

Título Projeto de Pesquisa e extensão no âmbito do ifap	Área de conhecimento
Acessibilidade: a importância do planejamento e execução das rampas na avenida FAB para inclusão	Construção Civil, Tecnólogo em Construção de Edifícios, Planejamento e Gestor de Obras
Aperfeiçoamento das condições de acessibilidade das calças de perímetro da avenida FAB	Construção Civil, Tecnólogo em Construção de Edifícios, Planejamento e Gestor de Obras
Formação e prática docente: a influência do programa de bolsa de iniciação à docência (pibid) na formação de professores Iniciando um negócio Jardim Mucajá	Educação
A acessibilidade nos principais hospitais públicos de Macapá A falta de acessibilidade em calçadas de Macapá Adição de compósito fibra de pet e resíduo de cerâmica vermelha como agregado estrutural de concretos	Engenharia Civil
Reaproveitamento do resíduo de cerâmica vermelha em solos para a construção de pavimentos asfálticos Análise de lavra de um areal Caracterização tecnológica do rejeito de ouro oriundo de garimpo	Engenharia De Minas
Prospecção e caracterização de óleos da região amazônica visando aplicação na indústria mineral Hidrelétrica urbana	Engenharia Elétrica
Gestão de resíduos na construção civil: uma abordagem prática no município de Macapá-AP Adição de fibra de garrafa pet como agregado estrutural de concretos	Engenharias
Casas sustentáveis: novos modelos de moradia Confecção de tijolo ecológico a partir de resíduos da construção civil e da cinza do caroço do açaí. Reaproveitamento do resíduo de cerâmica vermelha em solos para a construção de pavimentos asfálticos Adição de compósito fibra de pet e resíduo de cerâmica vermelha como agregado estrutural de concretos	Engenharias I, Engenharia Civil
Estudo de caso de recuperação e reforço estrutural de fundação em tubulão de edifício comercial	Engenharias II, Engenharia de Minas, Tratamento De Minérios
Prospecção de biomassa para aplicação como biossorvente	Engenharias II, Engenharia de Minas, Tratamento De Minérios
Construção da horta orgânica	Ensino
A presença de elementos filosóficos de "mito y significado" de Lévi-Strauss na narrativa mariri e na arte kusiwa dos waiãpi em pedra branca do Amapari-AP	Filosofia
Análise nutricional do cozido de carne distribuído na festa de São Joaquim no quilombo do Curiaú de Fora, em Macapá-AP	Geociências, Geologia, Hidrogeologia
Caracterização físico-química das águas subterrâneas em áreas de influência de postos de gasolina na cidade de Macapá-AP	Geociências, Geologia.
Caracterização geológica de uma jazida de areia areal morro branco – Ferreira Gomes – AP	Geociências, Geologia.
Minhocário - produção de adubo do lixo Mini composteira de garrafa pet como prática sustentável	Interdisciplinar
Sustentabilidade no ifap – correto descarte do papel no ifap, <i>Campus</i> avançado Oiapoque	Letras
Nupelm – núcleo de pesquisa e estudo de língua materna, de professores desde colegiado. Caracterização ambiental de uma jazida de areia areal morro branco – Ferreira Gomes/AP	Meio Ambiente, Geologia

Título Projeto de Pesquisa	Área de conhecimento
Roleta da informática	Métodos e Técnicas de Ensino
Produção de protótipo como metodologia de ensino-aprendizagem diferenciada na componente de comunicação do curso técnico em mineração	Mineração
Projeto de pesquisa análise dos processos educativos e sistemas tecnológicos do projeto casa verde	Sociologia da Educação
Levantamento de dados sobre os setores produtivos no Amapá e a geração de emprego e renda. Fonte: IFAP, 2019.	Sociologia do Desenvolvimento

Quadro 9-Título e Área de conhecimento dos Projetos de Pesquisa do Campus Porto Grande no ano de 2018.

	Área de conhecimento
Plantas medicinais e fitoterápicos regionais usados no município de Porto Grande: uma proposta experimental no ensino de química orgânica.	Ciências Exatas e da Terra
Análise multivariada de características lineares de tipo e produção de leite em fêmeas bovinas de raça holandesa.	
Avaliação do método “mandala” para multiplicação de colônias de abelhas africanizadas (<i>Apis Mellifera</i>) associada ao uso de alimentadores.	
Características Químico-bio-Matológicas e fermentativas do capim mombaça ensilado com níveis crescentes de subproduto da agroindústria do abacaxi.	
Efeitos alelopático do extrato de andiroba e copaíba no potencial fisiológico de sementes de feijão caupi.	
Levantamento florístico das plantas daninhas do campo agrícola do ifap – <i>Campus</i> Porto Grande-AP.	Ciências
Utilização de resíduos do processamento de frutas cítricas na silagem de capim elefante	
Avaliação de cultivares de soja transgênicas bt no cerrado do estado do Amapá	Agrárias
Desenvolvimento de cultivares de soja (<i>glycine max</i>) resistentes o glifosato para a região do Amapá	
Eficiência do aprendizado de alunos sobre a importância ambiental da conservação do solo em um Instituto Federal de ensino no norte do Brasil.	
Parasitas de peixes do reservatório da UHE de Coaracy Nunes, no Rio Araguari, Estado do Amapá.	
Parasitas de peixes do reservatório da UHE de Coaracy Nunes, no Rio Araguari, Estado do Amapá	
Análise e aplicação de métodos computacionais no ensino de cálculo diferencial e integral com aplicações em irrigação.	Ciências Exatas e da Terra
Horta escolar: da semente ao prato uma nova forma de aprender espanhol	
Reconstruindo histórias: problematizando a temática indígena nos livros didáticos.	Ciências Humanas
Trilha da memória: construindo a história do trabalho com o açaí	

	Área de conhecimento
no Amapá	
Produção de documentário sobre impactos das barragens no Rio Araguari.	
A importância da criação de jardim sustentável bilíngue e horta no <i>Campus</i> agrícola do ifap, confeccionados com materiais coletados na área urbana do município de Porto Grande-AP, para a formação do aluno do campo.	
Experiências de produção escrita no ensino médio integrado do <i>Campus</i> agrícola Porto Grande-AP.	
Horta na escola: educação alimentar ambiental e uma nova forma de aprender espanhol	
Perfil do aluno leitor do ensino médio técnico do ifap – Porto Grande-AP	
Fonte: IFAP, 2019.	

Quadro 10-Título e Área de conhecimento dos Projetos de Pesquisa do *Campus* Santana no ano de 2018.

Título Projeto de Pesquisa	Área de conhecimento
Energia eólica: construção de um protótipo de aerogerador para redução no consumo de energia	
perfil dos pontos comerciais “batedeiras” de açaí no município de santana, Amapá	Ciências Biológicas
Utilização de ovitrampas na identificação e avaliação da presença de populações de <i>Aedes aegypti</i> no <i>Campus</i> santana do Instituto Federal do Amapá	
Análise da qualidade do ar atmosférico em zonas urbanas do município de Santana-AP, utilizando-se a plataforma Arduino orientador	
Central automatizada de liga/desliga das lâmpadas e centrais	Ciências Exatas e da Terra
Modelagem da volatilidade determinística no mercado futuro de commodities: os casos do boi gordo, café, soja e etanol	
Análise da qualidade do ar atmosférico em zonas urbanas do município de Santana-AP, utilizando-se a plataforma Arduino	
Análise do desempenho de estudantes com a implantação de university coworking space (ucs) em um grupo de pesquisa do Instituto Federal do Amapá com base na teoria da influência social (tis)	Ciências Humanas
Diversidade sexual: vivência de professores homossexuais frente a comunidade escolar	
Versidade sexual: vivência de professores homossexuais frente a comunidade escolar	
Amazônia ribeirinha: o cotidiano dos trabalhadores afluentes como tema do ensino de história local	
Análise do desempenho de estudantes com a implantação de university coworking space (ucs) em um grupo de pesquisa do Instituto Federal do Amapá com base na teoria da influência social (tis)	Ciências Sociais Aplicadas
Viabilidade de uma empresa júnior multidisciplinar no	

Título Projeto de Pesquisa	Área de conhecimento
Instituto Federal do Amapá, <i>Campus santana</i> E-commerce: o processo de compra online dos servidores do ifap - <i>Campus santana</i>	
Impacto das redes sociais no branding das redes de Supermercado Santa Lúcia: em estudo sob a ótica do consumidor	
Papel do adolescente na escolha do colégio: atributos determinantes do Instituto Federal do Amapá, <i>Campus santana</i>	
Redes sociais: uma comparação do instagram de dois clubes de futebol da região norte do Brasil	
Gestão de resíduos sólidos no bairro Fonte Nova. Santana-AP	
Atitude do consumidor perante os medicamentos fitoterápicos: um estudo com os estudantes do ifap - <i>Campus Santana</i> nas modalidades: Subsequente, Superior e Proeja	
Modelagem da volatilidade determinística no mercado futuro de commodities: os casos do boi gordo, café, soja e etanol	
Viabilidade de uma empresa júnior multidisciplinar no Instituto Federal do Amapá, <i>Campus santana</i>	
Louceiras do quilombo de Santa Luzia do Maruanun: indicação geográfica de procedência e empreendedorismo feminino para transferência de tecnologia.	Comunicação
Gestão de resíduos sólidos no bairro fonte nova. Santana-AP	Engenharias

Fonte: IFAP, 2019.

Com a finalidade estimular à prática da pesquisa e ao desenvolvimento de novas soluções para a sociedade, conforme a tabela 4, o IFAP, através da Propesq, ofertou diversos programas de iniciação científicas voltadas para a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico, com a finalidade de inserir alunos na pesquisa científica aplicada, visando o desenvolvimento de produtos e processos. Além disso, permite aproximação da pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.

Tabela 4-Oferta de Cursos de Pós-Graduação no IFAP – 2018.

Modalidade / Curso	Objetivo	Edital	Vagas ofertas	Matriculados	Nº de inscritos
Pós-Graduação Lato Sensu Ensino Química	Habilitar profissionais em nível de Pós-Graduação Lato Sensu para atuar no Ensino de Química, visando promover a formação de docentes, de modo de continuada de docentes, de modo crítico, reflexivo e inovador, para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.	EDITAL No 3 – 2018 PROPESQ/IFAP	40	40	110

Modalidade / Curso	Objetivo	Editais	Vagas ofertas	Matriculados	Nº de inscritos
Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Informática na Educação	O Curso de pós-graduação Lato Sensu em Informática na Educação visa capacitar profissionais/professores quanto ao uso das novas tecnologias da informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem, de forma interdisciplinar.	EDITAL No 3 - 2018 PROPESQ/IFAP	80	73	260
Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Biotecnologia	Habilitar profissionais em nível de Pós-Graduação Lato Sensu em Biotecnologia para atuar no Ensino e Pesquisa de Biologia, Meio Ambiente e Processos Biotecnológicos Alimentares, visando promover a formação continuada de docentes e pesquisadores, com senso crítico refinado, reflexivo e inovador, para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, bem como, formar profissionais capazes de solucionar problemas em sua área, gerando e aplicando conhecimento científico em biotecnologia vegetal, biotecnologia ambiental e biotecnologia de alimentos no Brasil e especialmente na região vale do Jari – Laranjal do Jari.	EDITAL No 3 - 2018 PROPESQ/IFAP	40	35	41
Total				148	411

Fonte: IFAP, 2019.

Implantação do módulo de pesquisa

O módulo de Pesquisa possibilita o gerenciamento do processo para seleção de propostas de projetos de Pesquisa e Inovação Tecnológica da Instituição, é composto dos seguintes menus: Editais, Projetos, Relatórios, Declarações e CNPQ, que disponibilizam diversas funcionalidades, como: gerenciamento dos editais, gerenciamento dos projetos e acesso aos relatórios. Este módulo teve sua implementação no IFAP desde Agosto/2018, sendo um dos seus principais objetivos a melhoria no fluxo administrativo pelos quais passam estes projetos de pesquisa, assim como a gestão dos indicadores da pesquisa e inovação.

Grupo de pesquisa

Quadro 11-Grupo de Pesquisa e área predominante no IFAP em 2018.

Grupo de Pesquisa	Área predominante
Grupo de Pesquisa em Religiosidades aplicadas às Humanidades	Filosofia
Processamento de Produtos Agrícolas	Ciência e Tecnologia de Alimentos
Engenharia, Ciência e Tecnologia de Alimentos	Ciência e Tecnologia de Alimentos
Geografia do Amapá - GEOAP	Geociências
Grupo de Estudo e Pesquisa de Informática em Educação	Ciência da Computação
Grupo de Modelagem Aplicada ao Ensino de Ciências	Educação
Grupo de Estudo e Pesquisa em Geografia Física na Bacia Hidrográfica do Rio Cajari / Amazônia Oriental / Brasil -	Geociências
Grupo de Pesquisa em Tecnologias da Informação e Comunicação na Amazônia -GPTICAM	Ciência da Computação
Grupo de Pesquisa em Mecânica dos solos e asfalto	Engenharia Civil
Grupo de Pesquisa em Educação Química e Ambiental - GPEQA	Química
GRUPO DE PESQUISA EM MINERAÇÃO, MATERIAIS E MEIO AMBIENTE	Engenharia de Minas
GRUPO DE PESQUISA E ANÁLISE EM MATERIAIS E ESTRUTURAS - GPAME	Engenharia Civil
Ensino de Ciências e Matemática	Educação
Gestão, Comunicação e Inovação Tecnológica - com ênfase em Comunidades Tradicionais da Amazônia Total	Administração
Grupo de estudos e pesquisa em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do	Educação física
Palem	Letras
Grupo de Pesquisa em Gestão e Métodos Quantitativos Aplicados (GMEQ)	Administração
Gepman	Ciência da computação
Grupo de Pesquisa em Meio Ambiente do Vale Do Jari	Ciências Ambientais
Núcleo de Pesquisa e Estudo de Língua Materna - NUPELM	Letras
Qui-Educa	Educação
Grupo de Estudos sobre Mundo do Trabalho e Educação Profissional - GEMEP	Sociologia
Grupo de Tecnologias Educacionais	Ciências da Computação
Bioenergia e bioprodutos da Amazônia	Ciências e Tecnologias de Alimentos

Fonte: IFAP, 2019.

RESULTADO NA ÁREA DE EXTENSÃO

A Pró-Reitoria de Extensão - PROEXT é o órgão executivo que superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e política de extensão, relações com a sociedade e interação com o processo produtivo, articulada ao ensino e à pesquisa.

No Quadro 12, apresentamos os Objetivos Estratégicos que norteiam as ações de Extensão desenvolvidas no Instituto Federal do Amapá.

Quadro 12-Objetivos Estratégicos que norteiam as ações de Extensão do IFAP.

Contribuir com a efetiva aplicação dos programas juntos as unidades do IFAP, buscando interação com a comunidade em geral.

Fortalecimento e aprimoramento dos profissionais do IFAP e comunidade externa.

Atuar no desenvolvimento de ações de integração entre a instituição e o mundo do trabalho por meio de estágios, acompanhamento de egressos e parcerias com o setor produtivo.

Promover o aprimoramento, controle e mecanismo de apoio a apresentação de projetos, bem como a busca de fomento para execução.

Fortalecer e promover a internacionalização do IFAP, buscando parcerias conjuntas com instituições estrangeiras e brasileiras internacionalizadas.

Promover o desenvolvimento, integração e atualização de conhecimentos, através de eventos e campanhas em datas comemorativas.

Fonte: IFAP, 2019.

Em consonância com os objetivos estratégicos, a PROEXT desenvolve diversas ações e programas com intuito de abarcar os resultados pretendidos, dos quais destaca-se os seguintes:

► **Contribuir com a efetiva aplicação dos programas juntos as unidades do IFAP, buscando interação com a comunidade em geral:**

O projeto Rede Brasil Mulher é o programa que promove e fortalece ações afirmativas para mulheres em vulnerabilidade social, atingindo como público-alvo Mulheres em vulnerabilidade social. O projeto é desenvolvido em todos os *Campi* do IFAP.

Outro evento importante que se destaca é o Encontro de Inovação do Ifap: Economia Digital, Criativa e Solidária, tendo como objetivo a promoção do

empreendedorismo e inovação tecnológica. É um encontro aberto para a comunidade interna e externa.

► **Fortalecer e promover a internacionalização do IFAP, buscando parcerias conjuntas com instituições estrangeiras e brasileiras internacionalizadas.**

O Programa Leitores Franceses, que destina-se a fomentar a integração, o fortalecimento e a consolidação do processo de internacionalização das instituições federais de educação profissional, científica e tecnológica.

► **Promover o desenvolvimento, integração e atualização de conhecimentos, através de eventos e campanhas em datas comemorativas.**

Um projeto que corrobora para resultado desse objetivo é o Projeto Rádio – IFAP, que objetiva a realização de programa semanal de rádio, e se propõe a atingir toda a comunidade em geral. Desta forma, promovendo a integração Institucional com a sociedade local.

Outro destacável é o Projeto de Extensão IFÉRIAS, que promove a realização de ações de extensão no período de férias no calendário letivo.

Além disso, o IFAP desenvolve projetos através de cursos de libras avançado para toda a comunidade local.

Quadro 13-Descrição dos produtos e serviços realizadas para a extensão no IFAP.

DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PÚBLICO ALVO	UNIDADES ENVOLVIDAS
Encontro de Inovação do Ifap: Economia Digital, Criativa e Solidária	Evento de promoção do empreendedorismo e inovação tecnológica.	Comunidade Interna e Externa	<i>Campus Avançado Oiapoque</i>
Pagamento de Bolsa Auxílio Estudante para Execução do Projeto de Extensão: Bolsistas de Extensão	Oferta de bolso auxílio para execução dos Projetos Rádio Ifap, Incubadora e Empresa Júnior.	Comunidade Interna e Externa	Todos os <i>Campi</i>
Encontro dos NAPNES	Integrar servidores e instituições que atuam na defesa dos direitos da pessoa com deficiência e/ou necessidade educacional específica	Comunidade Interna e Externa	<i>Campus Santana</i>
Projeto Curso de Libras Nível III	Oferta de curso de Libras nível avançado	Comunidade Interna e Externa	<i>Campus Macapá</i>
Edital de Seleção Discente para o Curso de Libras Nível III	Seleção dos discentes para o curso de Libras nível avançado	Comunidade Interna e Externa	<i>Campus Macapá</i>
Acordo de Cooperação entre IFAP e o Centro de Atendimento aos Surdos	Colaboração para execução de ações inclusivas	Comunidade Interna e Externa	<i>Campus Macapá</i>
Projeto Rádio - IFAP	Realização de programa semanal de rádio	Comunidade Interna e Externa	<i>Campus Macapá e Campus Santana</i>
1º Aberto Internacional de Xadrez de Oiapoque	Realização de Torneio de Xadrez Open Fide	Comunidade Interna e Externa	<i>Campus Avançado Oiapoque</i>
Edital de Seleção de Projetos de Inovação do Ifap		Comunidade Interna	
Encontro de Gestores Pesquisa e Extensão do IFAP	Elaboração em conjunto com os gestores de pesquisa e extensão a minuta da Política de Extensão e a Política de Pesquisa e Pós-Graduação.	Comunidade Interna	Proext, Propesq e Depex das unidades
Termo de Cooperação Técnica entre IFAP e SESCOOP	Realização de ações para fortalecimento do empreendedorismo	Comunidade Interna e Externa	Todos os <i>Campi</i>
Projeto de Extensão IFAP na 13ª Semana de Conciliação no Estado do Amapá	Oferta de palestras relacionadas com a temática da ação.	Comunidade Interna e Externa	<i>Campus Macapá</i>
Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI	Implantação do núcleo para promoção de ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas à promoção da igualdade racial, combate ao racismo e discriminação étnico-racial.	Comunidade Interna e Externa	Todos os <i>Campi</i>
Projeto de Extensão I-	Realização de ações de extensão	Comunidade	Todos os <i>Campi</i>

DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PÚBLICO ALVO	UNIDADES ENVOLVIDAS
Férias	no período de férias no calendário letivo.	Interna e Externa	
Programas Leitores Franceses			
Projeto Rede Brasil Mulher			
Escola de Conselhos			

Fonte: IFAP, 2019.

Além disso, a Proext promoveu diversos eventos de extensão integrado com os *Campi* do IFAP, promovendo o desenvolvimento e a atualização de conhecimentos. Abaixo, apresentamos os números de atividades e eventos realizados nos *Campi* do IFAP.

Gráfico 16-Eventos de Extensão realizados nos Campi do IFAP

Eventos de Extensão realizados nos Campi do IFAP

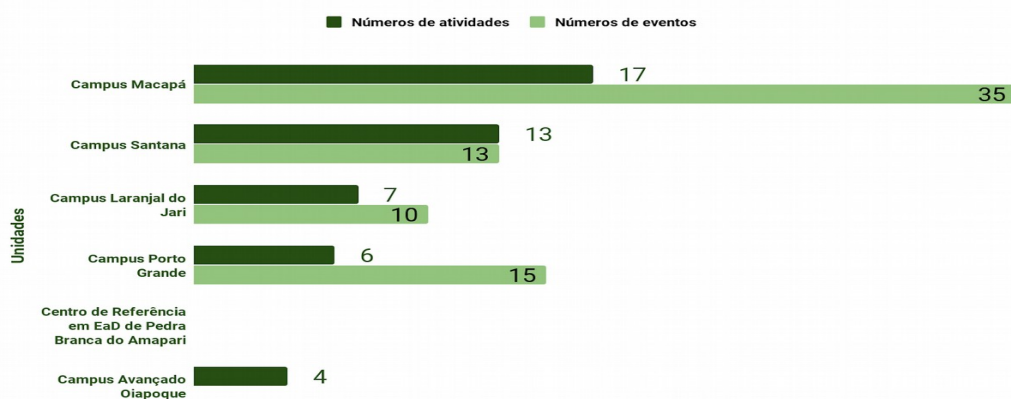


Tabela 5-Projetos de Extensão realizados no Campi do IFAP.

Cursos	Matrículas Atendidas	Cursantes Concluintes		Evadidos		Unidades
		Em curso	Concluído	Abandono	Desligado	
Pré-Enem: abrindo portas para o futuro	200	-	80	120	-	Laranjal do Jari
Libras Básico	53	-	40	13	-	
Libras Intermediário	78	-	38	40	-	
Feras Da Obmep	60	-	20	40	-	
Nivelamento Em Química	30	-	12	18		
Preparatório Para Olimpíada Brasileira De Química	30	-	30	-	-	
Informática Básica	42	-	42	-	-	
Robótica Educacional	15		15	-	-	

Cursos	Matrículas Atendidas	Cursantes	Concluintes	Evadidos		Unidades
Educação No Trânsito E Ambiental	60	-	60	-	-	
Identificação Das Principais Ordens De Pragas Florestais	14	-	10	4	-	
Gestão De Pequenos Negócios Para Comunidades Produtivas	29	-	20	9	-	
Curso Sobre Direitos Básicos Na Atualidade	19	-	19	-	-	
Aulas De Dança	30	-	30	-	-	
Técnicas De Apresentação De Trabalhos Acadêmicos	19	-	15	4	-	
Escrita Criativa Para Jovens Escritores	15	-	15	-	-	
Matemática Básica	100	-	40	60	-	
Curso De Atualidades Para Concurso Enem	67	-	50	17	-	
O Uso De Calculadora Científica	18	-	10	8	-	
Gestão De Resíduos Sólidos	2	-	2	-	-	
Entomologia Forense: a Utilização Dos Insetos Na Investigação Criminal	16	-	10	6	-	
Levantamento Da Herpetofauna Presente No Ifap	32	-	20	12	-	
Produção Do Texto Argumentativo: Estruturação Do Argumento E a Progressão Do Conteúdo Em Parágrafos	21	-	15	6	-	
Confecção De Pipa Slackline	22	-	22	-	-	
Projeto Administração Financeira De Artesanato – Enfoque Na Perspectiva Da Geração De Renda	25	-	20	5	-	
Inglês – Nível Básico	20	16	-	4	-	
Escrita Acadêmica: Estudos Das Técnicas Para Criação De Trabalhos Científicos	40	-	10	30	-	Oiapoque
Curso De Francês - Conversação	20	-	20	-	-	
Robótica Para Iniciantes	33	-	33	-	-	
Construção De Material Adaptado Para Alunos Com Deficiência Visual	29	-	2	-	-	Porto Grande
Espanhol Básico I	35	-	20	15	-	
Informática Básica	60	-	5	4	1	
Manejo Integrado De Pragas E Métodos De Controle	31	-	8	-	-	

Cursos	Matrículas Atendidas	Cursantes	Concluintes	Evadidos		Unidades
Sociedade, Meio Ambiente E Povos Indígenas	22	-	6	-	-	
Orientação E Postura Para O Mercado Do Trabalho	35	-	26	11	-	
Curso Extensão Rural Moderna	20	-	20	-	-	
Minicurso: Criando Meu Próprio Lattes – Orientação	27	-	27	-	-	
Ambiente Virtual De Aprendizagem Moodle - Orientação E Prática	27	-	27	-	-	Pedra Branca
Curso De Informática Básica – Teoria E Prática	21	-	21	-	-	
Libras Nível III	60	60	-	-	-	
Formatação E Estrutura De Trabalho Acadêmicos Segundo Normas Técnicas ABNT	30	-	30	-	-	
Nivelamento Em Matemática Básica Para Calouros De Física	30	-	30	-	-	
Escrita Científica E Produção De Artigos Científicos	30	-	30	-	-	Macapá
Curso De Designer De Minas Em CAD	30	-	30	-	-	
Introdução Ao Ava Moodle	35	-	35	-	-	
Oficina: Braille Fácil: Ferramenta Para Transcrição De Textos	32	-	31	-	-	
	1664	60	1046	426	1	

Fonte: IFAP, 2019.

E ainda, visando promover a formação inicial e continuada técnica, tecnológica e científica, em atendimento às demandas de mercado e setores produtivos, em consonância com a realidade local, regional e nacional, no ano de 2018 a Proext proporcionou a comunidade acadêmica e local diversos cursos de Formação Inicial, conforme a tabela 6.

Tabela 6-Cursos Formação Iniciais realizadas nos Campi do IFAP em 2018.

Curso	Matrículas Atendidas	Cursistas		Evadidos		Campus
		Em curso	Concluído	Abandono	Desligado	
Empreendedorismo e Gestão de Negócios	114	-	101	13	-	Macapá
Empreendedorismo e Gestão de Negócios	120	-	98	22	-	Santana
Empreendedorismo e	120	-	104	16	-	Laranjal do

Curso	Matrículas Atendidas	Cursistas	Concluintes	Evadidos		Campus
Gestão de Negócios						Jari
Empreendedorismo e Gestão de Negócios	136	-	120	16	-	Porto Grande
Empreendedorismo e Gestão de Negócios	117	-	98	19	-	Pedra Branca
Empreendedorismo e Gestão de Negócios	90	-	61	29	-	Oiapoque
Língua Francesa	60	-	10	50	-	Oiapoque
Língua Francesa	60	60	-	-	-	Laranjal do Jari
Total	817	60	592	165	-	

Fonte: IFAP, 2019.

PRINCIPAIS PROGRAMAS E PROJETOS/INICIATIVAS

Programa Leitores Franceses

Objetivo: Fomentar a integração, o fortalecimento e a consolidação do processo de internacionalização das instituições federais de educação profissional, científica e tecnológica.

Público alvo: Comunidade interna e externa.

Local do curso: *Campus* Laranjal do Jari.

Projeto Rede Brasil Mulher

Objetivo: Promover e fortalecer ações afirmativas para mulheres em vulnerabilidade social.

Público alvo: Mulheres em vulnerabilidade social

Local do curso: *Campi* do IFAP.

Escola de Conselhos

Objetivo: Fomentar a integração, o fortalecimento e a consolidação do processo de internacionalização das instituições federais de educação profissional, científica e tecnológica.

Público alvo: Conselheiros Tutelares, Conselheiros dos Direitos das Crianças e Adolescentes, e seus agentes.

Local do curso: *Campus* Macapá e *Campus* Porto Grande.

Eventos em destaque

Encontro de Inovação do Ifap: Economia Digital, Criativa e Solidária

Objetivo: Promoção do empreendedorismo e inovação tecnológica.

Público atendido: Comunidade Interna e Externa

Local: *Campus* Avançado Oiapoque.

Encontro dos NAPNES

Objetivo: Integrar servidores e instituições que atuam na defesa dos direitos da pessoa com deficiência e/ou necessidade educacional específica.

Público atendido: Comunidade Interna e Externa

Local: *Campus* Santana.

Projeto Curso de Libras Nível III

Objetivo: Oferta de curso de Libras nível avançado

Público atendido: Comunidade Interna e Externa

Local: *Campus* Macapá

Edital de Seleção Discente para o Curso de Libras Nível III

Objetivo: Seleção dos discentes para o curso de Libras nível avançado

Público atendido: Comunidade Interna e Externa

Local: *Campus* Macapá.

Acordo de Cooperação entre IFAP e o Centro de Atendimento aos Surdos

Objetivo: Colaboração para execução de ações inclusivas

Público atendido: Comunidade Interna e Externa

Local: *Campus* Macapá.

Projeto Rádio - IFAP

Objetivo: Realização de programa semanal de rádio

Público atendido: Comunidade em geral

Local: *Campus* Macapá e *Campus* Santana.

1º Aberto Internacional de Xadrez de Oiapoque

Objetivo: Realização de Torneio de Xadrez Open Fide

Público atendido: Comunidade Interna e Externa

Local: *Campus* Avançado Oiapoque.

Encontro de Gestores Pesquisa e Extensão do IFAP

Objetivo: Elaboração em conjunto com os gestores de pesquisa e extensão a minuta da Política de Extensão e a Política de Pesquisa e Pós-Graduação.

Público atendido: Comunidade Interna

Local: *Campi* do IFAP.

Termo de Cooperação Técnica entre IFAP e SESCOOP

Objetivo: Realização de ações para fortalecimento do empreendedorismo

Público atendido: Comunidade Interna e Externa

Local: *Campi* do IFAP.

Projeto de Extensão IFAP na 13ª Semana de Conciliação no Estado do Amapá

Objetivo: Oferta de palestras relacionadas com a temática da ação.

Público atendido: Comunidade Interna e Externa

Local : *Campus* Macapá.

Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI

Objetivo: Implantação do núcleo para promoção de ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas à promoção da igualdade racial, combate ao racismo e discriminação étnico-racial.

Público atendido: Comunidade Interna e Externa

Local: *Campi* do IFAP.

Projeto de Extensão IFÉRIAS

Objetivo: Realização de ações de extensão no período de férias no calendário letivo.

Público atendido: Comunidade Interna e Externa

Local: *Campi* do IFAP.

PRINCIPAIS DESAFIOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Quadro 14-Desafios para atingimento dos objetivos estratégicos de ensino, pesquisa e extensão

<p>DESAFIOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO</p>	<ul style="list-style-type: none">• Realizar Processos Seletivos, diversificando as formas de acesso para promover a inclusão social.• Adequar o número de vagas ofertadas às exigências legais, ampliando a oferta em consonância com o desenvolvimento socioeconômico regional e às condições estruturais do IFAP.• Acompanhar e aperfeiçoar processos de ensino e aprendizagem visando garantir a permanência e o êxito.• Desenvolver ações de acompanhamento e aperfeiçoamento do registro e controle acadêmico• Ampliar e fortalecer ações de inclusão de minorias sociais e pessoas com necessidades educacionais específicas• Fortalecer a política de expansão e atualização do acervo da biblioteca e ampliar sua atuação junto à comunidade• Fortalecer o acesso à formação para mulheres em Vulnerabilidade Social• Ampliar a atuação das ações de educação a distância.• Ampliar e Fortalecer os programas e projetos de extensão.• Ampliar os mecanismos de inserção dos alunos e egressos ao mundo do trabalho.• Incentivar a criação de projetos de pesquisa aplicada à inovação com foco na transferência de tecnologias para a sociedade.• Fortalecer a produção e publicação de pesquisas.• Implantar programas de incubação de empresas.• Expandir e fortalecer os Programas de Pós-graduação do IFAP.
--	--



CAPÍTULO
03

**Conformidade
e Eficiência
da Gestão**

DECLARAÇÃO DA PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

A Pró-Reitoria de Administração tem como função apoiar as atividades de planejamento, coordenação e acompanhamento das atividades, e além disso desempenhar as políticas de administração e execução de gestão orçamentária, bem como a financeira e patrimonial.

E, nesse aspecto, é importante asseverar que a Instituição possui uma estrutura multicampi. A Proad atua nessa articulação e, ainda, na integração das Unidades Gestoras. Para isso, objetiva-se atender as metas estratégicas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, referentes a capacidade e a sustentabilidade financeira, que possui o objetivo, entre outros, de atender a política de contenção de gastos.

Contudo, a redução do orçamento anual ocorrida a partir do exercício financeiro de 2016, trouxe a responsabilidade maior no sentido de realizar estratégias administrativas em caráter intenso ainda no exercício financeiro de 2018. A nossa missão como Instituição foi definir os critérios para a distribuição orçamentária interna especialmente referentes a recursos de custeio, garantindo assim o funcionamento pleno de todas as unidades do Instituto Federal do Amapá.

Desta forma, O Ifap, através da Pró-Reitoria de Administração, utilizou uma metodologia para atender de maneira proporcional as Unidades Gestoras do Instituto Federal do Amapá (IFAP), considerando sobretudo as despesas fixas comuns.

Destarte, quanto à ação de investimento, o principal fator de interveniência direta no desempenho orçamentário também foi ocasionado pelo bloqueio dos créditos e/ou contingenciamentos. Tais reduções têm equivalência aproximada de 67,18%, do total previsto anual para este programa, impactando diretamente na efetividade da execução do IFAP. Ainda assim, alinhado com as necessidades e prioridades acordadas com os Diretores dos Campus e com a Diretoria de Engenharia, esta responsável pelo Plano de Infraestrutura, foi possível ainda avançar, de modo que todo o valor disponibilizado foi executado.

Por fim, o comprometimento com a Instituição ocorre mediante a conformidade e a confiabilidade de gestão, fundamentadas em informações extraídas dos principais sistemas gerenciais da Administração Pública.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

Desempenho Orçamentário

O desempenho orçamentário do IFAP é demonstrado nos itens a seguir, onde será apresentada a execução orçamentária e financeira da Instituição, que dimensionam o montante de recursos públicos direcionados às políticas institucionais e os objetivos relacionados.

Podem ser observados, por meio do planejamento orçamentário realizado, os créditos iniciais, a execução da despesa (empenho, liquidação e pagamento), os restos a pagar, receitas e outras atividades administrativas, orçamentárias e financeiras.

Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.

Para manutenção e expansão da Instituição o programa temático do Ministério da Educação durante o Exercício 2018 foi o Programa 2080 – Educação de Qualidade para Todos –, sendo este o principal programa fixado da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2018 do Ifap.

Nele foi previsto, para atender as atividades do Ifap, o montante de **R\$ 74.644.766,00** (setenta e quatro milhões, seiscentos e quarenta e quatro mil e setecentos e sessenta e seis reais), cerca de 54,8% da dotação total desta Instituição que foi de R\$ 136.330.815,00. (cento e trinta e seis milhões, trezentos e trinta mil e oitocentos e quinze reais).

O Programa 2080 tem como objetivo: Ampliar acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, bem como ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional.

No entanto, no exercício de 2018, o montante de limite orçamentário efetivamente liberado foi de R\$ 24.499.302,17, destes, o valor executado pelo programa 2080 foi de **R\$ 24.497.788,26** obtendo o percentual de 99,99% de execução orçamentária do limite disponível.

Se considerarmos a proporcionalidade do montante liberado/executado com o valor total planejado da LoA para o exercício 2018 no Programa 2080, encontramos o percentual de apenas 32,82% de execução, ou seja, uma diferença de R\$ 50.146.977,14 onde este equivale a 67,18% do total previsto e, portanto, não executado.

Oportunamente acrescentamos que, a dificuldade basilar para não execução total foi ocasionada pelo contingenciamento/não liberação de limites orçamentários inicialmente previstos na LoA, sendo os principais contingenciamentos: R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões) da dotação inicial previsto na Ação 20RG – Expansão e reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica – e o montante de R\$ 145.463,83 da ação 20RL fonte 250 – Recursos Próprios não financeiros.

Diante disto, a Instituição necessitou readequar seu planejamento interno e reestabelecer a distribuição orçamentária e financeira entre as unidades e atividades que a compõem, sem que prejudicasse o funcionamento da Instituição.

Os quadros a seguir dispõe sobre as dimensões física e financeira da execução das ações, considerando, inclusive, os valores executados a título de restos a pagar no decorrer do exercício, em razão da significância que tal dado tem atingido para demonstração dos resultados gerados pela gestão.

Quadro 15-Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS

IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMA	OBJETIVO	AÇÃO PRIORITÁRIA
Código: 20 RG Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.	Educação de Qualidade de Todos, código: 2080.	Ampliar o acesso à educação profissional de tecnologia de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão. Código: 1009.	Não
Código: 20 RL Funcionamento de Instituições	Educação Profissional	Não se aplica.	Não

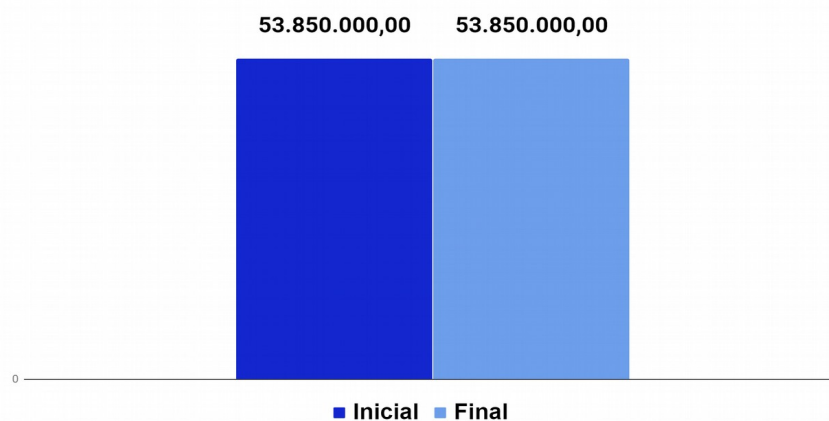
IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMA	OBJETIVO	AÇÃO PRIORITÁRIA
Federais de Educação Profissional Tecnológica.	de Tecnológica, ecódigo: 2031.		
Código: 20 RL	Funcionamento de Instituições de Educação Profissional e Tecnológica de Qualidade Todos e 2080	Ampliar o acesso à educação profissional de tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão. Código: 1009.	Não
Código: 2994	Assistência Estudante de Educação Profissional e Tecnológica ao da Educação de Qualidade Todos e 2080	Ampliar o acesso à educação profissional de tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão. Código: 1009.	Não
Código: 6380	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica ao Educação de Qualidade Todos e 2080	Ampliar o acesso à educação profissional de tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão. Código: 1009.	Não
Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS	Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica.

Fonte: IFAP, 2019.

A partir das informações descritas no quadro acima, apresentaremos a seguir informações relacionadas à execução orçamentária e financeira durante o exercício de 2018. Ressalta-se que para cada ação prevista apresentaremos gráficos como informações sobre a evolução do orçamento 2018.

- **Ação Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, Código 20RG.**

Gráfico 17-Execução Orçamentária e Financeira, Dotação , em R\$.



Fonte: Tesouro Gerencial, 2019

Gráfico 18-Execução Orçamentária e Financeira, Despesa, em R\$.

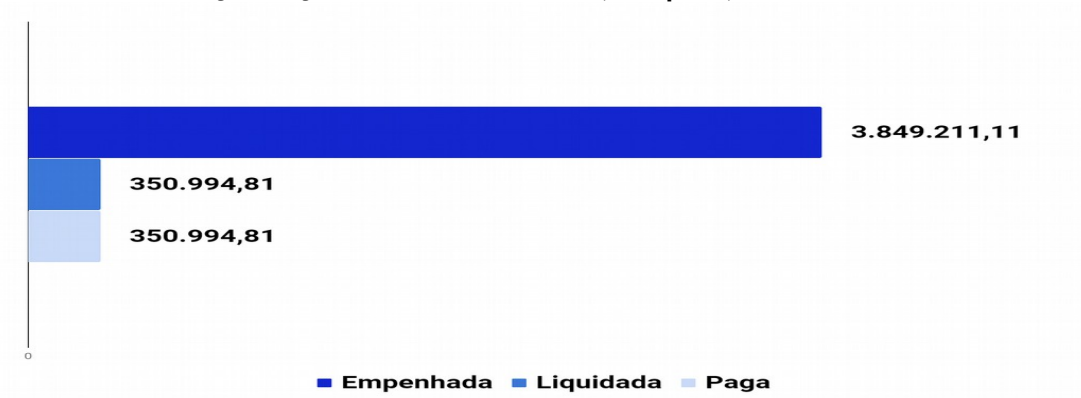
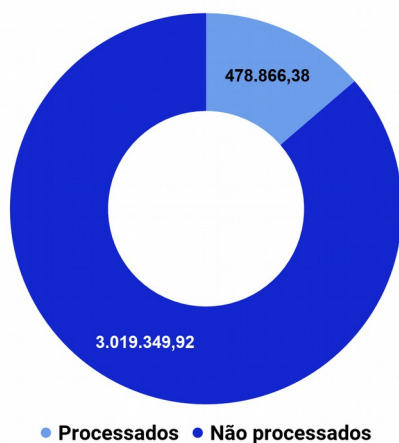


Gráfico 19-Execução Orçamentária e Financeira, Restos a Pagar do Exercício, em R\$.



Análise situacional

Análise Situacional da Ação 20RG - Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica: Foi previsto no exercício 2018 o montante de R\$ 53.853.000,00 (cinquenta e três milhões e oitocentos e cinquenta e três mil) na LOA para o Ifap. No entanto, apenas **R\$ 3.850.000,00** (três milhões e oitocentos e cinquenta mil) foram efetivamente liberados, equivalendo apenas a 7,15% do valor total previsto.

Do montante liberado, sendo sua procedência total de emendas parlamentares individuais, o Ifap executou nesta ação R\$ 3.849.211,11, ou seja, certa de 99,98%. E, apesar do contingenciamento no montante de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões), através do replanejamento de execução interna e reprogramação para o exercício 2019, foi possível o alcance das metas de 9 projetos viabilizados, o que representa 100% da meta total prevista.

Para esta ação além de equipamentos e mobiliários diversos, para todos os *Campi* do Ifap, em especial para estruturação de Laboratórios e máquinas agrícolas, destacamos a compra de três ônibus escolares para atender as demandas técnicas dos *Campi* Santana, Porto Grande, Centro de Referência em Pedra Branca e Laranjal do Jari.

- **Ação - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, Código: 20 RL.**

Gráfico 20-Execução Orçamentária e Financeira, Restos a Pagar de Exercício Anteriores, em R\$.

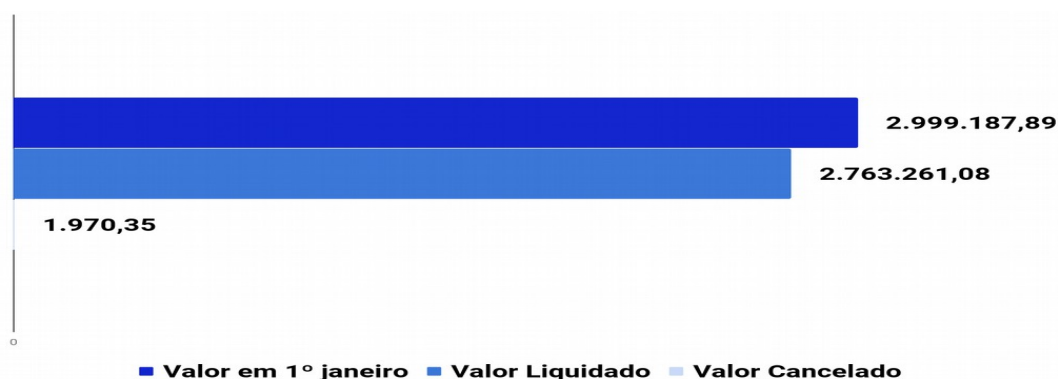
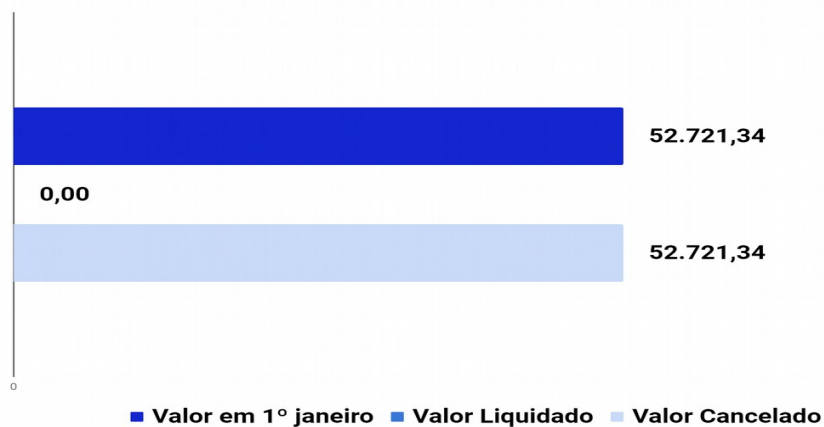


Gráfico 21-Execução Orçamentária e Financeira, Restos a Pagar de Exercício Anteriores, em R\$.



- Ação - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, Código: 20 RL.

Gráfico 22-Execução Orçamentária e Financeira, Dotação, em R\$.

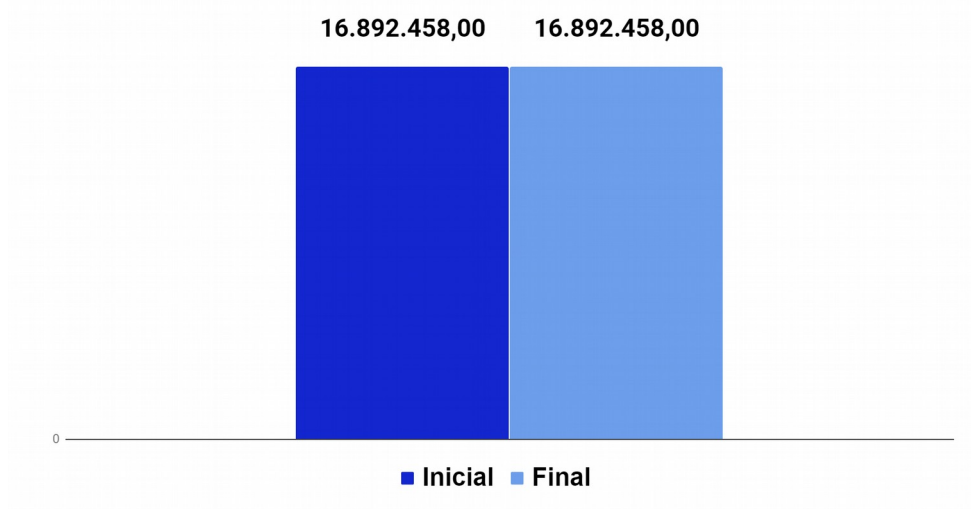


Gráfico 23-Execução Orçamentária e Financeira, Despesa, em R\$.

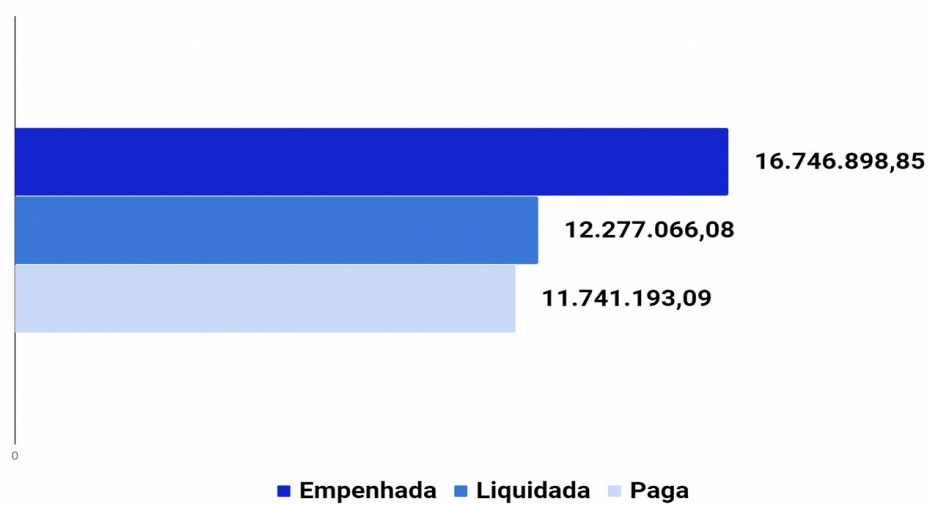


Gráfico 24-Execução Orçamentária e Financeira, Restos a Pagar do Exercício, em R\$.

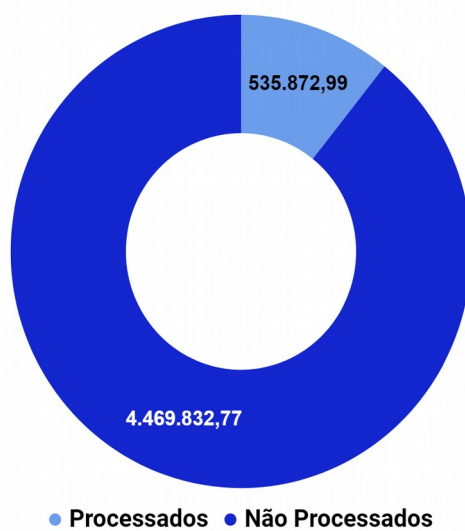
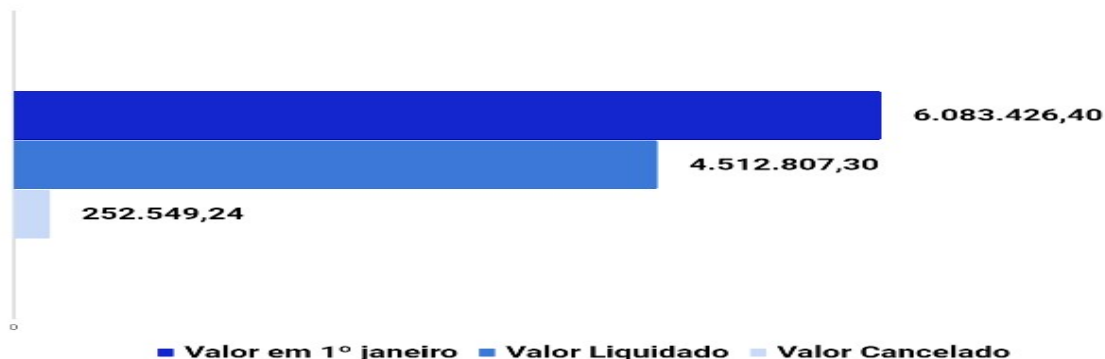


Gráfico 25-Execução Orçamentária e Financeira, Restos a Pagar de Exercício Anteriores, em R\$.



Análise situacional

Análise Situacional da Ação 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica: Esta ação visa garantir o funcionamento da Instituição. É aportada para atender contratos, serviços, aquisição de materiais, equipamentos, mobiliários, administrativos e pedagógicos, e demais despesas necessárias ao funcionamento, o qual atendeu 6.499 alunos matriculados, representando 105,9% da meta do exercício.

Ainda sobre esta ação, para o exercício 2018, o valor total previsto foi de R\$ 16.892.458,00. Esta ação também sofreu com o contingenciamento durante o exercício no valor de R\$ 145.463,83, contingenciamento este previsto com recursos próprios (fonte 250).

Em funcionamento o Ifap atingiu a execução de aproximadamente 99,14% do valor planejado e 99,99% do orçamento efetivamente liberado, considerando o montante empenhado de R\$ **16.746.898,85** (dezesseis milhões setecentos e quarenta e seis mil, oitocentos e noventa e oito reais e oitenta e cinco centavos).

- Ação - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica. Código: 2994.

Gráfico 26-Execução Orçamentária e Financeira, Dotação, em R\$.

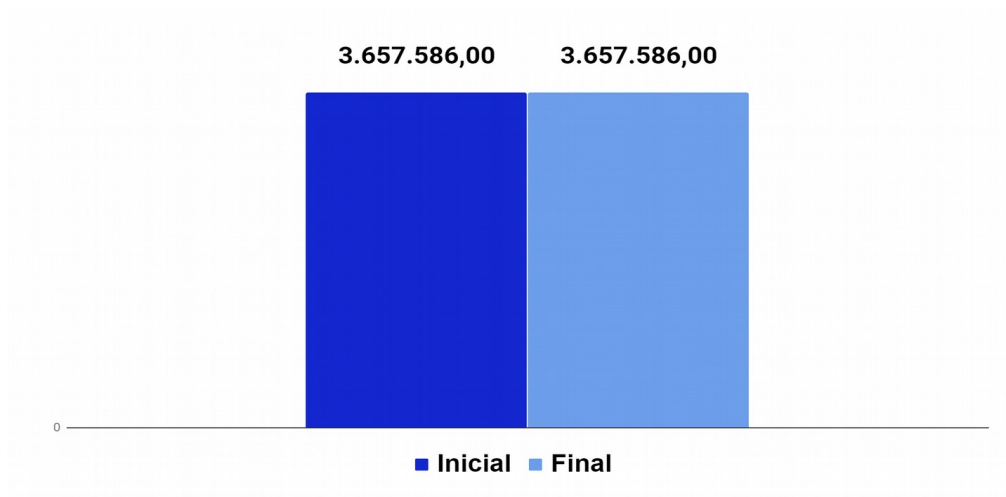


Gráfico 27-Execução Orçamentária e Financeira, Despesa, em R\$.

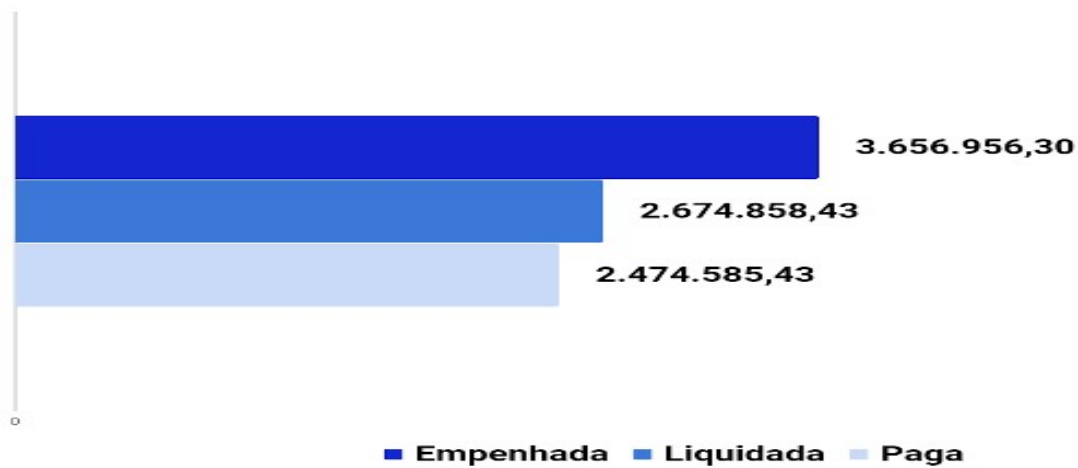


Gráfico 28-Execução Orçamentária e Financeira, Restos a Pagar do Exercício, em R\$.

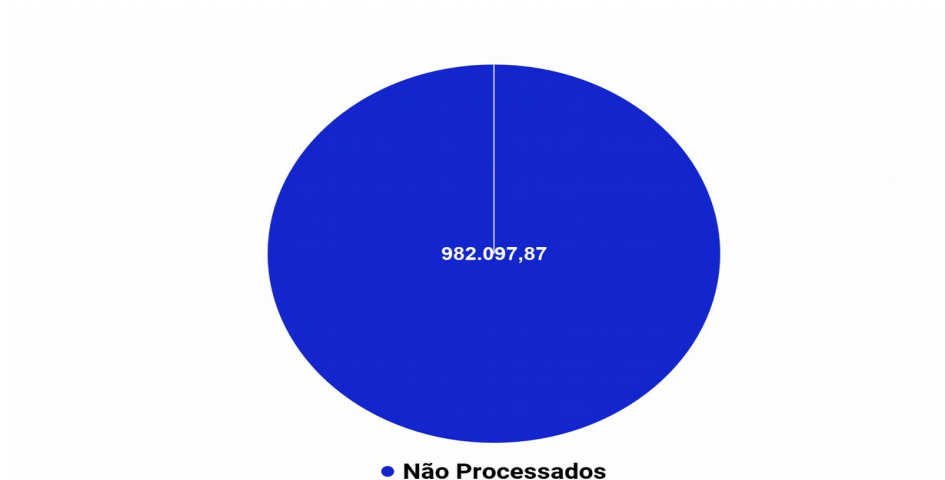
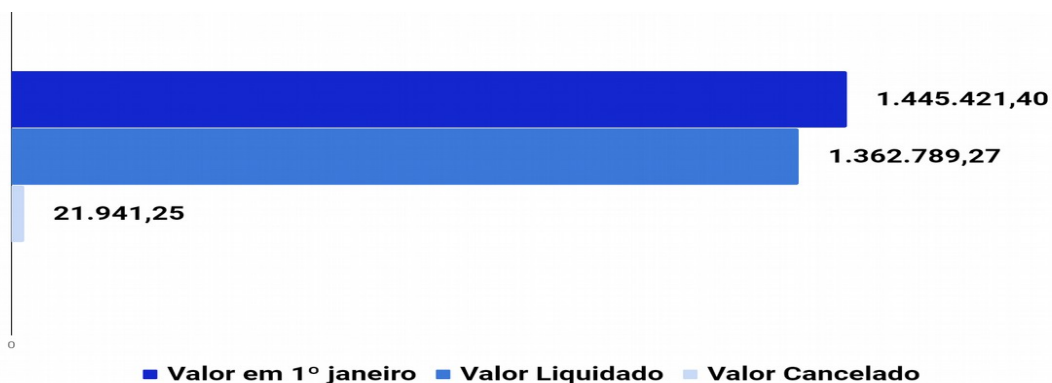


Gráfico 29-Execução Orçamentária e Financeira, Restos a Pagar do Exercício, em R\$.



Análise situacional

Análise Situacional da Ação 2094 - Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica: destina-se ao auxílio em suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho escolar, através de concessão de auxílios socioeconômicos (moradia, alimentação, transporte e outros), auxílio para

participação em visitas técnicas e eventos, concessão de bolsa monitoria, tutoria, extensão e pesquisa, etc.

No exercício 2018 foram ofertados 16.082 auxílios financeiros de assistência estudantil – Bolsa concedida – cerca de 18% mais auxílios em comparação ao exercício de 2017 que foi de 13.646. Em continuidade ofertou, ainda, 294 benefícios alcançando o equivalente a 918,75% da meta prevista no planejamento.

Para esta ação foi previsto na LOA o valor de R\$ 3.657.586,00 e, como não houve contingenciamento, o Ifap executou 99,99% da dotação orçamentária no valor de **R\$ 3.656.956,30** (três milhões, seiscentos e cinquenta e seis mil, novecentos e cinquenta e seis reais e trinta centavos).

- **Ação - Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, Código: 6380.**

Gráfico 30-Execução Orçamentária e Financeira, Dotação, em R\$.

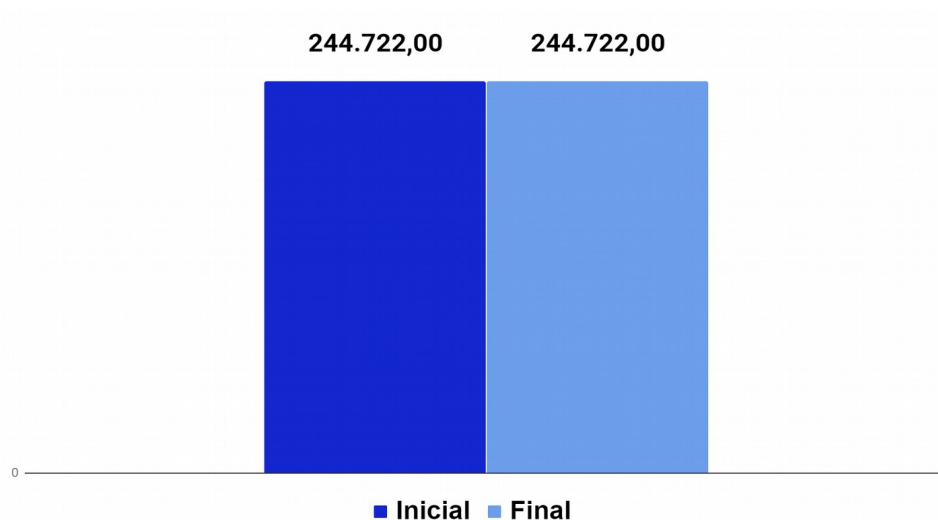


Gráfico 31-Execução Orçamentária e Financeira, Despesa, em R\$.

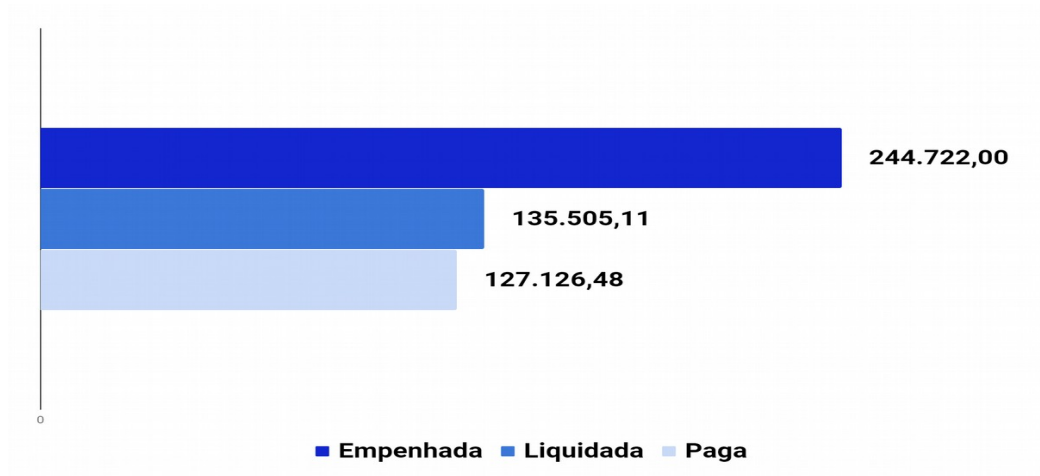


Gráfico 32-Execução Orçamentária e Financeira, Restos a Pagar do Exercício, em R\$.

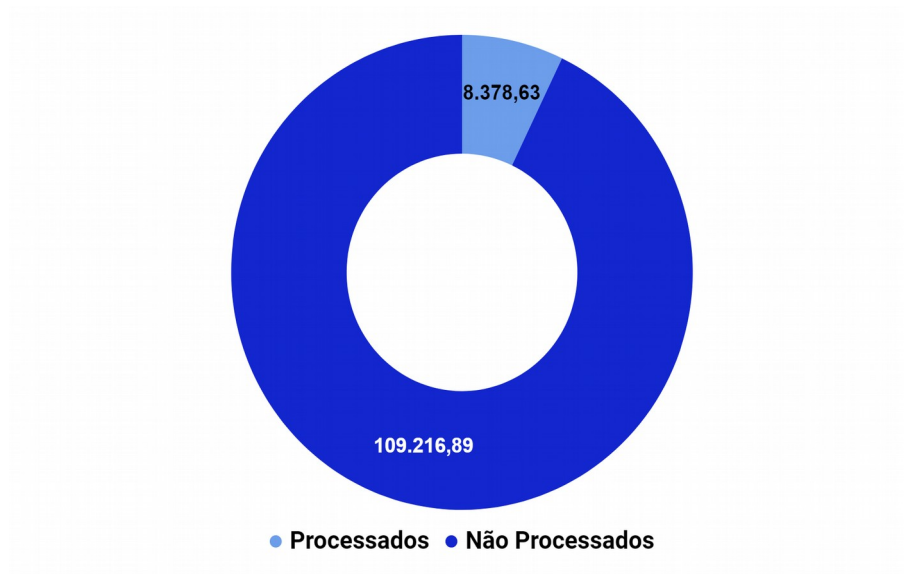
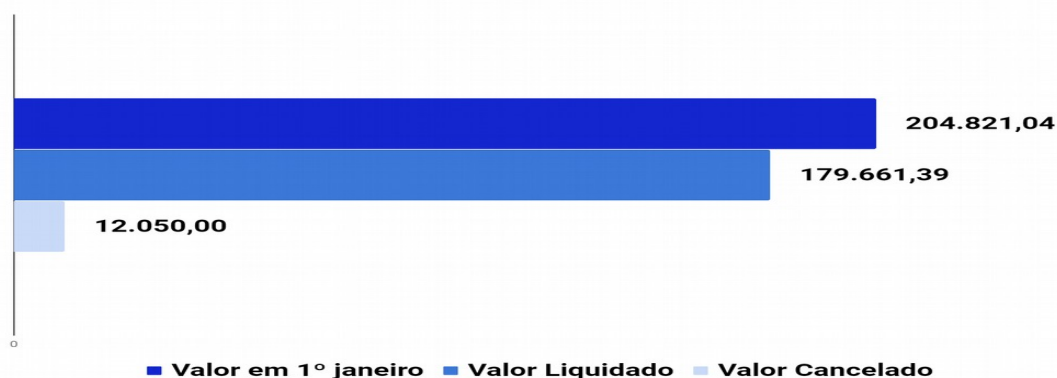


Gráfico 33-Execução Orçamentária e Financeira, Restos a Pagar de Exercício Anteriores, em R\$.



Análise situacional

Análise Situacional da Ação 6380 – Fomento ao Desenvolvimento da Educação: neste programa foram beneficiados profissionais da educação, de diversas áreas, bem com discentes que receberam fomento nas áreas de pesquisa, inovação e extensão. Com isso, nesta ação o Ifap executou 100% da dotação do exercício e 109,92% da meta estimada para iniciativa apoiada e cerca de 37% para bolsas concedidas.

No que diz respeito aos Restos a pagar de ações que não pertencem a LOA 2018, foram tomadas medidas de controle para a inscrição e reinscrição de empenhos, aprimorado com a consolidação do setor criado no exercício anterior para acompanhamento da execução e controle de Restos a Pagar. Os empenhos que ainda se encontram com saldo advém de aquisições e/ou contratos de serviços prestados ainda não finalizados os pagamentos ou com processos administrativos e/ou judiciais de possíveis penalidades em andamento.

Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Considerando as previsões orçamentárias das ações supracitadas no programa 2080, que era estimado em R\$ 74.644.766,00, percebe-se que o valor efetivamente executado foi de **R\$ 24.497.788,26**.

O principal fator de interveniência direta no desempenho orçamentário, foi ocasionado pelo bloqueio dos créditos e/ou contingenciamentos dos limites orçamentários ocorrido no ano de referência. Tais contingenciamentos e/ou bloqueios somaram o montante de **R\$ 50.145.463,83** que representa a aproximadamente 67,18% do total previsto anual para este programa, impactando diretamente na efetividade da execução do Instituto.

Ainda assim, o Ifap, que procura sempre zelar pela boa gestão, executou aproximadamente 100%, do orçamento efetivamente disponibilizado para essas ações pelo Governo Federal, como forma de abranger ao máximo as ações planejadas e necessárias da atividade-fim.

Restos a pagar de exercícios anteriores

O objetivo deste item é oferecer informações quantitativas e qualitativas sobre os Restos a Pagar (RP) inscritos em exercícios anteriores e vigentes no exercício de referência (2018), de modo a permitir a análise da gestão e os impactos dessas despesas no exercício.

No ano de 2018 o Ifap intensificou a gestão dos valores inscritos em restos a pagar, processados e não-processados, alcançando significativa redução dos mesmos.

Desta forma, o quadro a seguir apresenta informações dos RP vigentes em 1º de janeiro de 2018, ou seja, inscritos em outros exercícios e que permaneceram válidos no início do exercício de referência do relatório.

Tabela 7-Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores.

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados				
Ano de Inscrição	Montante em 01/01/18 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12/18 (d) = (a-b-c)
2017	4.615.293,10	4.614.668,99	0,00	624,11
2016	397.416,23	229.863,48	0,00	167.552,75
2015	145.087,80	0	0,00	145.087,80
2014	45.267,99	0	0,00	45.267,99
2013	73.830,47	5.216,30	0,00	68.614,17

Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 01/01/18 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12/18(i) = (e-g-h)
2017	15.550.432,65	13.237.176,42	13.091.544,69	347.496,50	2.111.391,46
2016	220.897,16	211.262,62	211.262,62	9.634,54	0,00
2015	5.721,34	0,00	0,00	5.721,34	0,00
2014	47.000,00	0,00	0,00	0,00	47.000,00

Tesouro Gerencial: 18/02/2019

Em análise, os Restos a Pagar tiveram significativa redução, considerando os últimos anos, impactando positivamente no saldo da conta, caracterizando eficiência, eficácia e efetividade nas ações desenvolvidas de controle para redução dos Restos a Pagar.

Execução descentralizada com transferência de recursos

Neste tópico estão tratadas, essencialmente, as descentralizações de execução com transferência de recursos para a execução de ações ou atividades de responsabilidade do Ifap.

Portanto, será apresentado o resumo da prestação de contas sobre transferências recebidas pela UJ na modalidade termo de cooperação, além da caracterização das transferências para a execução descentralizada de ações relacionadas a políticas públicas de responsabilidade do Instituto.

Tabela 8- Resumo da prestação de contas sobre transferências recebidas pela UJ na modalidade termo de cooperação.

UNIDADE CONCEDENTE OU CONTRATANTE						
CONCEDENTE	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA					
CNPJ	00.394.445/0532-13					
UG/GESTÃO	150016/00001					
MODALIDADES	Quantidade de Instrumentos Celebrados em cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2018	2017	2016	2018	2017	2016
CONVÊNIO	-	-	-	-	-	-
CONTRATO DE REPASSE	-	-	-	-	-	-
TERMO DE COOPERAÇÃO	4	7	9	3.676.704,00	3.531.661,55	4.341.678,07
TERMO DE COMPROMISSO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4	7	9	3.676.704,00	3.531.661,55	4.341.678,07

Tesouro Gerencial: 18/02/2019

Tabela 9- Resumo da prestação de contas sobre transferências recebidas pela UJ na modalidade termo de cooperação.

UNIDADE CONCEDENTE OU CONTRATANTE						
CONCEDENTE	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO					
CNPJ	00.378.257/0001-81					
UG/GESTÃO	153173 /15253					
MODALIDADES	Quantidade de Instrumentos Celebrados em cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2018	2017	2016	2018	2017	2016
CONVÊNIO	-	-	-	-	-	-
CONTRATO DE REPASSE	-	-	-	-	-	-
TERMO DE COOPERAÇÃO	2	1	1	1.722.185,00	272.519,00	285.251,04
TERMO DE COMPROMISSO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2	1	1	1.722.185,00	272.519,00	285.251,04

Tesouro Gerencial: 18/02/2019

Tabela 10- Resumo da prestação de contas sobre transferências recebidas pela UJ na modalidade termo de cooperação.

UNIDADE CONCEDENTE OU CONTRATANTE						
CONCEDENTE	COORDENAÇÃO DE APERFEIÇ. DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR					
CNPJ	00.889.834/0001-08					
UG/GESTÃO	154003/15279					
MODALIDADES	Quantidade de Instrumentos Celebrados em cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2018	2017	2016	2018	2017	2016
CONVÊNIO	-	-	-	-	-	-
CONTRATO DE REPASSE	-	-	-	-	-	-
TERMO DE COOPERAÇÃO	1	1	1	60.000,00	75.000,00	75.000,00
TERMO DE COMPROMISSO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1	1	1	60.000,00	75.000,00	75.000,00

Tesouro Gerencial: 18/02/2019

Nos quadros anteriores, destacam-se os instrumentos de transferências recebidas através de destaques orçamentários de outros órgãos, para a execução de atividades específicas, especialmente as ações inerentes às atividades de Expansão da Rede, Pronatec-Mediathec (Educação à Distância) e Parfor.

Quanto à prestação de contas dos Termos de Cooperação, ocorreram dois atrasos referente ao exercício de 2016, por motivos de ajustes no sistema. Vale ressaltar que alguns Termos de Cooperação concedidos não tiveram as prestações de contas realizadas dentro do próprio exercício, pelo fato do recurso disponibilizado ter sido aplicado no final do exercício e os mesmos estarem dentro do período de vigência, para prestação de contas no exercício seguinte.

No tocante aos exercícios de 2016 e 2017, os relatórios de cumprimento do objeto foram encaminhados, sendo que em sua maioria já foram analisados e devidamente finalizados por parte da concedente, outros poucos encontram-se em análise pelas coordenações responsáveis.

Quanto ao exercício de 2018, todos os Termos encontram-se em execução, tendo em vista, que foram cadastrados no final do exercício, com a vigência no exercício de 2019.

Portanto, o quadro abaixo visa demonstrar o perfil dos atrasos na análise das prestações de contas de recursos repassados para o Instituto ou por unidades que integram a conta anual. Assim, estão quantificados, de acordo com os prazos abaixo, os dias de atraso em relação à data em que deveriam ter sido concluídas as análises das contas prestadas.

Tabela 11- Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos.

INSTRUMENTOS DA TRANSFERÊNCIA	ATÉ 30 DIAS	DE 31 A 60 DIAS	DE 61 A 90 DIAS	DE 91 A 120 DIA	MAIS DE 120 DIAS
CONVÊNIO	-	-	-	-	-
CONTRATO DE REPASSE	-	-	-	-	-
TERMO DE COOPERAÇÃO	2	-	-	-	-
TERMO DE COMPROMISSO	-	-	-	-	-

Tesouro Gerencial: 18/02/2019

Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

Dentro da Pró-Reitoria de Administração, em setembro de 2016, foi criado a Diretoria Executiva de Planejamento, a qual, dentre outras atribuições, está o controle orçamentário e financeiro através do Sistema Integrado de Monitoramento de Execução Financeira (SIMEC) e planilhas auxiliares. Os Termos são relacionados a Coordenação dos Programas, que, por sua vez, são responsáveis pelo acompanhamento e execução física dos acordos.

Informações sobre a realização das receitas

A Instituição provisionou para o ano de 2018 uma arrecadação de receita no montante de **R\$ 215.386,00** (duzentos e quinze mil e trezentos e oitenta seis reais), considerando, entre outros, o recebimento de valores de taxas relativas a processos seletivos bem como processos administrativos de penalidades. No entanto, com a

falta de repasse dos valores totais arrecadados, o efetivo limite orçamentário disponível para o Ifap foi de **R\$ 69.922,17** (sessenta e nove mil, novecentos e vinte e dois reais e dezessete centavos), equivalendo à aproximadamente 32,46% do montante planejado, e que, ressalta-se, foi aproximadamente 100% executado.

As principais arrecadações da Instituição no exercício de referência referem-se às taxas de inscrição em processo seletivo discente e à concessão de espaço para cantina/lanchonete nos diversos *Campi* do IFAP.

Informações sobre a execução das despesas

O quadro abaixo, denominado Despesas por Modalidade de Contratação, considera a totalidade dos recursos do Instituto Federal do Amapá, mesmo nas situações em que não seja responsável pela totalidade de sua execução direta.

O quadro contempla duas (2) colunas com informações sobre a (i) Despesa Executada e a (II) Despesa Paga. Cada uma delas dividida nos exercícios 2018 e 2017. As linhas, por sua vez, discriminam as despesas por modalidade de contratação, divididas em grupos totalizadores. No grupo totalizador “Licitação” encontra-se o Convite, a Tomada de Preços, a Concorrência, o Pregão, o Concurso, a Consulta e o Regime Diferenciado de Contratações Públicas, enquanto no grupo “Contratações Diretas” estão a Inexigibilidade e a Dispensa.

No grupo “Regime de Execução Especial” está o Suprimento de Fundo, enquanto no grupo “Pagamento de Pessoal” encontra-se o pagamento de Pessoal por meio de Folha de Pagamento ou de Diárias. Por fim, no grupo totalizador denominado “Outros” são consideradas as despesas que não se enquadrarem nos itens anteriores.

Tabela 12- Despesas por modalidade de contratação.

Modalidade de Contratação	Despesa Executada				Despesa paga			
	2018	%	2017	%	2018	%	2017	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)			18.458.618,74	19,68			5.806.207,81	7,89
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência	27.139,42	0,03	466.296,01	0,50	0,00	0,00	125.630,37	0,17
d) Pregão	21.555.340,06	20,63	13.293.106,58	14,17	11.162.075,55	13,33	5.550.940,84	7,54
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	1.538.172,66	1,47	4.699.216,15	5,01	164.171,77	0,20	129.636,60	0,18

Fonte: Tesouro Gerencial: 15/02/2019.

Tabela 13- Despesas por modalidade de contratação.

Modalidade de Contratação	Despesa Executada				Despesa paga			
	2018	%	2017	%	2018	%	2017	%
2. Contratações Diretas (h+i)	2.179.099,97	2,08	2.379.476,42	2,54	1.236.592,09	1,48	724.991,34	0,99
h) Dispensa	1.805.376,61	1,73	1.633.701,09	1,74	1.078.600,77	1,29	438.480,27	0,59
i) Inexigibilidade	367.723,36	0,35	745.775,33	0,80	157.991,32	0,19	286.511,07	0,40

Fonte: Tesouro Gerencial: 15/02/2019.

Tabela 14- Despesas por modalidade de contratação.

Modalidade de Contratação	Despesa Executada				Despesa paga			
	2018	%	2017	%	2018	%	2017	%
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

	Despesa Executada				Despesa paga			
j) Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial: 15/02/2019.

Tabela 15- Despesas por modalidade de contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Executada				Despesa paga			
	2018	%	2017	%	2018	%	2017	%
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	79.209.681,01	75,80	72.928.042,19	77,78	71.186.685,83	85,00	67.069.212,45	91,12
k) Pagamento em Folha	73.987.181,96	70,80	66.691.211,37	71,13	67.772.248,46	80,92	63.779.287,31	86,65
l) Diárias	578.259,83	0,55	641.151,43	0,68	572.758,30	0,68	640.067,82	0,87
m) Outros	4.644.239,22	4,45	5.595.679,39	5,97	2.841.679,07	3,40	2.649.857,32	3,60

Fonte: Tesouro Gerencial: 15/02/2019.

Tabela 16- Despesas por modalidade de contratação.

Modalidade de Contratação	Despesa Executada				Despesa paga			
	2018	%	2017	%	2018	%	2017	%
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	104.503,433,12	100	93.766.137,35	100	83.749.525,24	100	73.600.411,60	100

Fonte: Tesouro Gerencial: 15/02/2019.

Tabela 17- Despesas por modalidade de contratação.

Modalidade de Contratação	Despesa Executada				Despesa paga			
	2018	%	2017	%	2018	%	2017	%
6. Total das Despesas da UPC	104.503,433,12	100	93.766.137,35	100	83.749.525,24	100	73.600.411,60	100

Fonte: Tesouro Gerencial: 15/02/2019.

Em relação à execução das despesas dos créditos originários, objetivando a ampla concorrência e buscando maior transparência dos atos de gestão, deu-se continuidade à ênfase na modalidade de licitação Pregão com um crescimento aproximado de valores de 62% maior que o ano 2017, conforme evidenciado no quadro anterior – Despesas por Modalidade de Contratação.

Destaca-se, também, a significativa redução dos últimos anos na utilização do suprimento de fundos, demonstrando maior planejamento dos gestores do Ifap nas contratações de fornecimento/prestação de serviços.

Quanto às contratações diretas no Exercício de 2018, verifica-se uma significativa redução com inexigibilidade de licitação (-50,69%) e um aumento no valor com dispensas (10,5%), o qual este está diretamente associado ao aumento das tarifas com energia elétrica e as descentralizações de contratos, antes apenas executados pela Reitoria do Ifap, para também execução através dos *Campi*, a exemplo do contrato com o Diário Oficial da União (DOU).

O Quadro seguinte, denominado Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa, dispõe sobre a totalidade dos recursos consignados à UO, contém quatro colunas com os seguintes campos:

Despesa Empenhada, Despesa Liquidada, RP não processados e Valores Pagos. Cada coluna está dividida nos exercícios 2018 e 2017. As linhas, por sua vez, discriminam as despesas pelos três (3) grupos da Despesa Corrente, quais sejam:

- Despesas de Pessoal;
- Juros e Encargos da Dívida;
- Outras Despesas Correntes.

Cada grupo de despesa tem os três elementos de maior montante empenhado em 2018 discriminados em ordem decrescente desse montante, enquanto um quarto elemento totalizador, denominado “Demais elementos do grupo”, acumula os demais elementos de despesa do grupo.

Quadro 16-Despesas por grupo e elemento de despesa.

DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	
1. Despesas Pessoal									
Vencimentos e Vantagens Fixas – Pes. Civil	55.277.189,84	48.473.087,74	55.277.189,84	48.473.087,74	0,00	0,00	49.939.904,83	46.928.038,66	
Obrigações Patr. - Op. Intra-Orçamentárias	11.108.442,78	9.986.920,84	11.108.442,78	9.986.920,84	0,00	0,00	11.108.442,78	8.720.610,90	
Demais elementos do grupo	2.601.573,31	3.528.840,13	2.554.597,59	3.528.840,13	46.975,72	0,00	2.194.168,06	3.481.444,43	

Fonte: Tesouro Gerencial: 18/02/2019.

Quadro 17-Despesas por grupo e elemento de despesa.

DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	
2. Juros e Encargos da Dívida									

Fonte: Tesouro Gerencial: 18/02/2019.

Quadro 18-Despesas por grupo e elemento de despesa.

DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	
3. Outras Despesas Correntes									
Locação de Mão-De-Obra	8.820.047,8	6.076.899,12	8.480.477,55	6.076.470,73	339.570,25	428,39	8.064.930,84	4.575.156,17	
Outros Serviços de Terceiros-PJ	4032543,8	4.604.728,68	2335354,16	855.321,70	1697189,64	3.749.406,98	2311791,75	845.906,30	
Auxílio-Alimentação	3.250.700,09	2.970.803,00	3.250.700,09	2.970.803,00	0,00	0,00	2.975.067,37	2.970.803,00	
Auxílio Financeiro a Estudantes	2.382.122,24	3.716.538,88	1.604.929,7	1.899.016,85	777.192,54	1.817.522,03	1.599.229,7	1.898.805,33	
Material de Consumo	1.909.604,02	1.306.408,75	759.053,51	369.909,00	1.150.550,51	936.499,75	704.865,83	351.116,46	

DESPESAS CORRENTES								
Outros Serviços De Terceiros - PF	1.342.262,69	776.467,40	773.264,5	284.028,43	568.998,19	492.438,97	759.461,6	283.243,13
Passagens e Despesas com Locomoção	709.170,72	549.911,44	652.272,99	519.972,44	568.97,73	29.939,00	636.968,77	453.140,51
Outros Benefícios Assistenciais do Servidor	692.487,63	617.645,03	692.487,63	617.645,03	0,00	0,00	636.655,33	617.645,03
Indenizações e Restituições	623.356,91	764.652,81	623.356,91	755.552,81	0,00	9.100,00	571.291,47	755.442,81
Demais elementos do grupo	2.221.086,65	1.984.413,82	1.484.583,49	993.592,41	736.503,16	990.821,41	1.399.171,28	963.605,30

Fonte: Tesouro Gerencial: 18/02/2019.

Quadro 19-Despesas de Capital.

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
4. Investimentos								
4.1 Equipamentos e Material Permanente	7.885.757,56	2.879.962,99	980.607,92	523.990,31	6.905.149,64	2.355.972,68	601.628,86	500.186,60
4.2 Obras e Instalações	1.565.312,08	4.951.888,32	291.931,14	360.553,28	1.273.380,94	4.591.335,04	164.171,77	255.266,97
4.3 Demais elementos do grupo	81.775,00	576.968,40	81.775,00	0,00	0,00	576.968,40	81.775,00	0,00
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-

Ainda quanto ao quadro acima – Despesas Correntes por Grupo e Elementos de Despesa-, no que diz respeito a Despesas de Pessoal, foram os gastos com maior relevância em 2018 destacando dentro deste elemento Vencimentos e Vantagens Fixas e Obrigações Patronais.

Em relação a Outras Despesas Correntes de 2018, destaca-se, semelhante ao exercício 2017, o aumento nos gastos com a Locação de Mão de obra, devido ao crescimento do número de *Campi* no Amapá e os constantes reajuste no valor da mão de obra destas despesas.

Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

Com o Decreto 6.370/2008, as despesas com suprimento de fundos passaram a ser realizadas basicamente por intermédio do cartão de pagamento, com apenas algumas exceções, notadamente no âmbito dos Poderes Legislativo, Judiciário, Ministério Público da União e Comandos Militares.

A despesa realizada por meio de suprimento de fundos está descrita por meio dos demonstrativos a seguir: o primeiro visa evidenciar as informações sobre a concessão dos suprimentos de fundos no âmbito do Ifap, em todas as modalidades nos três últimos exercícios; o segundo detalha a despesa realizada por meio de suprimento de fundos, também, considerando todas as modalidades; o terceiro evidencia a caracterização dos objetos de gasto com suprimento de fundos.

Quadro 20-Concessão de suprimento de fundos.

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2018	158150	IFAP	-	-	-	-	-
2017	158150	IFAP	-	-	-	-	-
2016	158150	IFAP	-	-	02	R\$ 3.080,00	R\$ 3.000,00
2015	158150	IFAP	-	-	01	R\$ 5.000,00	R\$ 2.500,00

Fonte: SIAFI

Quanto a efetiva utilização de Suprimento de Fundos, o quadro a seguir visa evidenciar os valores efetivamente utilizados, demonstrando que não houve gastos na forma de Conta Tipo B e nem por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF no exercício de referência.

Quadro 21-Utilização de suprimento de fundos .

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			Total (a+b)
					Saque		Fatura	
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2018	158150	IFAP	-	-	-	-	-	-
2017	158150	IFAP	-	-	-	-	-	-
2016	158150	IFAP	-	-	01	320,00	347,00	667,00
2015	158150	IFAP	-	-	03	410,00	915,72	1.325,72

O quadro abaixo correspondente a um terceiro demonstrativo e visa evidenciar os tipos de despesas que foram realizadas com o uso de suprimento de fundos, sob qualquer forma, no exercício de referência do relatório de gestão.

Quadro 22-Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos no Exercício de Referência.

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
158150	IFAP	-	-	-
		-	-	-
		-	-	-

Fonte: SIAFI.

Em análise, percebe-se que em 2018 não houve utilização com o cartão do Suprimento de Fundos, demonstrando planejamento mais adequado das despesas que serão realizadas, de forma a evitar a utilização do CPGF, dessa forma exercendo uma administração mais eficiente, eficaz e efetiva dos recursos públicos.

GESTÃO DE PESSOAS

CONFORMIDADE LEGAL

No IFAP existem duas carreiras: de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) e de Técnico-administrativos em Educação (TAE), estruturadas por suas leis específicas, com aplicação subsidiária da Lei 8.112/90.

No âmbito da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) são observados precipuamente os ditames da Lei nº 8.112/90, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis federais, bem como as Leis 12.772/2012, que estrutura o plano de carreira do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e nº 11.091/2005, que estrutura a carreira dos Técnico-administrativos em Educação.

Quanto ao provimento dos cargos efetivos de ambas as carreiras, são observadas as leis e normativos referentes ao concurso público. Para a admissão de Professor EBTT Substituto é utilizada como base a Lei 8.745/1993 e, por fim, para a contratação de estagiários observa-se a Lei 11.788/2008.

Sem prejuízo da legislação, são também observadas as normativas editadas pelo Ministério do Planejamento e pelo Ministério da Educação, além das notas técnica emitidas pela própria PROGEP em matérias de sua competência, bem como as resoluções do Conselho Superior (CONSUP) do IFAP.

FORÇA DE TRABALHO

A força de trabalho do IFAP é composta por um total de 659 pessoas, entre aposentados, ativos, cedidos, colaboração técnica, professor substituto, estagiário, excedente a lotação, exercício descentralizado de carreira e exercício provisório.

Quanto à situação funcional, o quadro de pessoal está assim distribuído:

Gráfico 34-Total de Servidores do IFAP.



Gráfico 35-Quantitativo de servidores por gênero e carreira.

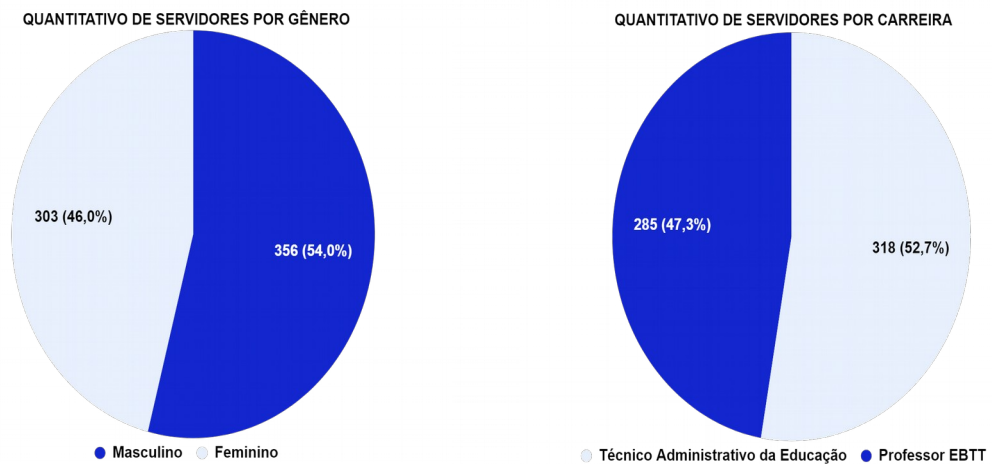


Tabela 18-Quanto ao regime de trabalho.

SITUAÇÃO	20H SEMANAIS	25H SEMANAIS	30H SEMANAIS	40H SEMANAIS	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
Aposentado	0	0	0	2	1
Ativo permanente	12	5	1	311	274
Cedido	0	0	0	1	0
Colaboração técnica TAE e Prof. EBTT	0	0	0	1	1
Professor Substituto	0	0	0	30	0
Estagiário	0	0	12	0	0
Excedente a lotação	0	0	0	6	0
Exercício desc. de carreira	0	0	0	1	0
Exercício provisório	0	0	0	1	0
TOTAL	12	5	13	353	276

Gráfico 36- Faixa Etária dos Servidores.

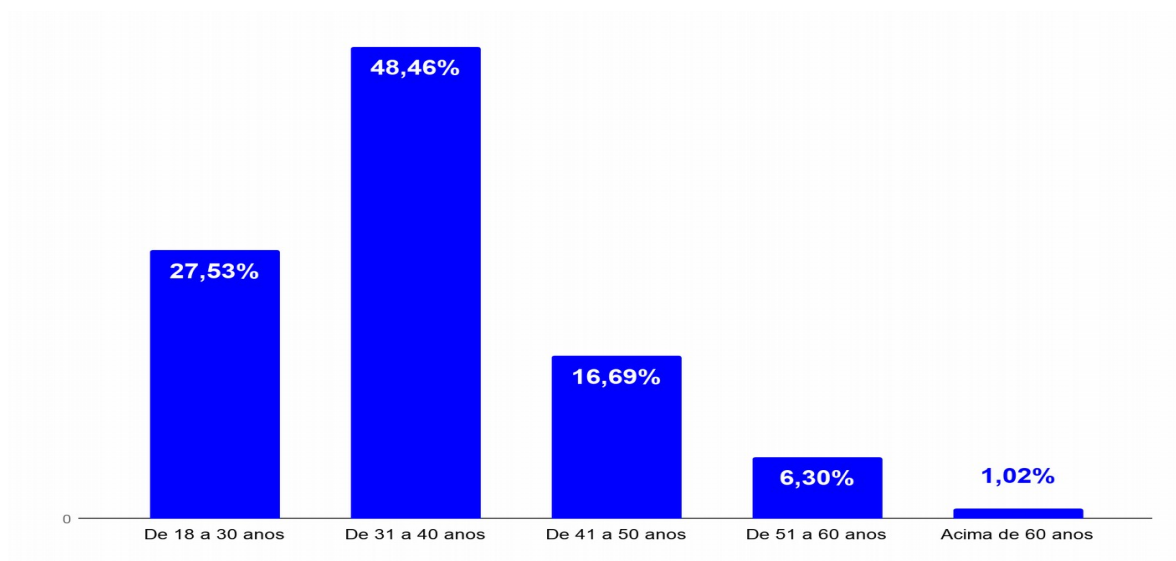


Gráfico 37- Gráfico Distribuição do Quadro de Pessoal por Unidade.

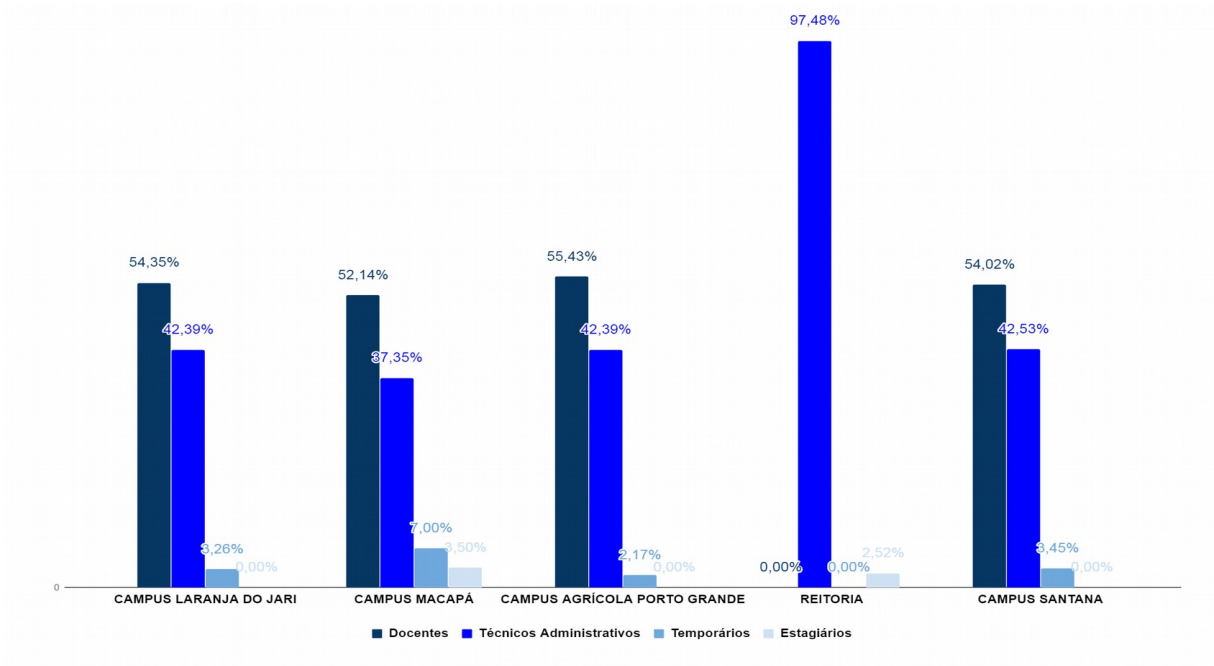
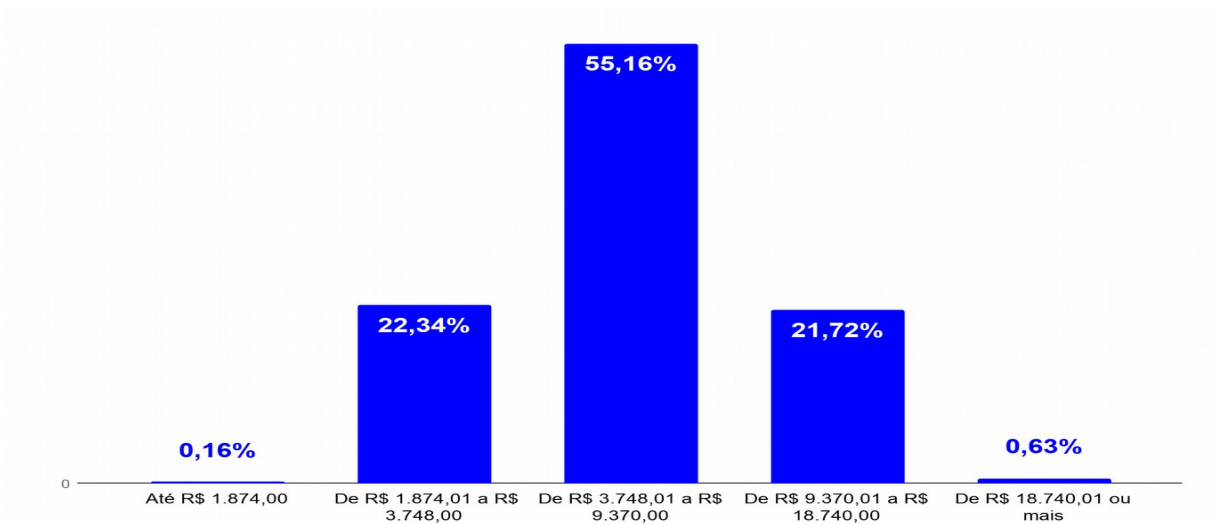


Gráfico 38- Faixa Salarial dos Servidores Efetivos.



ESTRATÉGIA DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS

São utilizados para fins de seleção e recrutamento de pessoais processos seletivos, para contratação de estagiários e professores substitutos, e concursos públicos, para provimento dos cargos efetivos do IFAP.

Por conseguinte são observados os respectivos regramentos no que tange à reserva de vagas aos candidatos negros e aos candidatos com deficiência, notadamente quanto à Lei nº 12.990/2014 e ao Decreto nº 9.508/2018. Neste sentido, por meio de ampla divulgação, busca-se sempre atingir um maior número de candidatos a fim de selecionar por meio de provas e/ ou provas e títulos os melhores profissionais para comporem a força de trabalho do IFAP.

Quando trata-se de servidor TAE, é verificado o currículo e experiências profissionais anteriores a fim de direcioná-lo para a unidade que melhor se adéque ao seu perfil; já os Professores EBTT são alocados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, que são inerentes ao cargo, para atuar lecionando conforme a sua área de conhecimento.

Os estagiários, por sua vez, são lotados em unidades para exercerem atividades compatíveis com sua formação, sempre com a supervisão de servidor com formação e/ou experiência na área a fim de fazer o acompanhamento da preparação do estagiário para o mundo do trabalho.

DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL (ATIVO, INATIVO E PENSIONISTA), EVOLUÇÃO DOS ÚLTIMOS ANOS E JUSTIFICATIVA PARA AUMENTO/DIMINUIÇÃO.

A evolução da despesa com pessoal demonstra um aumento nos últimos anos, o qual justifica-se inicialmente pela progressão na carreira dos servidores, que resulta em aumento do vencimento básico e por conseguinte dos demais a concessão de benefícios que têm o vencimento como base de cálculo, bem como a expansão do IFAP nos últimos anos, com abertura de novos cursos técnicos, graduações e pós-graduações, além de novos *Campus*, como Porto Grande,

Santana, *Campus* Avançado Oiapoque e Centro de Referência EaD Pedra Branca do Amapari, o que determinou a necessidade de ampliação da força de trabalho para atendimento das novas e crescentes demandas.

Gráfico 39- Despesa Total com Servidores, em R\$.



AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA

A avaliação de desempenho dos servidores é regido pela Lei 11.091/2005, quando trata-se de servidor pertencente à carreira dos técnico-administrativos em educação (TAE), e pela Lei 12.772/2012, quando trata-se de servidor pertencente à carreira de professor EBTT. A avaliação de desempenho de ambas as carreiras é requisito para a concessão de progressões e, conseqüentemente, evolução na carreira a partir da meritocracia.

Além da aplicação da legislação às progressões por mérito, também são utilizadas, em âmbito interno, a Resolução CONSUP nº 19/2011 para TAE e a Resolução CONSUP nº 16/2014 para professor EBTT.

Progressão por mérito profissional – TAE

Progressão por Mérito Profissional é a mudança para o padrão de vencimento imediatamente subsequente, a cada 18 (dezoito) meses de efetivo exercício, desde que o servidor apresente resultado fixado em programa de avaliação de desempenho, observado o respectivo nível de capacitação, variando do padrão 1 ao padrão 16, conforme consta do Anexo EAC da Lei 11.091/2005, com a determinação da respectiva remuneração.

Progressão por capacitação profissional – TAE

A Progressão por Capacitação Profissional é a mudança de nível de capacitação, no mesmo cargo e nível de classificação, decorrente da obtenção, pelo servidor, de certificação em programa de capacitação, compatível com o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida, respeitado o interstício de 18 (dezoito) meses e considerando a classe do cargo efetivo, variando do nível I ao nível IV, conforme figura abaixo:

Figura 14-Progressão por Capacitação Profissional.



Fonte: IFAP, 2019.

A Promoção por Desempenho Acadêmico é a passagem do servidor de uma classe para outra subsequente respeitado o interstício de 24 (vinte e quatro) meses e mediante aprovação em avaliação de desempenho individual, cuja atribuição é dimensionada de acordo com a Resolução CONSUP nº 16/2014, conforme tabela 19 a seguir:

Tabela 19-Promoção por Desempenho Acadêmico

DA CLASSE	NÍVEL	PARA A CLASSE	NÍVEL	PONTOS
D IV	3	D IV	4	80
D IV	2	D IV	3	80
D IV	1	D IV	2	80
MUDANÇA DE CLASSE				
D III	4	D IV	1	70
D III	3	D III	4	70
D III	2	D III	3	70
D III	1	D III	2	70
MUDANÇA DE CLASSE				
D II	2	D III	1	60
D II	1	D II	2	60
MUDANÇA DE CLASSE				
D I	2	D II	1	50

D I	1	D I	2	50
-----	---	-----	---	----

Aceleração da promoção – Professor EBTT

Os docentes aprovados no estágio probatório do respectivo cargo que atenderem os requisitos de titulação farão jus a processo de aceleração da promoção, conforme a seguir:

Quadro 23-Aceleração da Promoção - Professor EBTT.

Da Classe	Para a Classe	Título
D I (qualquer nível)	D II 01	Especialista
D I e D II (qualquer nível)	D III 01	Mestre ou Doutor

Estágio probatório

Além dos ditames da Lei 8.112/90, no que concerne ao estágio probatório dos servidores federais, é observado em âmbito interno a Resolução CONSUP nº 09/2011, notadamente quanto aos aspectos a serem avaliados pelas chefias imediatas e ao interstício das avaliações, que é de 10 (dez) meses.

Tabela de remuneração

As tabelas de remunerações das carreiras TAE e professor EBTT estão descritas nas respectivas leis que regulamentam a carreira, respectivamente Lei 11.091/2005 e Lei 12.772/2012, descrevendo as classes, níveis e padrões e suas remunerações.

Percentual de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos

Os cargos em comissão e as funções gratificadas do IFAP estão abaixo relacionados, sendo 100% (cem por cento) ocupados por servidores efetivos do próprio quadro:

PACITAÇÃO: ESTRATÉGIA E NÚMEROS

No âmbito do IFAP, tanto a capacitação quanto a qualificação são instrumentalizadas pela Resolução CONSUP nº 29/2017, que regulamenta a política de capacitação, de qualificação e o programa de formação continuada dos servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá.

São princípios norteadores da política: I) supremacia do Interesse Público Sobre o Privado; II) razoabilidade; III) economicidade; IV) finalidade; V) fortalecimento da identidade profissional por meio da formação permanente; VI) compromisso político, pedagógico e social do servidor; VII) atuação profissional norteada pela concepção de homem, de educação, de sociedade e de trabalho definidas no Projeto Político-Pedagógico da Instituição; VIII) compromisso com a qualificação profissional, com a profissionalização, com a melhoria da prática pedagógica, com a valorização profissional e com a melhoria da qualidade de vida dos servidores; IX) compromisso com o redimensionamento dos modelos praticados de formação continuada numa perspectiva investigativa, reflexiva e interdisciplinar e; X) comprometimento com os processos democráticos e participativos.

Por conseguinte, são diretrizes básicas da política interna de capacitação e qualificação:

- Estabelecimento de procedimentos sistemáticos para o desenvolvimento profissional dos servidores, contemplando as diferentes áreas;
- Atendimento aos interesses e necessidades de formação continuada dos servidores de diferentes áreas profissionais, considerando os interesses da Instituição;
- Planejamento anual de acordo com as necessidades dos diversos *Campi* e setores que compõem a administração do IFAP;
- Promoção de programas com capacitação e qualificação de forma transparente com ampla divulgação junto à comunidade e com ênfase no planejamento participativo, incluindo as entidades representativas das categorias (comissões permanentes de pessoal);

- Realização de seminários ou cursos de formação para os ingressantes das carreiras de Docentes e Técnicos Administrativos;
- Permanência de normas que regulamentam a destinação de percentual dos recursos para formação continuada e qualificação;
- Normatizações para os afastamentos de servidores em processo de qualificação;
- Garantias de oportunidades iguais para todos os servidores que atuam nos diversos setores e *Campi* do IFAP;
- Promoção de ações visando motivar os servidores a buscar níveis mais elevados de educação formal como meio de atingir a cidadania plena;
- Implantação de ações para desenvolvimento de gestão e de capacidade técnica de equipes, visando à preparação dos servidores para o desempenho de cargos e funções na esfera da gestão;
- Promoção de ações visando à implementação de metodologias de formação continuada numa perspectiva construtivista ou reflexiva;
- Manutenção do quadro atualizado da situação de capacitação e qualificação dos servidores em cada *Campus*;
- Implantação dos três programas previstos no plano de carreira: capacitação, avaliação de desempenho e dimensionamento;
- Permanência de um processo de avaliação contínua sobre a execução do plano de Formação Continuada, com a participação efetiva dos segmentos dos professores e dos técnico-administrativos;
- Acompanhamento e avaliação da participação dos servidores em cursos de formação continuada, visando o crescimento pessoal e institucional;
- Uso das novas tecnologias para comunicação e oferta de cursos de formação continuada de servidores, possibilitando a integração entre os *Campi*;
- Incentivo a publicações científicas e à participação dos servidores em eventos para a divulgação de produções científicas, culturais, relatos de experiências, etc.;

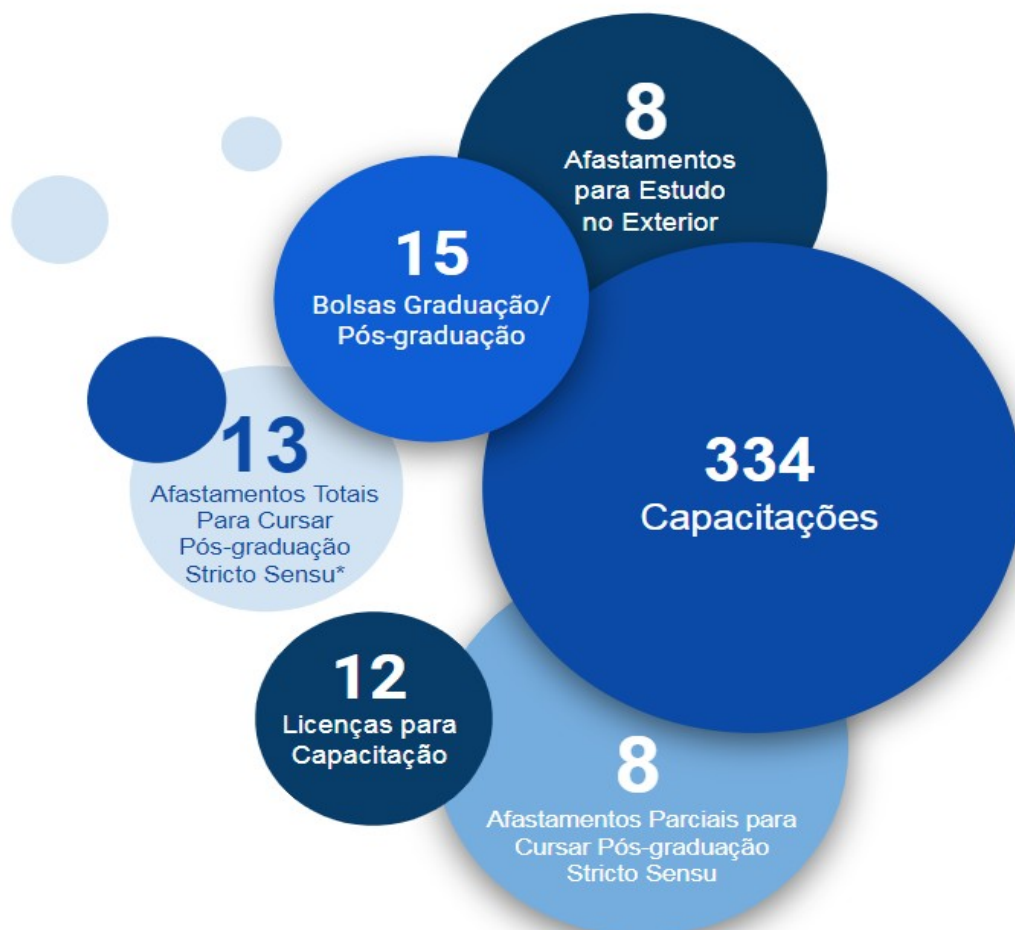
- Valorização dos servidores com reconhecido potencial na área profissional em que atua para a oferta de cursos na Instituição;
- Criação de convênios com instituições formadoras para cursos de graduação e pós-graduação (*lato sensu stricto sensu*), preferencialmente, com instituições integrantes da Rede Pública de Ensino; e
- Valorização dos servidores por meio do desenvolvimento de programas de melhoria da qualidade de vida.

Neste sentido, norteado pela política de capacitação e qualificação citada, no ano de 2018, o IFAP visando atingir um maior número de servidores pelas ações de capacitação e diminuir os custos, celebrou contrato para a oferta de cursos *in company*, atingindo servidores de todas as suas unidades (Reitoria, *Campus* Macapá, *Campus* Santana, *Campus* Laranjal do Jari, *Campus* Porto Grande, *Campus* Avançado Oiapoque e Centro de Referência EaD Pedra Branca do Amapari), sem prejuízo das capacitações realizadas externamente.

Para as ações de qualificação são realizados convênios para a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* em nível de mestrado e doutorado, além da possibilidade de afastamento e bolsa auxílio aos servidores, regidos por editais específicos para que os servidores possam concorrer em igualdade de condições.

Cumprido ressaltar que a política de capacitação e qualificação do IFAP engloba tanto as capacitações (*in company* e externas), como os afastamentos totais e parciais para cursar pós-graduação *stricto sensu*, licenças para capacitação, afastamentos para estudos no exterior e bolsas auxílio para graduação e pós-graduação.

Figura 15-Quantitativo de qualificações e capacitação do IFAP.



Fonte: IFAP, 2019.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

O principal desafio da gestão pública como um todo é o que prestar melhores serviços a partir da racionalização dos gastos.

Considerando isso, o IFAP tem por objetivo capacitar e qualificar o maior número de servidores, vez que o aperfeiçoamento do quadro de pessoal é instrumento facilitador do atingimento de metas institucionais, com o menor custo possível, desde que mantida a qualidade dos cursos contratados e/ou conveniados.

GESTÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS

CONTRATAÇÃO DE PESSOAL DE APOIO

Contratação de mão de obra de para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)

O quadro seguinte compreende os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra em vigência no exercício de 2018, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no mesmo exercício.

Em 2018, todos os contratos de prestação de serviços – limpeza e conservação, vigilância armada e apoio administrativo – firmados pelo IFAP, por meio da Reitoria e dos *Campi*, foram executados de forma satisfatória, porém, ainda com alguns percalços, devido, entre outros, a falta de cumprimento de cláusulas contratuais por parte de algumas empresas prestadores de serviço, que ocasionaram dificuldades, tais como, atrasos no fornecimento de fardamento e de equipamento de proteção individual, entrega de materiais e equipamentos e atrasos de salários.

Por outro lado, se envidou esforços para o cumprimento contratual, bem como para a não interrupção na prestação dos serviços.

Convém ressaltar que, neste ano, devido a tais descumprimentos foram necessárias notificações e, alguns casos, aplicação de penalidades à empresa contratada, com base no inadimplemento do Contrato/Termo de Referência, solicitando a imediata regularização (cumprimento de prazos e condições contratuais).

Gráfico 40- Numero de Contratos Realizados.



Quadro 24-Contratação de Prestação de serviços de vigilância armada

CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA ARMADA				
Situação*	Identificação do contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas	
			Início	Fim
E	Campus Porto Grande e Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari	NOVASEG – SEGURANÇA PATRIMONIAL E PRIVADA (09.500.531/0001-18)	17/10/2017	17/10/2018
A	Campus Porto Grande e Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari	ELITE SERVIÇOS E SEGURANÇA LTDA – 00.865.761/0001-06	18/10/2018	18/10/2019
E	Campus Santana	NOVASEG – SEGURANÇA PATRIMONIAL E PRIVADA (09.500.531/0001-18)	02/11/2017	01/11/2018
A	Campus Santana	ELITE SERVIÇOS E SEGURANÇA LTDA – 00.865.761/0001-06	01/11/2018	01/11/19
A	Campus Laranjal do Jari	NOVASEG – SEGURANÇA PATRIMONIAL E PRIVADA (09.500.531/0001-18)	26/03/2018	26/03/2019
E	Campus Macapá	NOVASEG – SEGURANÇA PATRIMONIAL E PRIVADA (09.500.531/0001-18)	16/11/2017	16/11/2018
A	Campus Macapá	ELITE SERVIÇOS E SEGURANÇA LTDA – 00.865.761/0001-06	17/11/2018	17/11/2019
E	Campus Avançado Oiapoque	NOVASEG SEGURANÇA PATRIMONIAL E PRIVADO LTDA EPP	16/11/17	16/11/18
A	Campus Avançado Oiapoque	ELITE SERVIÇOS E SEGURANÇA LTDA – 00.865.761/0001-06	17/11/2018	17/12/2019

*Situação do Contrato: (A) Ativo normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado; (R) Rescindido.

Quadro 25-Contratação de Prestação de serviços de apoio administrativo

CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO				
Situação*	Identificação do contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas	
			Início	Fim
P	Campus Porto Grande e Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari	SERVICELINE COMÉRCIO E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS (09.107.461/0001-32)	3/12/2017	3/12/2019
E	Campus Santana	EPIFÂNIO & MONTEIRO – 04.753.848/0001-42	19/10/2016	19/10/2018
P	Campus Porto Grande e Campus Santana	SERVICELINE COMÉRCIO E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS (09.107.461/0001-32)	19/10/2018	19/10/2019
P	Campus Laranjal do Jari	SERVICELINE COMÉRCIO E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS (09.107.461/0001-32)	14/12/2017	14/12/19
A	Campus Macapá	SERVICELINE COMÉRCIO E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS (09.107.461/0001-32)	01/03/2018	01/03/2019
P	Reitoria	SERVICELINE COMÉRCIO E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS (09.107.461/0001-32)	2/12/2017	1/12/2019
A	Reitoria	SERVICELINE COMÉRCIO E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS (09.107.461/0001-32)	1/3/2018	1/3/2019
E	Prestação de serviço de vigilância armada – Campus Oiapoque	NOVASEG SEGURANÇA PATRIMONIAL E PRIVADO LTDA EPP	16/11/17	16/11/18
A	Campus Avançado Oiapoque	ELITE SERVIÇOS E SEGURANÇA LTDA – 00.865.761/0001-06	17/11/2018	17/12/2019

*Situação do Contrato: (A) Ativo normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado; (R) Rescindido.

Quadro 26-Contratação de Prestação de serviços de terceirizados de limpeza e conservação.

CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TERCEIRIZADOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO				
Situação*	Identificação do contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas	
			Início	Fim
P	Serviços Terceirizados de limpeza e conservação – Campus Porto Grande e P. Branca	EPIFÂNIO & MONTEIRO – 04.753.848/0001-42	2/4/2017	2/4/2019
E	Serviços Terceirizados de limpeza e conservação – Campus Santana	EPIFÂNIO & MONTEIRO – 04.753.848/0001-42	11/3/2016	11/3/2018
A	Serviços Terceirizados de limpeza e conservação – Campus Santana	EPIFÂNIO & MONTEIRO – 04.753.848/0001-42	12/3/2018	12/3/2019
P	Serviços Terceirizados de limpeza e conservação – Campus Laranjal do Jari	CONAMA CONSTRUÇÃO AMAPAENSE EIRELI – 14.533.285/0001-30	23/5/2017	23/5/2019
A	Serviços Terceirizados de limpeza e conservação – Campus Macapá	EPIFÂNIO & MONTEIRO – 04.753.848/0001-42	13/4/2018	13/4/2019
E	Prestação de Serviço de Limpeza e Conservação – Campus Oiapoque	EPIFÂNIO & MONTEIRO – 04.753.848/0001-42	4/10/2016	4/10/2018
A	Prestação de Serviço de Limpeza e Conservação – Campus Oiapoque	EPIFÂNIO & MONTEIRO – 04.753.848/0001-42	26/9/2018	26/9/2019

*Situação do Contrato: (A) Ativo normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado; (R) Rescindido.

LICITAÇÕES

Gráfico 41- Licitações, Contratos e Contratações Diretas.

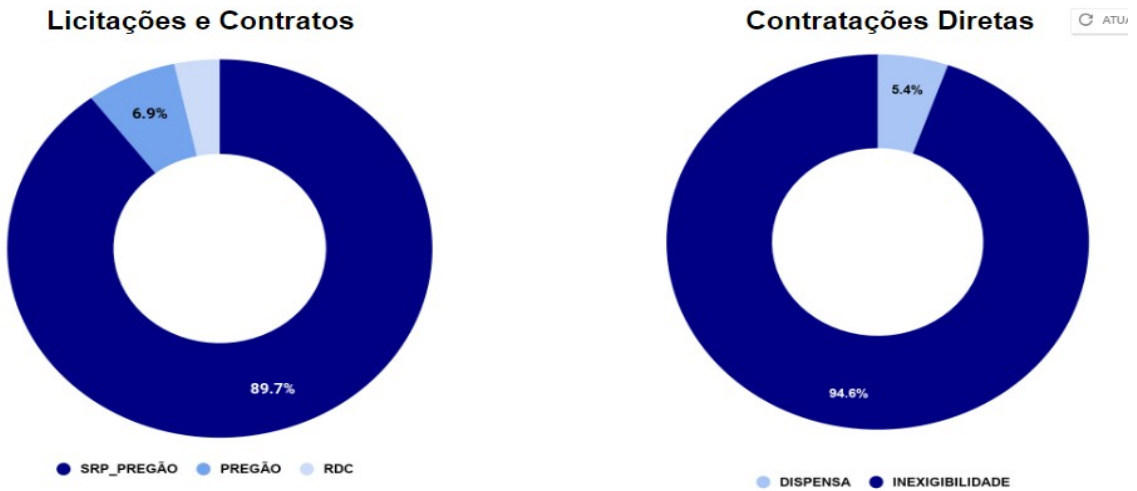


Gráfico 42- Quantidade de Pregões Realizados.

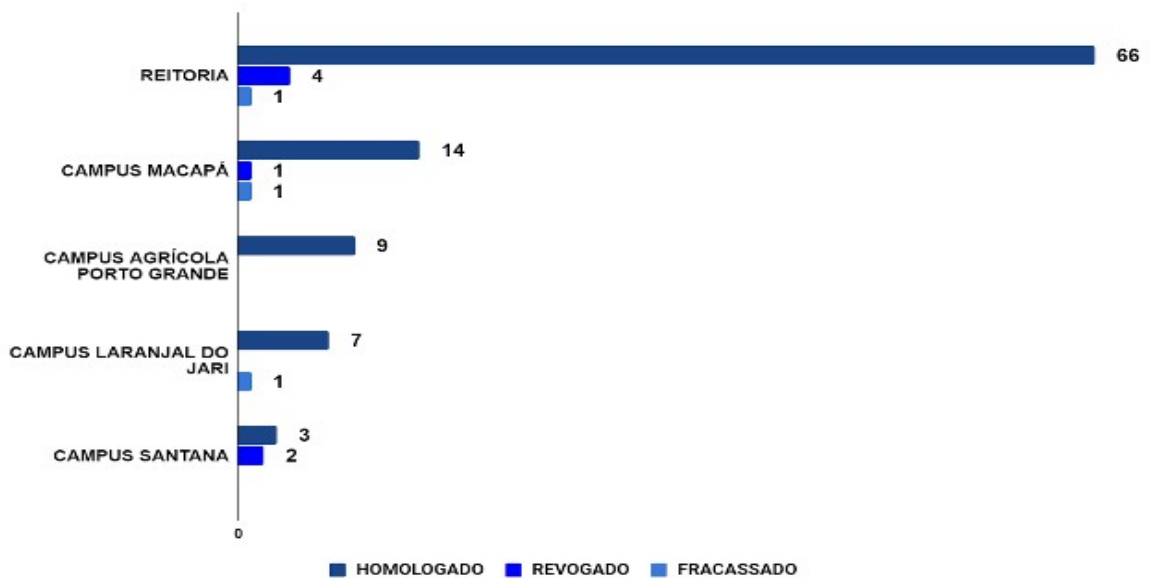


Gráfico 43- Quantidade de Contratações por Licitações.

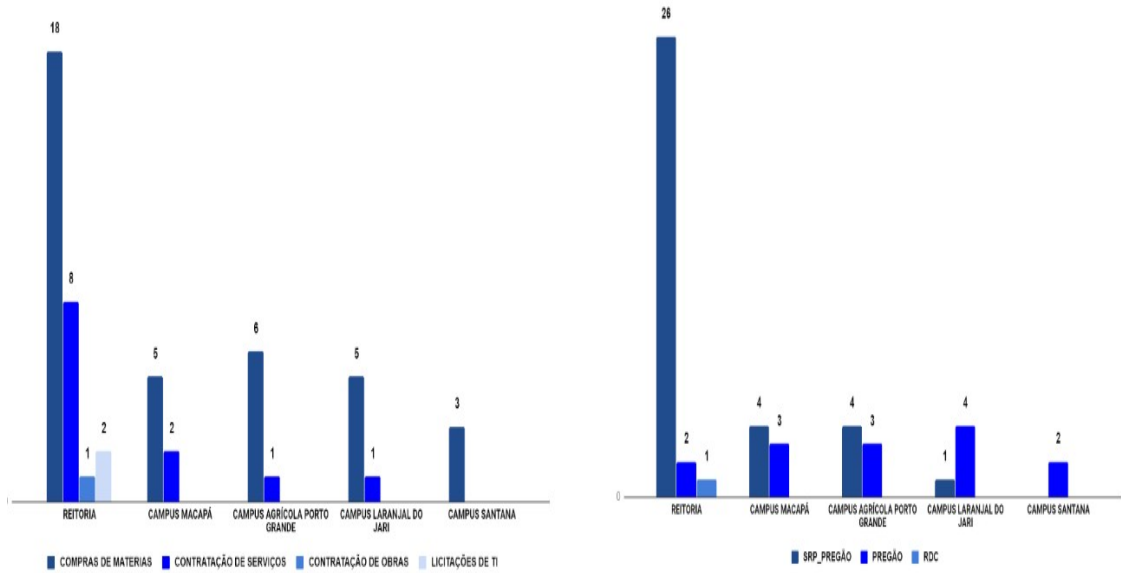


Gráfico 44- Quantidade de Contratações Diretas.

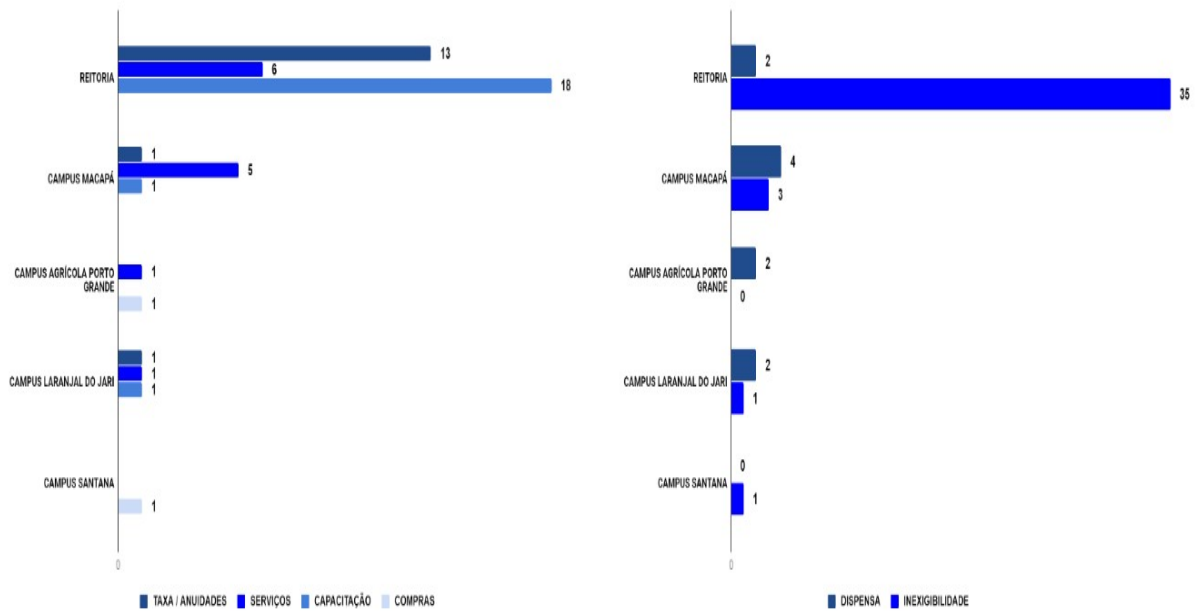
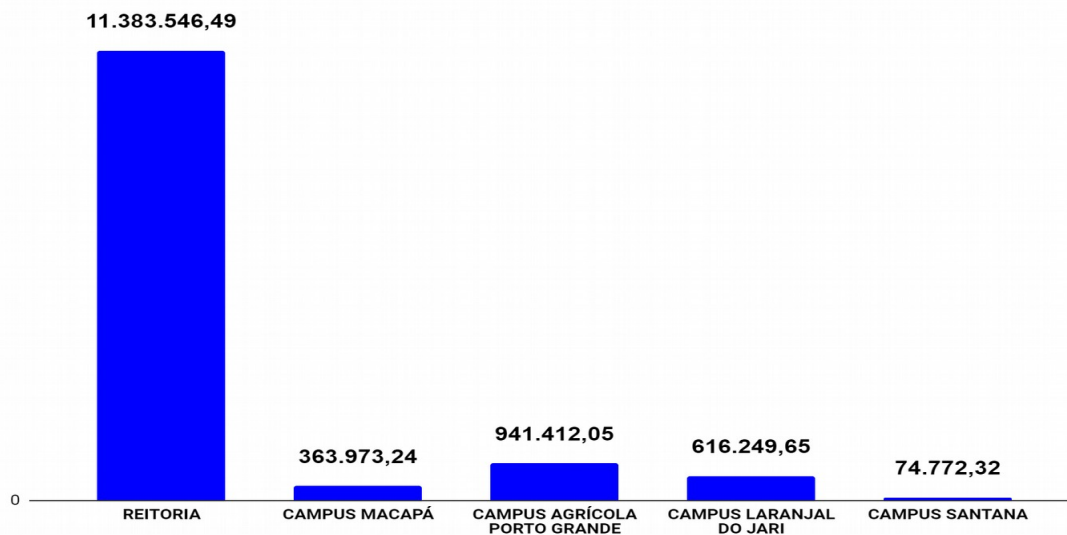


Gráfico 45- Valor Adjudicado das Licitações, em R\$.



GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

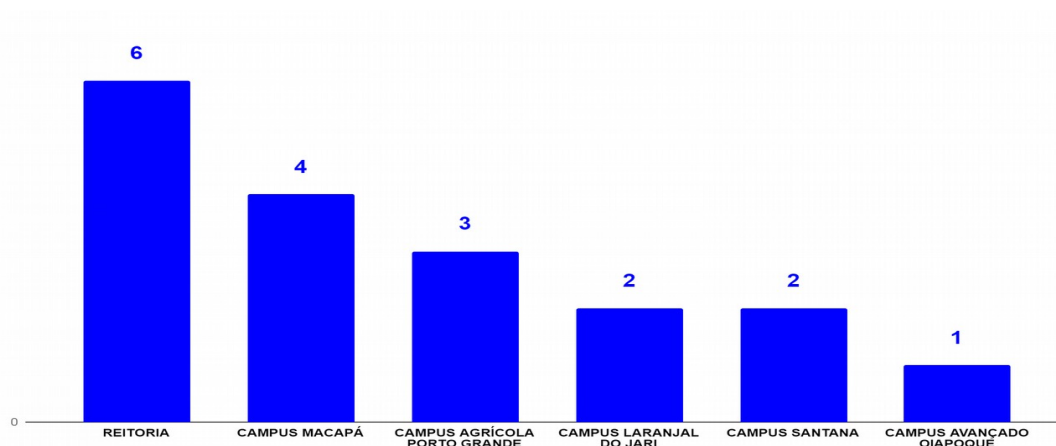
Gestão do patrimônio e Infraestrutura

Para proporcionar ao leitor do relatório melhor compreensão sobre aspectos da infraestrutura patrimonial do Ifap que o possibilitam atingir seus objetivos, consignamos a seguir as informações sobre frota veicular e bens imóveis.

Gestão da frota de veículos

Os gráficos e quadros a seguir tem por finalidade fornecer um panorama da frota de veículos à disposição do Ifap, contemplando informações da frota própria de veículos e gastos com manutenção e combustível no exercício de referência do relatório.

Gráfico 46-Quantidade de Veículos Reitoria e *Campi*.



Quadro 27-Descrição dos Veículos da Reitoria e Campi.

<i>Campus</i>	MARCA (FABRICANTE)	MODELO	ANO FABRICAÇÃO	ANO MODELO	PLACA
REITORIA	TOYOTA	HILUX CD 4X4	2011	2012	NET-5101
	TOYOTA	HILUX CD 4X4	2011	2012	NET-5102
	TOYOTA	HILUX CD 4X4	2011	2011	NEZ-6532
	M. BENS	ATEGO 1725	2011	2011	JKK-9388
	MITISUBISH	MMC/L-200	2015	2016	QLN-9761
	NISSAN	VERSA 1.6 SV	2015	2016	QLT-3632
<i>Campus</i> MACAPÁ	TOYOTA	HILUX CD 4X4	2011	2011	NEZ-6712
	MARC. VOLARE	W9	2011	2011	NEO-0248
	MAXBUS LINCE	356	2011	2012	NET-3421
	NISSAN	VERSA 1.6 SV	2015	2016	QLT-3631
<i>Campus</i> LARANJAL DO JARI	TOYOTA	HILUX CD 4X4	2011	2011	NEZ-6672
	MITISUBISH	L200 TRITON GL	2016	2017	QLO-2108
<i>Campus</i> AGRÍCOLA PORTO GRANDE	TOYOTA	HILUX CD 4X4	2011	2011	NEZ-6692
	MITISUBISH	L200 OUTDOOR TRATOR/	2008	2009	NEM-1562
	LS TRACTOR	MAQUINAS	2017	2017	-
<i>Campus</i> SANTANA	MITISUBISH	MMC/L-200	2015	2016	QLN-9763
	NISSAN	VERSA 1.6 SV	2015	2016	QLT-3633
<i>Campus</i> AVANÇADO OIAPOQUE	TOYOTA	HILUX CD 4X4	2011	2011	NEZ-6682

Fonte: IFAP, /2019.

Gráfico 47-Gasto com Combustível para Veículos Oficiais Reitoria e Campi.

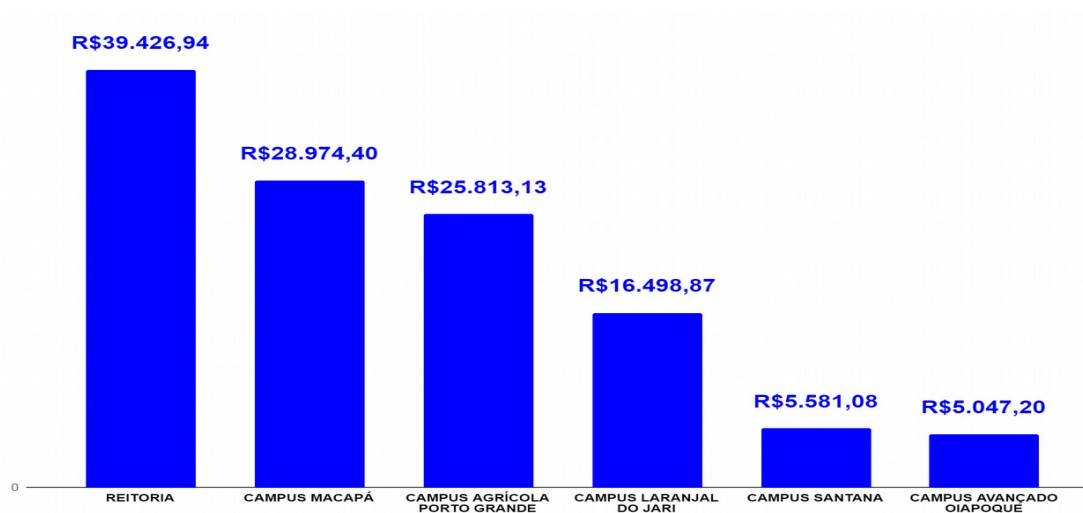
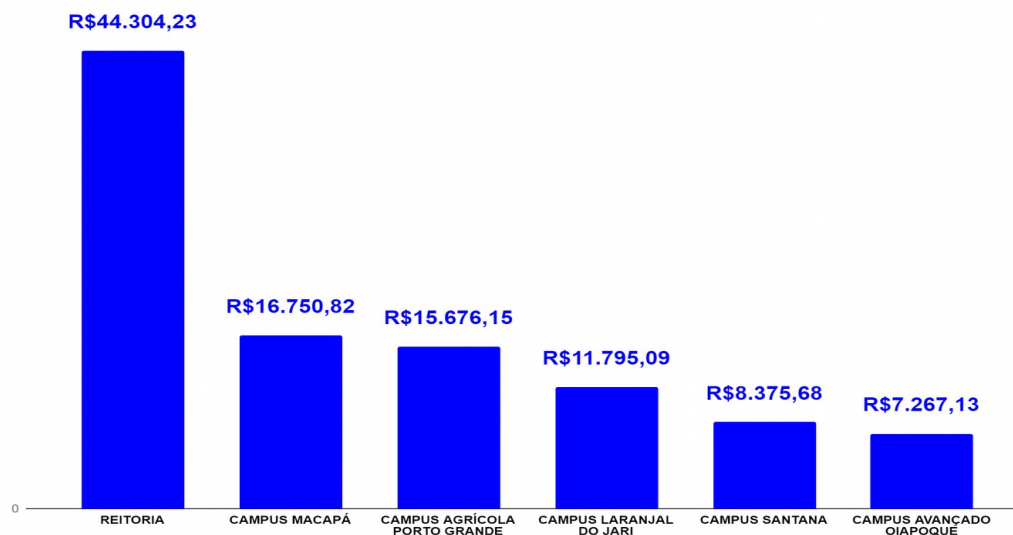


Gráfico 48-Gasto com Combustível para Veículos Oficiais Reitoria e *Campi*.



Os veículos oficiais são de fundamental importância para o exercício da função pública do Instituto Federal do Amapá, por se tratar de uma instituição multi *Campi*. Os mesmos possibilitam a execução, em caráter intermitente, de todas as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas, visto que facilita o livre trânsito entre as unidades de ensino, trazendo impactos de cunho positivo na prestação do serviço público.

Em 2018, as variações internacionais do barril de petróleo passaram a refletir nos preços dos combustíveis no Brasil, antes o prejuízo era arcado pela Petrobras, ocasionando assim instabilidade nos preços que passaram a receber reajustes diários. Nesse período, conforme dados do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), os preços do óleo diesel subiram 56,5% na refinaria, sem contar os impostos, notoriamente o principal motivo da greve dos caminhoneiros em 2018.

Somando-se isso, com a política de expansão do Instituto Federal no Amapá, e por consequência, maior demanda pedagógica, Institucional e administrativa, houve reflexo direto com gasto com combustível que sofreu um aumento de consumo de cerca de 16,97% no ano de 2018 em comparação ao exercício anterior.

O aumento das demandas internas também motivou acréscimos nas rotinas de manutenção corretiva em cerca de 13,71%, para que pudéssemos garantir o atendimento efetivo e seguro as necessidades do IFAP.

No momento, o Ifap executa suas atividades através de veículos próprios, por entender que desta forma ainda pode assegurar a execução das atividades com o mínimo de interoperabilidade, prezando pela economicidade, efetividade e continuidade dos serviços prestados.

Sobre o plano de troca de veículos, o Ifap se atém a realizar novas aquisições e desfazimentos de acordo com as necessidades de cada Unidade em consonância com a legislação atual.

Até a presente data o IFAP conta com a prestação de serviços para manutenção preventiva e corretiva (mecânica geral, eletricidade, funilaria, pintura e lavagem, incluindo aquisição de peças de reposição, acessórios, lubrificantes e demais insumos) dos veículos oficiais, agora com a implantação, intermediação e administração de um sistema informatizado e integrado, com utilização de cartão magnético ou micro-processado de gerenciamento desses serviços e para aquisição de combustíveis (gasolina, álcool e óleo diesel) com execução efetiva deste o ano de 2017.

Para o controle dos agendamentos da frota de veículos, desde abril/2018, está sendo realizado Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), por meio do “módulo frota”, para gerenciar o referido agendamento.

Além de todo o exposto, o Ifap mantém o controle de suas ações com veículos oficiais através de planilhas internas de acompanhamento de solicitações e custos com os veículos.

Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso

Para a política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso definida, o Instituto observa a legislação vigente e os dispostos no Decreto nº 99.658 de 30/10/1990. É importante frisar que apesar do veículo mais antigo do Instituto (NEM

1562/L-200) possuir dez anos de uso e o mais antigo da Reitoria (NEZ 6532 Hilux) possuir oito anos de uso, as ações de manutenção preventiva nos permitem oferecer um veículo em boas condições para as demandas do IFAP.

Quanto à mensuração dos veículos, em casos necessários, há constituição de comissões, para avaliação destes bens. Portanto, assim que o veículo é classificado como inservível ou fora de uso, são adotadas as medidas cabíveis.

Gestão do patrimônio imobiliário da União

Os imóveis do IFAP, estão distribuídos pelas diversas regiões do Amapá, conforme apresentado abaixo. A seguir, os números relacionados aos imóveis da União à disposição do Instituto.

Quadro 28-Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		EXERCÍCIO 2018	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE SOB RESPONSABILIDADE DO IFAP OBSERVAÇÃO
	AMAPÁ	6	
	Macapá	1	RIP 0605.00307.500-0, em processo de correção do perímetro (GEA)
BRASIL	Laranjal do Jari	1	RIP 0613.00014.500-9, escritura pública regularizada. Em processo de reavaliação pela Engenharia/Reitoria, para atualização do Spiunet.
	Santana	1	RIP 0615.00090.500-0, em processo de reavaliação pela Engenharia/Reitoria, para atualização do Spiunet.
	Porto Grande	1	Aguardando a transferência da SPU para o IFAP.
	Oiapoque	1	RIP 0609.00068.500-5; em processo de regularização de documentação cartorária; aguardando reavaliação pela Engenharia/Reitoria para atualização do Spiunet.
	Pedra Branca do Amapari	1	RIP 0663.00005.500-6; em processo de regularização de documentação cartorária.
EXTERIOR	-	0	
	Subtotal Exterior:	0	
	TOTAL (BRASIL + EXTERIOR):		6

Ressalta-se que os processos para transferência/doação dos terrenos de Porto Grande e terreno onde será construído o prédio da Reitoria em Macapá, ainda estão sob a responsabilidade da SPU e, que somente após a finalização do processo de transferência, será lançado no Spiunet e passado para a responsabilidade do IFAP.

A Prefeitura de Pedra Branca repassou ao IFAP o Título de Domínio por Doação e que o processo de regularização junto ao cartório está em andamento.

O Imóvel de Oiapoque está em processo de regularização, aguardando sanar pendências da SPU junto ao cartório de Oiapoque para darmos entrada na Escritura Pública.

Em tempo acrescentamos que, o terreno onde está construído o *Campus* Macapá é doado pelo Governo do Estado, e ainda precisa ser transferido de fato para o IFAP, cujo processo está sob a responsabilidade do cedente. Após diversos contatos em 2018 junto a Secretaria de infraestrutura do Governo do Estado – SEINF - e Chefia de Gabinete do Governo Estadual foi relatado a dificuldade de equipe técnica para realizar um novo georreferenciamento da área, diante da situação será realizado uma parceira IFAP e GEA para a regularização.

Por derradeiro, informamos que os imóveis dos *Campi* Laranjal do Jari e Santana se encontram devidamente cadastrados no Spiunet, porém em processo de atualização, haja vista a necessidade de reavaliação patrimonial, já com providências em andamento pela Engenharia/Reitoria.

Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e órgãos e entidades públicas ou privadas

Objetivando a otimização da estrutura, o Instituto vem planejando e cedendo espaços, sempre observando sua atividade-fim. Para este item destacamos as cessões dos espaços para as atividades de lanchonete/cantina, e reprografia dentro dos *Campi* do Ifap, no que couber, as quais atendem as comunidades acadêmicas e administrativas locais.

Tabela 20-Cessão de Espaços Físicos e Imóveis.

CEDENTE	Campus MACAPÁ	
DESCRIÇÃO	LANCHONETE/CANTINA	REPROGRAFIA
OBJETO DA CESSÃO	Concessão de espaço público, a título oneroso, destinado a instalação de lanchonete	Concessão de uso de espaço público, destinada à instalação de REPROGRAFIA
CESSIONÁRIO	EDIR LIMA CORREA EIRELLI – ME	D. C. A. DOS SANTOS EIRELI – ME
FORMA DE SELEÇÃO DO CESSIONÁRIO	Pregão eletrônico, tipo menor preço por item.	Pregão Eletrônico, tipo menor lance
FINALIDADE DO USO DO ESPAÇO OU IMÓVEL CEDIDO	Finalidade de exploração exclusiva e preparo e venda de refeições e lancheria, incluindo a disponibilização de mão-de-obra, utensílios e equipamentos que se fizerem necessários	A indicada concessão administrativa é destinada à instalação e ao funcionamento de serviços de reprografia, incluindo a disponibilização de mão de obra, utensílios e equipamentos que se fizerem necessários
CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO CEDIDO	Área externa de 92,00 M² e área interna de 37,73 M²	Área medindo 18,8 m2 (dezoito vírgula oitenta e oito metros quadrados)
PRAZO DA CONCESSÃO	28/03/2018 a 28/03/2019	20/07/2016 A 20/07/2019
BENEFÍCIOS, PECUNIÁRIO OU NÃO, RECEBIDOS PELO IFAP COMO REMUNERAÇÃO PELO ESPAÇO CEDIDO.	R\$ 700,00	R\$ 450,00

Tabela 21-Cessão de Espaços Físicos e Imóveis.

CEDENTE	Campus LARANJAL DO JARI	
DESCRIÇÃO	LANCHONETE/CANTINA	REPROGRAFIA
OBJETO DA CESSÃO	Concessão de espaço físico para fins comerciais com exploração de serviço de lanchonete	-
CESSIONÁRIO	JOANILDE DE SOUSA, CNPJ: 19.162.227/0001-61	-
FORMA DE SELEÇÃO DO CESSIONÁRIO	Pregão Eletrônico, 03/2016.	-
FINALIDADE DO USO DO ESPAÇO OU IMÓVEL CEDIDO	Serviço de lanchonete/cantina escolar	-
CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO CEDIDO	Concessão de espaço de uso de área física de 90 m²	-
PRAZO DA CONCESSÃO	21/01/2018 a 20/01/2019	-
BENEFÍCIOS, PECUNIÁRIO OU NÃO, RECEBIDOS PELO IFAP COMO REMUNERAÇÃO PELO ESPAÇO CEDIDO.	R\$ 3.470,64 (anual)	-

Tabela 22-Cessão de Espaços Físicos e Imóveis.

CEDENTE	Campus SANTANA	
DESCRIÇÃO	LANCHONETE/CANTINA	REPROGRAFIA
OBJETO DA CESSÃO	Concessão de uso, a título oneroso, de espaço físico administrativo para empresa especializada na prestação de serviços comum de cantina escolar e fornecimento de refeições em atendimento demandas do ifap campus santana	
CESSIONÁRIO	M DE J N DE Araújo – EPP– CNPJ:13.030.586/0001-89	
FORMA DE SELEÇÃO DO CESSIONÁRIO	Pregão Presencial	Pregão Eletrônico
FINALIDADE DO USO DO ESPAÇO OU IMÓVEL CEDIDO	Exploração comercial do espaço destinado a refeitório	
CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO CEDIDO	Área total 358,33 m ²	1 Sala com área total 10,66 m ²
PRAZO DA CONCESSÃO	18/01/2018 a 18/01/2019	01/08/2017 a 01/08/2018
BENEFÍCIOS, PECUNIÁRIO OU NÃO, RECEBIDOS PELO IFAP COMO REMUNERAÇÃO PELO ESPAÇO CEDIDO.	R\$ 200,00 (duzentos reais) , mais oferta de 10 (dez) litros de café preto diário a ser disponibilizado a comunidade escolar	

Tabela 23-Cessão de Espaços Físicos e Imóveis.

CEDENTE	Campus PORTO GRANDE	
DESCRIÇÃO	LANCHONETE/CANTINA	REPROGRAFIA
OBJETO DA CESSÃO	Concessão de espaço físico (bem público) para fins comerciais (lancheonete/cantina) com exploração de serviços de preparo de refeições, lanches e bebidas para os alunos, servidores e demais colaboradores do IFAP – Campus Porto Grande	
CESSIONÁRIO	M. DE J. N. DE ARAÚJO CNPJ: 13.030.586/0001-89	
FORMA DE SELEÇÃO DO CESSIONÁRIO	Concessão (mediante a realização licitação do tipo Menor Preço Global, na modalidade de Pregão Eletrônico.	
FINALIDADE DO USO DO ESPAÇO OU IMÓVEL CEDIDO	Exploração comercial do espaço destinado a refeitório	
CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO CEDIDO	Área externa de 92,22 m ² e 68, 64 m ² de Área Interna	
PRAZO DA CONCESSÃO	Vigência do contrato, 12/05/2017 a 11/05/2019	
BENEFÍCIOS, PECUNIÁRIO OU NÃO, RECEBIDOS PELO IFAP COMO REMUNERAÇÃO PELO ESPAÇO CEDIDO.	O valor fixo pelo direito de uso do espaço, objeto desta licitação é de R\$ 600,00 (seis reais) acrescido de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) relativo aos custos com energia elétrica e água totalizando em R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais)	

Informações sobre imóveis locados de terceiros

Durante o ano de 2018 o Ifap não foi locatário de imóveis de terceiros.

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Apresentação

A Diretoria de Tecnologia da informação tem como missão “Propiciar apoio ao negócio do Instituto Federal do Amapá com políticas, ferramentas e melhores práticas relacionadas a Tecnologia da Informação.”

Estrutura Organizacional

Atualmente a TI no Instituto Federal do Amapá está estruturada como segue:

Quadro 29-Estrutura Organizacional e Competências de TI.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E COMPETÊNCIAS - DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO		
COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - CGTI	É o órgão colegiado consultivo e propositivo que tem a finalidade de colaborar com a Diretoria de TI para o desenvolvimento das políticas e ações do IFAP na área de Tecnologia da Informação.	Base Normativa: Resolução nº 030 de 12-11-2012
COMITÊ GESTOR DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO - CGSI	É o órgão colegiado consultivo e propositivo que tem a finalidade de colaborar com o Comitê Gestor de Tecnologia da informação – CGTI e coordenar a Equipe de Tratamento de Incidentes em Redes Computacionais – ETIR para o desenvolvimento das políticas e ações do IFAP na área de Segurança da Informação.	Base Normativa: Resolução nº 022 de 10-08-2012
EQUIPE DE TRATAMENTO E RESPOSTA A INCIDENTES EM REDES COMPUTACIONAIS - ETIR	Tem como objetivo facilitar e coordenar as atividades de tratamento e resposta a incidentes em redes computacionais, receber e/ou notificar qualquer evento adverso, confirmado ou sob suspeita, relacionado à segurança dos sistemas de computação ou das redes de computadores, a fim de contribuir para a adequada prestação dos serviços do Instituto.	Base Normativa: Resolução nº 013 de 03-07-2012
DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – DITI	É responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades na sua área de atuação, a fim de atender o negócio do IFAP.	Base Normativa: Regimento Geral IFAP
SEÇÃO DE GERENCIAMENTO, PLANEJAMENTO DE COMPRAS E CONTRATOS DE	Está diretamente subordinada à Diretoria de Tecnologia da Informação. Compete a esta seção realizar o planejamento das contratações das Soluções de TI, instruindo os processos	Base Normativa: Regimento Interno Reitoria – DITI

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E COMPETÊNCIAS - DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO		
SOLUÇÕES DE TI – SEPLATI	administrativos de contratações de soluções.	
COORDENAÇÃO DE REDES E INFRAESTRUTURA – CORI	Tem como responsabilidade definir melhores estratégias referentes a projetos, implantação e manutenção nos serviços de redes, infraestrutura e servidores, além do suporte técnico ao pessoal das diversas unidades do IFAP.	Base Normativa: Regimento Interno Reitoria – DITI
COORDENAÇÃO DE SISTEMA DA INFORMAÇÃO – COSI	Tem como responsabilidade a análise, programação, implantação, manutenção, documentação de sistemas de informação do IFAP, bem como promover a capacitação destes sistemas para os demais funcionários da instituição.	Base Normativa: Regimento Interno Reitoria – DITI
COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO – COSEGI	Subordinada diretamente à Diretoria de Tecnologia da Informação e tem como objetivo manter os parâmetros de segurança de informação dentro das diretrizes definidas por políticas do Governo Federal, do IFAP e de práticas amplamente difundidas no mercado e instituídas no IFAP com apoio dos seus núcleos subordinados.	Base Normativa: Regimento Interno Reitoria – DITI

Quadro de Pessoal

Figura 16-Quantitativo de pessoal.



Capacitações realizadas

Foram executadas 14 capacitações dos servidores lotados na Diretoria de Tecnologia da Informação (DITI), entre cursos e participação em eventos. Desse total, seis (06) cursos foram oferecidos pela Escola Superior de Redes – ESR/RNP e não tiveram custos em relação taxa de inscrição e deslocamento, e mais uma (01) vaga foi ofertada com o custeio apenas do deslocamento do servidor. Mais uma (02) capacitações em EaD foram contratadas, sendo custeado apenas taxa de inscrição.

Houve duas (02) participações de servidores em eventos: Fórum RNP 2018 e Conferência Python Brasil.

Também houve capacitações in company promovidas pela PROGEP, onde tiveram como participantes três (03) servidores lotados na DITI.

Conformidade legal

A fim de manter a conformidade legal, a Diretoria de Tecnologia da Informação aplica regras e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal, órgãos de controle, Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão-MP, Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República-GSI/PR, padrões internacionais para manutenção dos serviços de TI, além de seus normativos internos. Evoluindo continuamente seus padrões referentes a acessibilidade, governança digital, segurança da informação, identidade visual, interoperabilidade, licitação e fiscalização de contratos.

Segurança da Informação

Atualmente o IFAP dispõe de documentos normativos que visam tratar da segurança de dados e controle de acesso a informações, sendo eles:

Quadro 30-Documentos Normativos para Segurança de Dados e Controle de Acesso.

Política de Segurança Da Informação e Comunicações – POSIC, de 03 de Julho de 2012 (Em atualização);

Instrução Normativa nº 01/2014, que dispõe as diretrizes para controle de acesso no âmbito do IFAP;

Instrução Normativa nº 01/2013, que dispõe das regras e diretrizes para Tecnologia da Informação e Segurança da Informação

Política de Segurança Da Informação e Comunicações – POSIC, de 03 de Julho de 2012 (Em atualização);
no âmbito do IFAP;

Instrução Normativa nº 01/2016, que dispõe as diretrizes para uso do correio eletrônico no âmbito do IFAP;

Instrução Normativa nº 02/2016, que dispõe das diretrizes para atendimento de suporte em TI no âmbito do IFAP;

Instrução Normativa nº 03/2016, que dispõe sobre a nomenclatura de ativos de TIC utilizados no IFAP;

Instrução Normativa nº 04/2016, que dispõe sobre o uso dos recursos de rede e internet no IFAP;

Instrução Normativa nº 05/2016, que dispõe sobre a utilização dos recursos de TIC no IFAP;

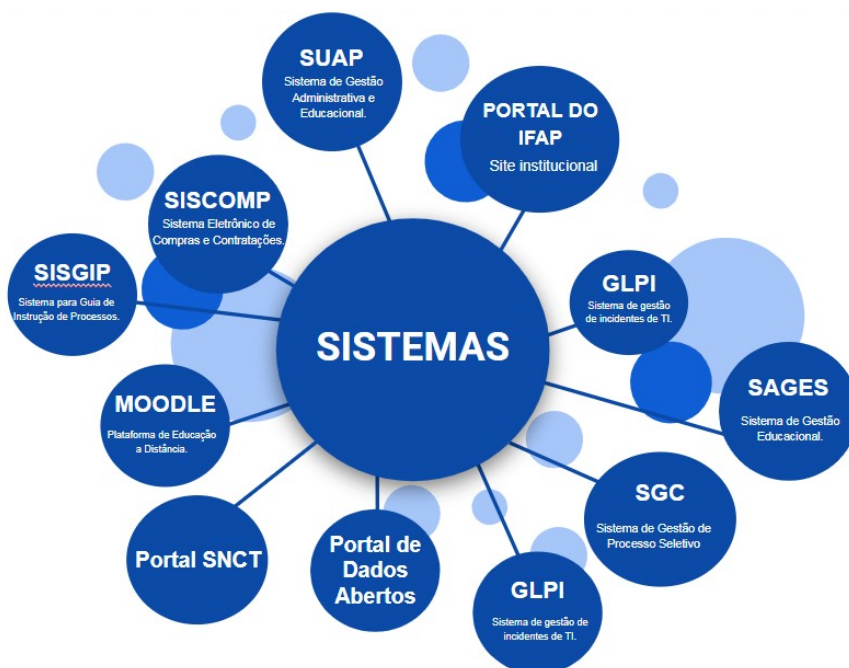
Instrução Normativa nº 06/2018, que dispõe sobre o backup e recuperação de dados no âmbito do IFAP.

Os documentos citados, buscam fornecer diretrizes, responsabilidades, competências e apoio na implementação da gestão de segurança da informação e comunicações do IFAP, buscando assegurar a disponibilidade, integridade e confidencialidade das informações e ainda normatizar o uso de recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação, aprimorando a qualidade, a eficiência e a segurança da informação, estipulando regras que objetivam um comportamento ético e profissional no modo de utilização desses recursos.

Sistemas

O IFAP dispões de sistemas que visam automatizar e gerenciar informações institucionais.

Figura 17- Sistemas de automatização e gerenciamento de informações.



Contratos

Serviço de Internet para o Centro de Referência em EaD Pedra Branca do Amapari;
Serviço de Internet para o Campus Avançado Oiapoque.

Termo de cooperação

Foi mantido o acordo de cooperação técnica firmado entre o IFAP e PRODAP, com o objetivo de utilizar a infraestrutura tecnológica do IFAP nas instalações do PRODAP.

Execução Financeira

O quadro abaixo apresenta a execução financeira da DITI:

Gráfico 49- Valores de investimento e funcionamento.

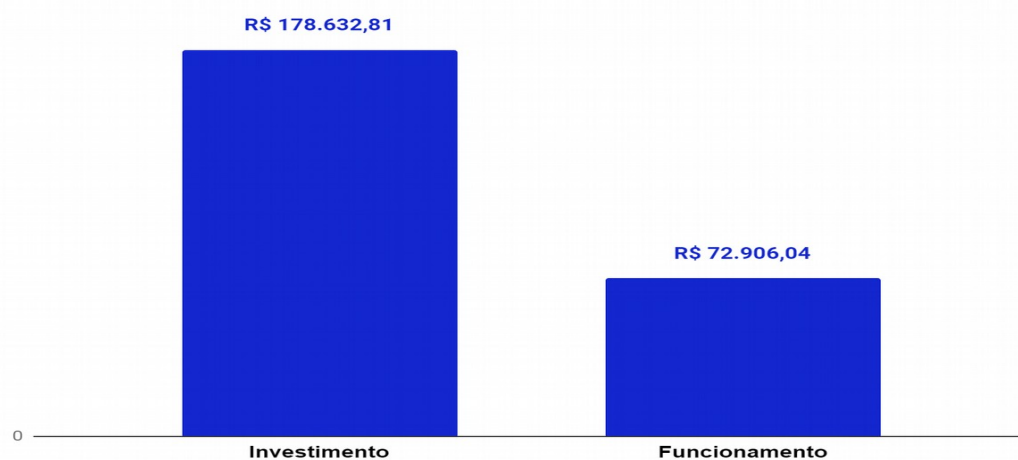


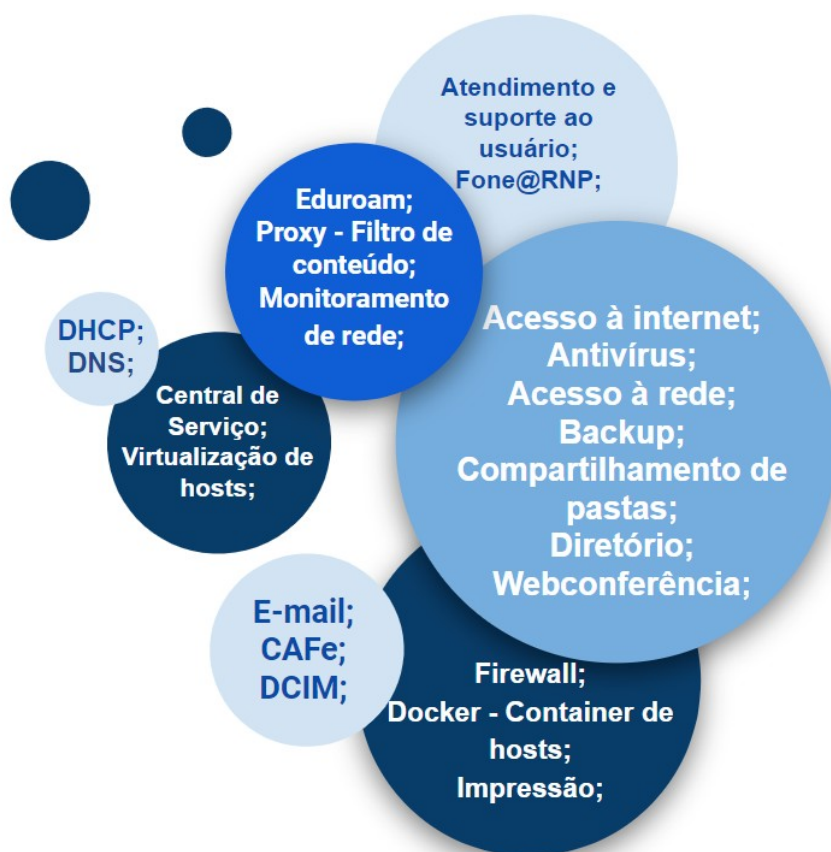
Tabela 24- Orçamento.

FUNCIONAMENTO		
NATUREZA DE DESPESA	ITEM	DESPESAS EMPENHADAS
339014	DIÁRIAS CIVIL	R\$6.242,00
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	R\$2.080,04

FUNCIONAMENTO		
309004-17	SERVIÇO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	R\$7.300,00
TOTAL		R\$72.906,04
INVESTIMENTO		
NATUREZA DE DESPESA	ITEM	DESPESAS EMPENHADAS
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$4.290,81
449052-35	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	R\$160.567,00
409040-06	AQUISIÇÃO DE SOFTWARE	R\$13.775,00
TOTAL		R\$178.632,81

Catálogo de Serviços de TI

Figura 18- Catálogo de serviços de TI.



Resultados alcançados

Para o ano de 2018, foram definidas algumas metas a serem cumpridas a fim de alcançar os objetivos estratégicos definidos no PDTIC vigente. A seguir estão listadas os objetivos e ações que foram alcançadas total ou parcialmente no referido ano para as diversas áreas.

Figura 19- Quantidade de Chamados Abertos por Categoria.

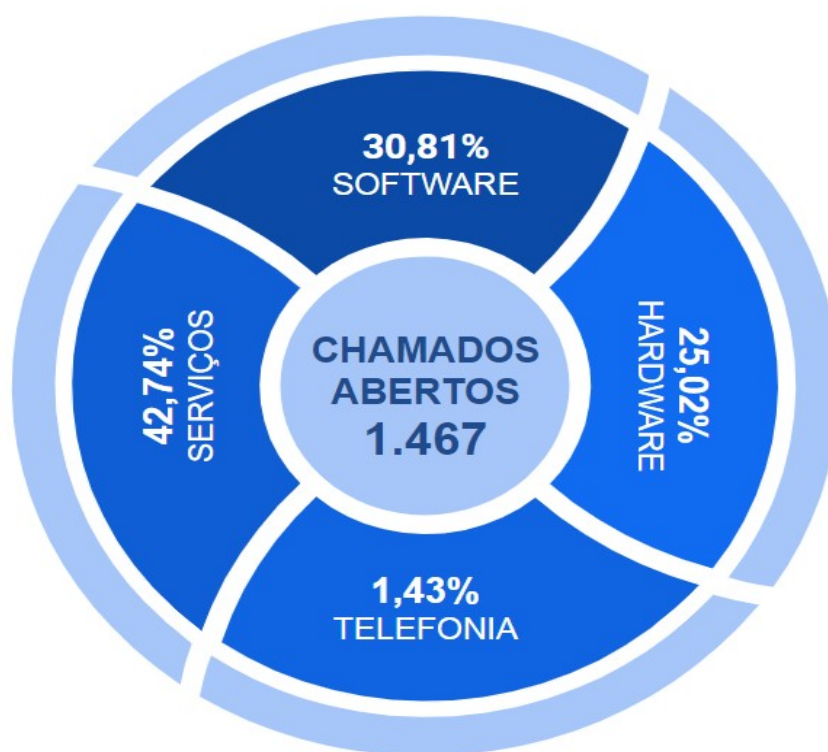


Gráfico 50- Quantidade de Acessos no Site Institucional – 2018.

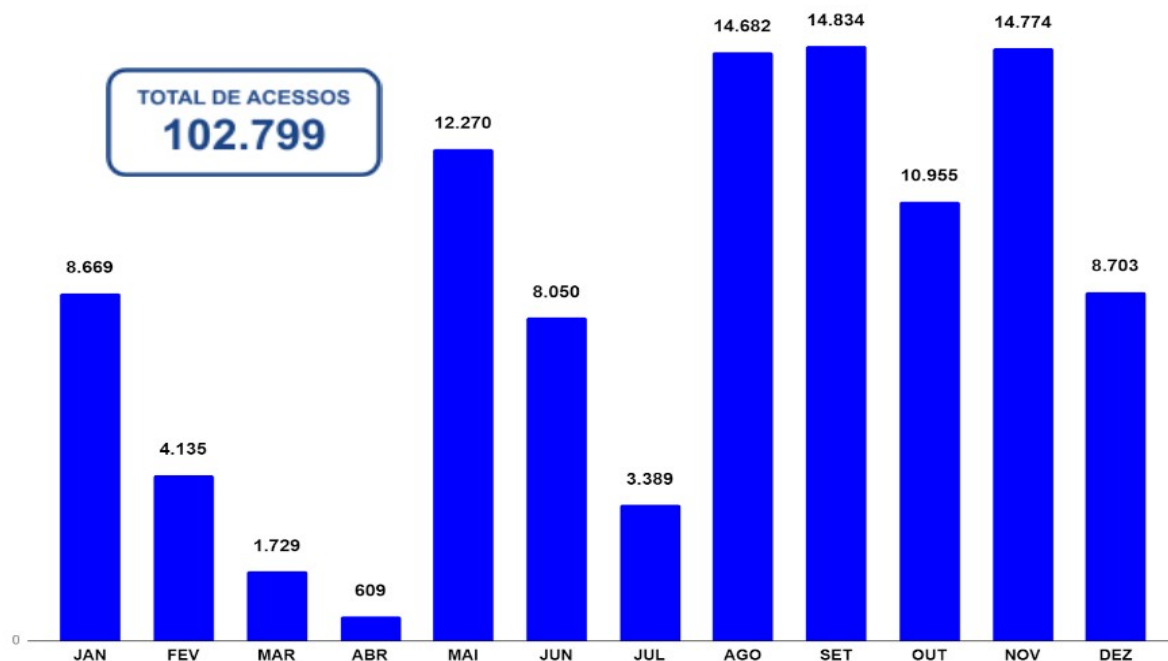
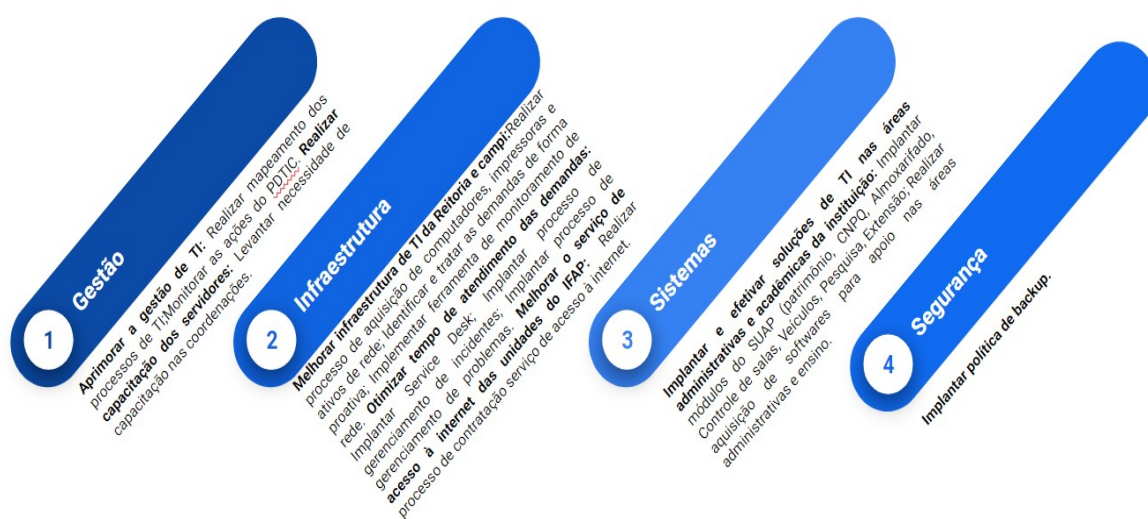


Figura 20- Objetivos e Ações Alcançadas.

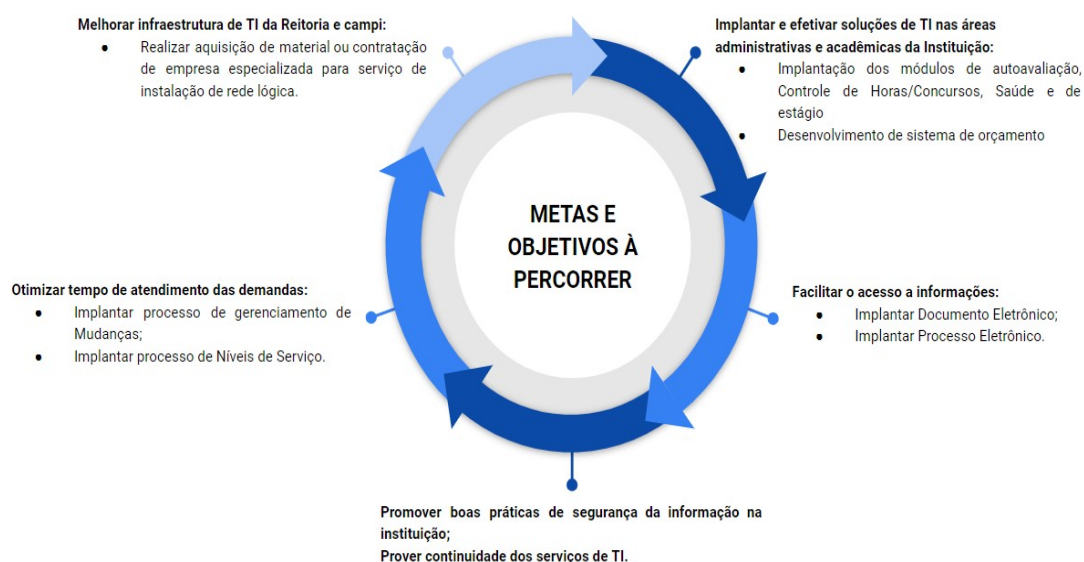


Fonte: IFAP, 2019.

Para alcançar os resultados, algumas ações necessitaram de alocação de recursos. A ação “Realizar processo de aquisição de computadores, impressoras e ativos de rede” necessitou a alocação de recurso para seu atendimento. Destaca-se que a ação “Realizar processo de contratação serviço de acesso à internet”, foi alcançada, entretanto como foi para atender a uma necessidade dos *Campi*, o recurso alocado foi consumido das respectivas unidades. Outra ação que necessitou de recursos financeiros para sua execução foi “Realizar aquisição de softwares para apoio nas áreas administrativas e ensino”

Alguns objetivos e metas não foram cumpridos no ano de 2018, seja devido ao tempo escasso e a falta de recursos financeiros. Também existem ações que ainda não foram totalmente concluídas. Todos os objetivos e metas listados abaixo estão planejados para serem concluídos no ano subsequente, caso tenham os recursos necessários para sua execução.

Figura 21- Metas e Objetivos de TI.



Principais desafios e ações futuras

Algumas dificuldades foram enfrentadas durante o ano, dentre elas está o corte no orçamento. Devido a essa dificuldade alguns projetos, que dependiam de orçamento, deixaram de ser executados, como a expansão da infraestrutura de redes do IFAP e investimentos em segurança e disponibilidade dos serviços.

Também houve dificuldade na contratação de alguns materiais e serviços de TIC. Contratação de serviços de link de internet, para os *Campi* que não são atendidos pela RNP, tiveram contratemplos devido não ter empresas que ofertarem o serviço para a localidade específica, causando demora na conclusão da contratação e alto custo do serviço.

Como ações futuras, pretende-se diminuir os valores gastos nos serviços de internet para os *Campi* dos interiores a partir da busca por tecnologias que tenham um menor custo, bem como a possibilidade de realizar parcerias com outras instituições.

Na área de gestão e governança, busca-se avançar implementando políticas e metodologias, de forma que atinja a conformidade exigida nas legislações vigentes.

Também há como ação futura a implementação de novos serviços e sistemas que venham a melhorar a comunicação e transparência de informações do IFAP.

GESTÃO DE CUSTOS

No que se refere à gestão de custos no âmbito do Instituto Federal do Amapá, ressalta-se que ainda não possuímos ferramentas que permitam o gerenciamento das informações a serem extraídas dos sistemas SIAPE, SIAFI e SIGPLAN. No entanto, salienta-se que a partir da disponibilização dessas ferramentas pelo Ministério da Educação, o IFAP atuará na implementação da gestão de custos, pois considera estratégica para avaliação e acompanhamento das ações relacionadas à execução do orçamento da Instituição.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

O Plano de Logística Sustentável do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - PLS/IFAP possui como proposta de aderir a um novo sistema de gestão e logística baseados em critérios de sustentabilidade consiste na assunção de responsabilidades e desenvolvimento de práticas educacionais e administrativas, projetos, programas, procedimentos e aplicação de recursos da organização direcionados para a implementação e a manutenção de ações que visem o desenvolvimento sustentável em harmonia com as finalidades Institucionais.

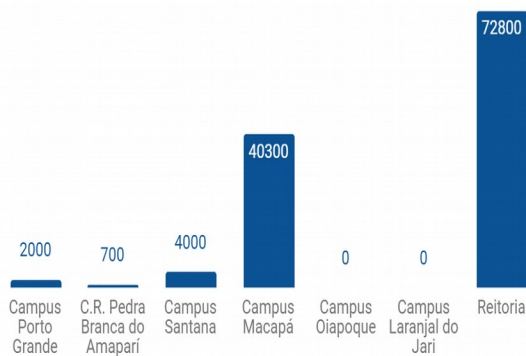
O PLS encontra-se estruturado em projetos, iniciativas e metas de prazos diversos. Sua elaboração passa pela composição de um Comitê Organizador, com membros de áreas importantes do órgão, sendo uma ferramenta de planejamento que permitirá ao IFAP estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos através de um conjunto de projetos e diretrizes para a inserção de atributos sustentáveis na gestão da logística da instituição, visando reduzir impactos socioambientais negativos.

Para acompanhamento das ações e cumprimento das metas será realizado um relatório com levantamento das atividades desenvolvidas pelas unidades visando reduzir o consumo de materiais.

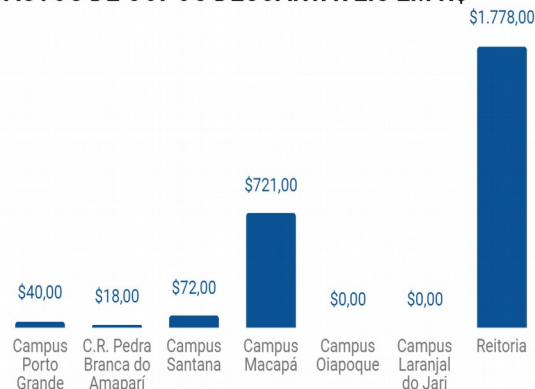
O Gráfico 53 mostra o consumo de copo descartável em cada unidade no ano de 2018, percebe-se que a Reitoria assumiu o primeiro lugar no uso de copos descartáveis com 72.800 unidades respectivamente com o maior gasto no valor de 1.778 reais, aumento de 14,29% quando comparado com 2017, isso ocorreu devido ao aumento de servidores e cursos in company. Em segundo lugar ficou com o Campus Macapá com um consumo de 40.300 unidades com gasto de 721 reais, entretanto conseguiu reduzir 19,56% em quantidade e 40,92% do valor quando comparado com o ano anterior.

Gráfico 51- Demonstrativo de consumo e gastos de copos descartáveis por unidade.

CONSUMO DE COPOS DESCARTÁVEIS



GASTOS DE COPOS DESCARTÁVEIS EM R\$

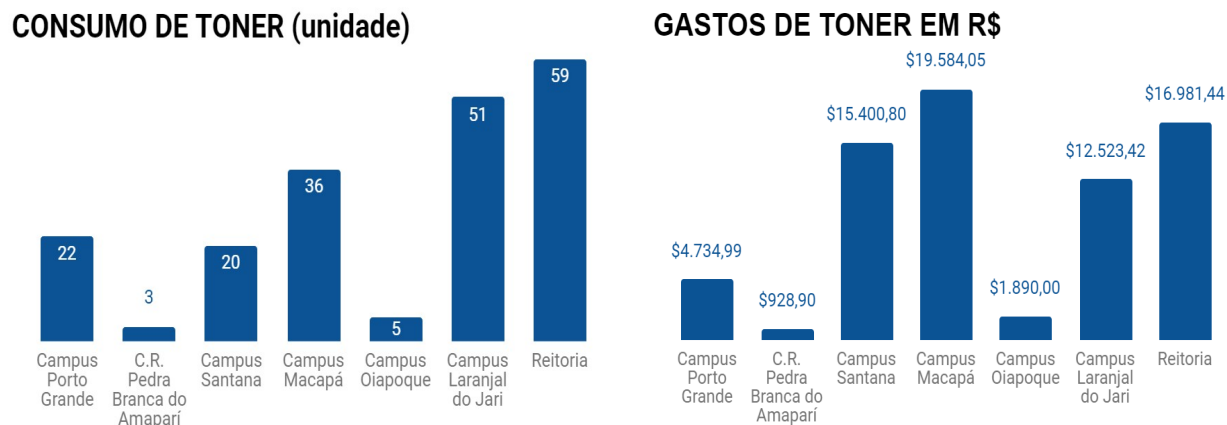


Destaca-se que o *Campus* Avançado de Oiapoque e o *Campus* Laranjal do Jari atenderam 100% da meta prevista no plano, eliminando completamente o uso desse material.

O Gráfico 54 apresenta a Reitoria como maior consumidora com 59 tãner em 2018, aumento de 78,79% quando comparado com o ano anterior, entretanto conseguiu reduzir o gasto em 2,54%, devido à utilização do tipo de licitação menor valor.

No entanto, percebe-se que o *Campus* Macapá foi o *Campus* que mais gastou recurso financeiro na compra de toner com aumento de 11,29%, isso deve-se ao aumento natural de produtos de ano para outro. No entanto, o *Campus* de Laranjal utilizou um quantitativo maior com 51 toner e um gasto de 12.523,42 reais, sendo menor quando se comparado com o *Campus* Macapá, isso pode ter ocorrido devido à diferença entre os tipos de impressoras utilizadas e consequentemente diferença nos valores dos toner.

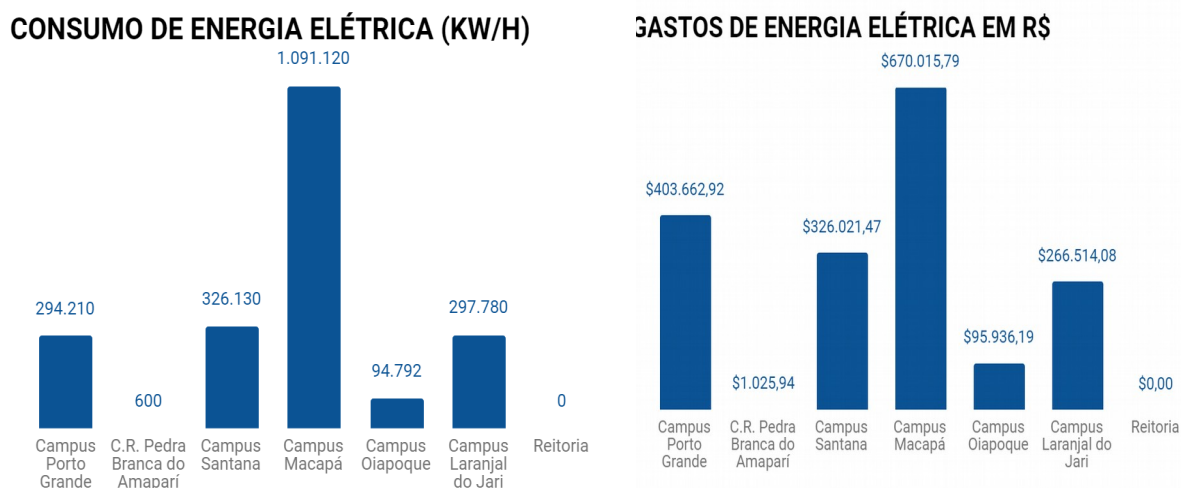
Gráfico 52- Demonstrativo de consumo e gastos de toner por unidade.



No gráfico 55 percebe-se que o *Campus Macapá* foi a unidade que mais consumiu energia elétrica com 1.091,120 Kw/h com gasto de 670.015,79 , respectivamente, aumento de 4,08% e 28,65% em relação a 2017, essa elevação no consumo foi causada pelo aumento das atividades e principalmente pelo valor da tarifa que sofreu reajuste. Ressalta-se que a Reitoria encontra-se no prédio do *Campus Macapá*, o que contribui para a diferença de 764,99 do segundo colocado (*Campus Santana*).

Nota-se o *Campus* de Porto Grande ficou em quarto lugar no ranking de consumo com 294,210 Kw/h, contudo em segundo com gasto de energia elétrica com 403.662,92 reais, respectivamente, aumento de 27,51 % e 161,15% em relação ao ano de 2017. A elevação no consumo deve-se à expansão do *Campus Porto Grande*, com a criação de novos setores por conta da necessidade administrativa, de ensino e extensão. Conseqüentemente, o consumo de energia elétrica tende a aumentar. Em 2017 o *Campus* não dispunha de todos os laboratórios em funcionamento, o que aconteceu apenas em 2018, assim como a área da Fazenda Escola.

Gráfico 53- Demonstrativo de consumo e gastos de energia elétrica por unidade.



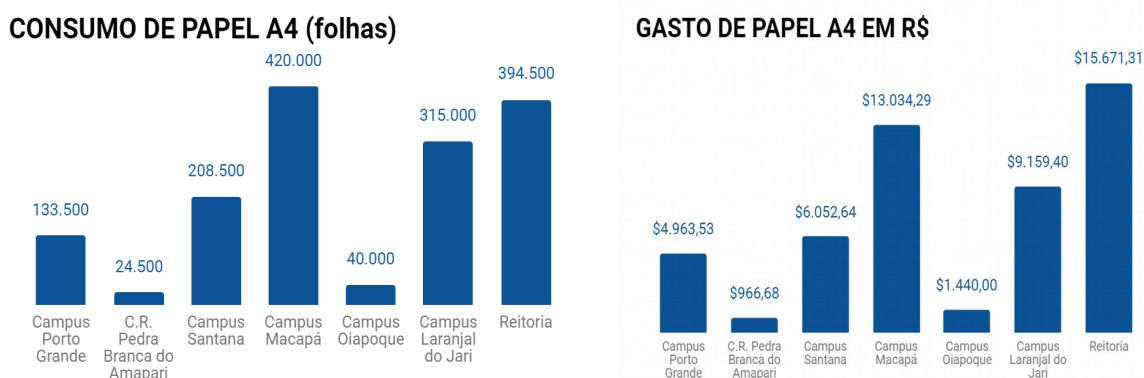
Já o *Campus Santana* ficou em segundo no ranking de consumo de energia elétrica com 326,130 Kw/h e o terceiro em gasto com 236.021,47 reais, aumento de 151,70% em consumo e de 333,19% em gasto. Esse aumento deve-se aos novos espaços que entraram em funcionamento no IFAP *Campus Santana* que no ano de 2017 ainda não estavam prontos, entrada de novas turmas de discentes e um aumento da tarifação de energia elétrica repassado pela CEA (Companhia de Eletricidade do Amapá). Apesar disso, o *Campus Santana* ainda conseguiu reduzir uma posição devido à utilização de uma estratégia adotada no mês de julho de 2018, por meio da equipe do Departamento de Administração e Planejamento que realizou uma reunião com a equipe da CEA e elaboraram um estudo dos horários onde acontecia as demandas “ponta” de utilização da carga, com isso foi solicitado a alteração da bandeira tarifária nesses horários, o que contribui com a economia de mais de R\$ 5 mil na fatura.

O Gráfico 56 apresenta o *Campus Macapá* como maior consumidor de papel A4 com 420.000 folhas e o segundo em gasto com 13.034,29 reais, respectivamente, aumento de 150,75% e 115,13% quando relacionado ao ano anterior, isso aconteceu devido a falta desse material em 2017, pois o processo de

material de expediente não foi concluído gerando um consumo baixo, aumento de atividades de ensino e administrativas e do valor, tendo reflexo nos dados apresentados.

A Reitoria assumiu a primeira posição quanto ao gasto com 15.671,31 reais e segunda no consumo com 394.500 folhas, apresentou aumento de gasto em 7,80% e consumo de 0,90%, relação ao ano anterior, pois ocorreu uma transferência de 100 resmas de papel para o *Campus* de Porto Grande, ou seja, 50.000 folhas a mais.

Gráfico 54- Demonstrativo de consumo e gastos de papel A4 por unidade.



Destaca-se que as unidades de Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari e *Campus* Avançado de Oiapoque foram as unidades que menos consumiram ou gastaram recurso financeiro em todas as análises apresentadas, isso pode ser explicado, pois o Centro de Referência utiliza a modalidade de educação à distância e possui 355 alunos matriculados e o *Campus* Avançado de Oiapoque mudou para prédio próprio em maio de 2017, possui 325 alunos matriculados, ambos são os *Campi* com menor quantidade de alunos, quando comparado com os demais.

- **Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras**

Na busca de maior promoção de licitações sustentáveis, o Ifap vem buscando se aprofundar e garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, na seleção da proposta mais vantajosa para a administração e na **promoção do desenvolvimento nacional sustentável que deve ser** processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhes são correlatos.

Em vista disso, a Unidade busca, sempre que possível, fixar nos editais critérios de sustentabilidade que viabilizem o julgamento objetivo das propostas apresentadas pelos licitantes, sem frustrar a competitividade, atentando sempre a um dos instrumentos auxiliares para concretizar a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações públicas que é a Instrução Normativa nº 01/2010 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Somado a este instrumento, o Ifap buscou sagrar ainda o Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, quando de sua vigência, o qual igualmente disciplina as questões afetas à promoção do desenvolvimento nacional sustentável por meio das licitações e contratações públicas.

Entre as principais iniciativas socioambientais tomadas pelo Ifap no último exercício, na condução das licitações sustentáveis estão:

- A promoção de licitações compartilhadas, pois reduzem consideravelmente os custos finais das aquisições e/ou contratações. Por exemplo, em 2018 de 29 licitações na modalidade pregão eletrônico efetivamente homologados pela Reitoria, 27 foram realizados de forma compartilhada entre Reitoria e *Campi* do Ifap.
- Atualização do PDM (padrão descritivo de materiais) com observância, sempre que possível, de descrições de bens/materiais com critérios socioambientais. Sendo que em 2018 foi realizado um significativo trabalho

de análise e adequação das especificações de materiais e serviços, de maneira a padronizar as nomenclaturas via sistema de compras/contratações - SISCOMP. E por meio desse sistema foi possível não apenas cadastrar as especificações, mas também identificar e enfatizar aqueles materiais e serviços que são considerados sustentáveis. Esse trabalho também foi possível com o auxílio da Comissão responsável pelo Plano de Logística Sustentável do Ifap.

- Atualização do Guia de Instrução de Processos (GIP), o qual é uma ferramenta de suma importância na padronização de procedimentos. A padronização de processos oportuniza a qualquer Instituição melhor execução de suas operações, minimizando ocorrências de falhas operacionais tornando os sistemas e subsistemas mais eficientes e eficazes. Também colabora para reduzir os custos com retrabalho, aumenta a produtividade e reduz os desperdícios. Em suma, o GIP gera economia organizacional.
- Atualização dos Sistemas Siscomp (Sistema Eletrônico de Compras e Contratações) e Sigip (Sistema de Certificação de procedimentos). Por meio do Siscomp é possível encontrar os itens de materiais do PDM, inclusive os sustentáveis; além disso o sistema possibilita a otimização virtual das demandas e o melhor controle por parte do gestor de compras, pois além do gestor saber o que está sendo solicitado, poderá de imediato, após análise, recusar ou aprovar as demandas. Já por meio do Sigip é possível certificar como válidos todos os atos dos processos, o que além de legalidade e transparência dos atos públicos, é uma forma de gerenciar riscos da compra/contratação. Ou seja, ambos os sistemas Siscomp e Sigip geram economia de custos e tempo para a Organização, bem como a diminuição de erros e transparência dos processos, desde seu pedido até sua finalização e certificação.
- Inclusão de critérios socioambientais nos Editais para aquisição de suprimentos de informática, no qual foi exigido a execução de serviços de

política reversa em conformidade com o disposto do Art. 33, inciso VI e parágrafos 3 e 6 da Lei 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos), efetuando a coleta e destinação do material descartado de acordo com as práticas e políticas de sustentabilidade ambiental prevista em lei.

- Nas licitações de Obras e serviços de engenharia realizadas através do regime diferenciado de Contratações Públicas - RDC foram exigidos critérios de acessibilidade e destinação adequada de entulhos e restos de obras conforme legislação vigente.
- Sempre que possível, a exemplo dos Editais para aquisições de móveis, nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a necessidade de existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.



CAPÍTULO
04

Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Neste tópico será demonstrado o desempenho e as informações sobre as demonstrações contábeis e financeiras do Instituto Federal do Amapá. Contempla ainda a implementação da sistemática de apuração de custos e dos novos critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, conforme portaria TCU nº 321, de 30 de novembro de 2015, naquilo que for de atribuição do Instituto.

O objetivo desta seção é proporcionar ao leitor do relatório melhor compreensão sobre a posição patrimonial e financeira, bem como o resultado e o desempenho financeiro do Ifap. Dessa Forma, o conjunto dos itens atribuídos ao Instituto estão declarados a seguir, sendo que a não declaração de algum deles encontra-se explicitado e justificado apropriadamente.

Desempenho financeiro do exercício

O quadro a seguir demonstra a execução financeira a partir dos valores empenhados e nele, nota-se que em 2018 dos valores empenhados, aproximadamente, 83,90% foram executados, liquidados e pagos, conforme relatório Siop Gerencial – BI.

Tabela 25- Despesas.

AÇÃO GOVERNO	ITEM INFORMAÇÃO	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
TOTAL:		R\$98.810.152,00	R\$98.810.152,00	R\$82.907.558,00
181	Aposentadorias e Pensões	R\$289.886,00	R\$289.886,00	R\$196.086,00
09HB	Contribuições da União	R\$11.316.250,00	R\$11.316.250,00	R\$11.293.147,00
00PW	Contribuições e Anuidades Assistência Médica e	R\$22.749,00	R\$22.749,00	R\$22.749,00
2004	Odontológica aos Servidores	R\$579.140,00	R\$579.140,00	R\$527.075,00
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	R\$4.310.709,00	R\$4.310.709,00	R\$3.953.153,00
20RG	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação	R\$3.849.211,00	R\$3.849.211,00	R\$350.995,00
20RL	Funcionamento De Instituições Federais De Educação	R\$16.746.899,00	R\$16.746.899,00	R\$11.741.193,00
20TP	Pessoal Ativo da União	R\$57.381.070,00	R\$57.381.070,00	R\$51.753.283,00
2994	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica	R\$3.656.956,00	R\$3.656.956,00	R\$2.674.858,00
6380	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	R\$244.722,00	R\$244.722,00	R\$127.126,00
4572	Capacitação de Servidores Públicos	R\$412.559,00	R\$412.559,00	R\$267.893,00

Fonte: Siop Gerencial - BI

Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens o patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Considerando a NBCT 16.9, que estabelece critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação, da amortização e da exaustão e a NBCT 16.10 que estabelece critérios e procedimentos para a Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público, o IFAP vem se adequando às legislações vigentes quanto a adoção dos critérios estabelecidos pelas normas citadas.

Desta forma, considerando NBC T 16.9 a depreciação dos bens permanentes do IFAP vem sendo realizada com algumas ressalvas:

- Os *Campi* Laranjal do Jari, Porto Grande e Reitoria, já se encontram regularizados fazendo o controle de depreciação por suas respectivas UG.
- O *Campus* Santana e *Campus* Macapá já estão depreciando os bens adquiridos por sua própria UG. Os bens antigos adquiridos pela Reitoria e que estão em uso nos referidos *Campi* encontram-se em processo de transferência contábil.
- Em 2018 foi implantado o sistema SUAP Módulo Patrimônio e muitas de suas funções estão em pleno funcionamento facilitando o controle patrimonial. A função de cálculo para emissão de relatórios de depreciação, amortização e exaustão ainda não está em efetivo funcionamento por motivos de ajustes no banco de dados do sistema, mas espera-se que em 2019 esta função esteja implementada, bem como no que tange à Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos.

Registra-se, ainda, que não existem bens para serem feitas amortizações e exaustões no Ifap até 2018. Por oportuno, acrescentamos que o IFAP busca dar suporte para que todas as unidades possam realizar seus controles contábeis de almoxarifado e patrimônio de forma independente.

No âmbito do IFAP adotamos a tabela da macrofunção 020330 da STN para padronizarmos a depreciação. Nessa tabela é estabelecida para cada conta contábil a vida útil e o percentual do valor residual.

Para a metodologia de cálculo da depreciação utilizamos o Método de quotas constantes que consiste em utilizar uma taxa de depreciação constante durante a vida útil do ativo, caso o seu valor residual não se altere.

A depreciação é realizada mensalmente em quotas que representam um duodécimo da taxa de depreciação anual do bem. O lançamento contábil é realizado pelo valor total da classe dos bens depreciados ao qual determinado item se refere. No entanto, o cálculo do valor a depreciar é identificado individualmente, item a item,

em virtude da possibilidade de haver bens similares com taxas de depreciação diferentes e bens totalmente depreciados.

A depreciação inicia-se no mês seguinte à colocação do bem em condições de uso, não havendo para os bens da entidade, depreciação em fração menor que um mês. A definição da taxa mensal de depreciação a ser utilizada no registro da depreciação está intrinsecamente relacionada com a estimativa da vida útil do bem.

Considerando a depreciação dos bens, apresentamos tabela com as contas contábeis, vida útil e taxa de depreciação dos bens permanentes utilizadas pelo IFAP em 2018.

Tabela 26- Contas contábeis.

CONTA CONTÁBIL	VIDA ÚTIL (MESES)	TAXA DE DEPRECIÇÃO (MENSAL)
12311 0101	180	0,56 %
12311 0102	120	0,83%
12311 0103	180	0,56%
12311 0104	120	0,83%
12311 0105	120	0,83%
12311 0106	240	0,42%
12311 0105	120	0,83%
12311 0106	240	0,42%
12311 0107	120	0,83%
12311 0108	180	0,56%
12311 0109	120	0,83%
12311 0121	120	0,83%
12311 0124	120	0,83%
12311 0125	180	0,56%
12311 0201	60	1,67%
12311 0301	120	0,83%
12311 0302	120	0,83%
12311 0303	120	0,83%
12311 0402	120	0,83%
12311 0404	120	0,83%
12311 0405	120	0,83%
12311 0501	180	0,56%
12311 0503	180	0,56%
12311 9909	120	0,83%

Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Atualmente o Ifap não possui devidamente estruturado um sistema de apuração de custos dos programas e das unidades administrativas, uma vez que tal procedimento depende diretamente da implantação efetiva de um sistema de controle patrimonial, ainda em fase de finalização, através do SUAP.

Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4320/64 e notas explicativas

A análise das demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 poderá contribuir para observar como foi a tomada de decisões da Administração, por intermédio da análise dos balanços orçamentário, financeiro, patrimonial e demonstração das variações patrimoniais do IFAP, referente ao exercício de 2018.

A Contabilidade Pública atua como uma ferramenta de controle que auxilia o gestor em sua administração, verificando se suas atividades estão de acordo com a legislação e oferecendo transparência aos seus aspectos financeiros, pois com os relatórios fornecidos pela contabilidade é possível verificar a veracidade do que a Administração está realizando efetivamente. Os referidos relatórios encontram-se como Anexo a este documento.

CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDA DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.

Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

No ano de 2018 não foram identificados, no âmbito do Instituto, contratos de empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.

Informações sobre as ações de publicidade e propaganda

Como diretriz interna, o Ifap considerada a Publicidade Institucional, aquela que se destina a divulgar atos, ações, programas, obras, serviços, campanhas, metas e resultados dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, com o objetivo de atender ao princípio da publicidade, de valorizar e fortalecer as instituições públicas, de estimular a participação da sociedade no debate, no controle e na formulação de políticas públicas. Portanto, neste eixo, nas mensurações de custos, estão inclusos os contratos com gráficas, que oferecem itens como banners, folder, panfletos e outros materiais que dão suportes as ações de publicidade.

Já a Publicidade Legal é a que se destina a dar conhecimento de balanços, atas, editais, decisões, avisos e de outras informações dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, com o objetivo de atender a prescrições legais, cujos principais prestadores de serviços são a Imprensa Nacional e a EBC – Empresa Brasil de Comunicação.

Ainda, temos a publicidade mercadológica, que entende-se como aquela que se destina a promover produtos e serviços. No entanto, a separação entre publicidade institucional e mercadológica é muito tênue no Ifap, uma vez que a divulgação da imagem está atrelada aos seus produtos e serviços, desta forma, optamos por lançar o valor total no campo institucional.

Ressalta-se que, as ações de publicidade e propagandas institucionais, em sua maioria, são feitas ou orientadas pelo Departamento de informação, comunicação e eventos, sabendo que os *Campi* também têm autonomia para fazer divulgações nas suas respectivas atuações conforme sua área-fim.

As informações sobre as ações de publicidade e propaganda estão apresentadas com base no demonstrativo a seguir:

Quadro 31-Ações de Publicidade e Propaganda

Institucional	FUNCIONAMENTO	R\$35.812,72	R\$25.366,61	R\$91.752,98	R\$10.446,11
Legal	FUNCIONAMENTO	R\$101.024,80	R\$51.970,24	R\$180.035,27	R\$49.234,56
Mercadológica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Utilidade Pública	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Tabela 27- Balanço Orçamentário - Ifap - Exercício 2018 - Emissão 11/03/2019.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - IFAP - EXERCÍCIO 2018 - EMISSÃO 11/03/2019

	PREVISÃO	PREVISÃO	RECEITAS	
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	INICIAL	ATUALIZADA	REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	R\$ 215.386,00	R\$ 215.386,00	74922,61	-140463,39
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	R\$ 9.623,00	R\$ 9.623,00	R\$ 15.815,26	R\$ 6.192,26
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	R\$ 9.623,00	R\$ 9.623,00	R\$ 15.815,26	R\$ 6.192,26
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	R\$ 205.763,00	R\$ 204.763,00	R\$ 59.107,35	R\$ (146.655,65)
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	R\$ 205.763,00	R\$ 205.763,00	R\$ 59.107,35	R\$ (146.655,65)
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - IFAP - EXERCÍCIO 2018 - EMISSÃO 11/03/2019

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-

Tabela 28- Receitas Orçamentárias.

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	-	-	-
Pessoal e Encargos Sociais Juros e Encargos da Dívida Outras Despesas Correntes	-	-	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Investimentos Inversões Financeiras Amortização da Dívida	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-
Integralização do Capital Social Resultado do Banco Central do Brasil Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	215.386,00	215.386,00	74.922,61	-140.463,39
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM	215.386,00	215.386,00	74.922,61	-140.463,39
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
DESPESAS CORRENTES		-	-	-
DÉFICIT			104.428.510,51	104.428.510,51
TOTAL	215.386,00	215.386,00	104.503.433,12	104.288.047,12
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA				
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro		-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação		-	-	-

Tabela 29- Despesas Orçamentárias.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZAÇÃO	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	80.473.815,00	94.650.340,00	94.970.588,48	89.596.710,74	82901949,61	-320.248,48
Pessoal e Encargos Sociais	56.868.760,00	70.481.793,00	68.987.205,93	68.940.230,21	63242515,67	1.494.587,07
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	23.605.055,00	24.168.547,00	25.983.382,55	20.656.480,53	19659433,94	-1.814.835,55
DESPESAS DE CAPITAL	55.857.000,00	5.857.000,00	9.532.811,64	1.354.314,06	847575,63	-3.675.844,64
Investimentos	55.857.000,00	5.857.000,00	9.532.844,64	1.354.314,06	847575,63	-3.675.844,64
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO PPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	136.330.815,00	100.507.340,00	104503433,12	90.951.024,80	83749525,24	-3.996.093,12
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização das Dívidas Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-

Tabela 30- Despesas Orçamentárias.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	136.330.815,00	100.507.340,00	104.503.433,12	90.951.024,80	83.749.525,24	-3.996.093,12

Tabela 31- ANEXO 1 - Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processada.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	121.838,96	8.026.156,53	6.295.735,40	6.204.225,96	354.221,60	1.589.547,93
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	121.838,96	8.026.156,53	6.295.735,40	6.204.225,96	354.221,60	1.589.547,93
DESPESAS DE CAPITAL	151.779,54	7.524.276,12	7.152.703,64	7.098.581,35	8.630,78	8.630,78
Investimentos	151.779,54	7.524.276,12	7.152.703,64	7.098.581,35	8.630,78	8.630,78
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	273.618,50	15.550.432,65	13.448.439,04	13.302.807,31	362.852,38	2.158.391,46

Tabela 32- ANEXO 1 - Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados liquidadas

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADO	SALDO
DESPESAS CORRENTES	436.228,69	4.679.330,57	4702161,61	-	413.397,65
Pessoal e Encargos Sociais	-	2.858.754,72	2858727,72	-	27,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	436.228,69	1.820.575,85	1843433,89	-	413.370,65
DESPESAS DE	13.749,17	147.587,16	147587,16	-	13.749,17

CAPITAL					
Investimentos	13.749,17	147.587,16	147587,16	-	13.749,17
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	449.977,86	4.826.917,73	4849748,77	-	427.146,82

Tabela 33- Balanço Financeiro - Instituto Federal Do Amapá - Exercício 2018.

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas	74.922,61	299.167,46	Despesas	104.503.433,1	93.766.137,35
Orçamentárias			Orçamentárias	2	
Ordinárias	-	17.093,91	Ordinárias	95.474.644,73	34.553.371,96
Vinculadas	74.922,61	282.073,55	Vinculadas	9.028.788,39	59.212.765,39
Previdência Social (PPS)	-	-	-Educação	1.077.594,84	53.820.157,39
Recursos de Receitas Financeiras	-	-	-Seguridade Social (Exceto Previdência)	115.000,00	
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	74.922,61	282.073,55	Previdência Social (PPS)	-	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	-Recursos de Receitas Financeiras	3.949.195,82	-
			Operação de Crédito	-	1.750.000,00
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	199.912,61	68.572,65
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	3.687.085,12	3.574.035,35
Transferências Financeiras Recebidas	130.102.665,90	95.293.023,32	Transferências Financeiras Concedidas	22.125.407,84	10.329.287,65
Resultantes da Execução Orçamentária	105.038.486,57	82.386.130,43	Resultantes da Execução Orçamentária	14.536.047,92	8.837.895,99
Repasse Recebido	90.802.438,65	73.648.234,44	Sub-repasse Concedido	14.236.047,92	8.737.895,99
Sub-repasse Recebido	14.236.047,92	8.737.895,99	Repasse Devolvido	300.000,00	100.000,00
Independentes da Execução Orçamentária	25.064.179,33	12.906.892,89	Independentes da Execução Orçamentária	7.589.359,92	1.491.391,66
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	22.325.715,02	12.679.259,47	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	7.303.087,12	1.474.297,75

INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.738.464,31	227.633,42	Demais 279.227,64
Aporte ao PPS	-		Transferências Concedidas 7.045,16 17.093,91
Aporte ao RGPS	-		-Movimento de Saldos Patrimoniais 7.045,16 17.093,91
			-Aporte ao PPS - -
			Aporte ao RGPS - -
Recebimentos Extraorçamentários	21.680.620,08	20.454.778,71	Despesas Extraorçamentárias 19.143.416,64 10.058.675,13
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	7.201.499,56	4.615.293,10	Pagamento dos Restos a Pagar Processados 4.849.748,77 1.692.162,84
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	13.552.408,32	15.550.432,65	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados 13.302.807,31 8.096.969,41
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	919.667,04	289.052,96	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados 909.243,77 269.542,88
Outros Recebimentos Extraorçamentários	7.045,16		-Outros Pagamentos Extraorçamentários 81.616,79 -
Arrecadação de Outra Unidade	7.045,16		Demais Pagamentos 81.616,79 -
Saldo do Exercício Anterior	4.246.793,94	2.353.924,58	Saldo para o Exercício Seguinte 10.332.744,93 4.246.793,94
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.246.793,94	2.353.924,58	Caixa e Equivalentes de Caixa 10.332.744,93 4.246.793,94
TOTAL	156.105.002,53	118.400.894,07	156.105.002,53 118.400.894,07

Tabela 34- Fluxo de Caixa Das Atividades das Operações.

	2018	2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	14.179.695,13	8.308.745,86
INGRESSOS	131.104.300,71	95.881.243,74
Receitas Derivadas e Originárias	74.922,61	299.167,46
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	15.815,26	16.804,10
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	59.107,35	265.269,45

	2018	2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	14.179.695,13	8.308.745,86
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	17.093,91
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	131.029.378,10	95.582.076,28
Ingressos Extraorçamentários	919.667,04	289.052,96
Transferências Financeiras Recebidas	130.102.665,90	95.293.023,32
Arrecadação de Outra Unidade	7.045,16	-
DESEMBOLSOS	116.924.605,58	-87.572.497,88
Pessoal e Demais Despesas	-81.080.326,22	-68.032.968,13
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-196.085,50	-135.716,31
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-80.569.244,47	-67.874.090,53
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-310.996,25	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-4.000,00	-23.161,29
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-

	2018	2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	14.179.695,13	8.308.745,86
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-12.728.010,96	-8.940.699,22
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-12.705.261,96	-8.928.880,22
Outras Transferências Concedidas	-22.749,00	-11.819,00
Outros Desembolsos das Operações	-23.116.268,40	-10.598.830,53
Dispêndios Extraorçamentários	-909.243,77	-269.542,88
Transferências Financeiras Concedidas	-22.125.407,84	-10.329.287,65
Demais Pagamentos	-81.616,79	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-8.093.744,14	-6.415.876,50
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-8.093.744,14	-6.415.876,50
Aquisição de Ativo Não Circulante	-7.473.720,74	-6.415.876,50
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-620.023,40	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	2018	2017

	2018	2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	14.179.695,13	8.308.745,86
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6.085.950,99	1.892.869,36
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	4.246.793,94	2.353.924,58
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	10.332.744,93	4.246.793,94

Tabela 35- Variações Patrimoniais Quantitativas - Exercício 2018 – Ifap.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS - EXERCÍCIO 2018 - IFAP		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	130.492.758,39	127.404.601,47
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	74.889,21	282.073,55
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	74.889,21	282.073,55
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	33,40	521,50
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	33,40	521,50
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	130.410.790,62	97.221.331,40
Transferências Intragovernamentais	130.102.665,90	95.293.023,32
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Governamentalizais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS - EXERCÍCIO 2018 - IFAP

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	130.492.758,39	127.404.601,47
Outras Transferências e Delegações Recebidas	308.124,72	1.928.308,08
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos -	-	29.884.102,61
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	29.884.102,61
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	7.045,16	16.572,41
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	7.045,16	16.572,41
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	115.159.655,01	128.680.502,48
Pessoal e Encargos	67.989.815,04	61.521.098,66
Remuneração a Pessoal	51.477.997,30	46.555.539,79
Encargos Patronais	11.316.876,52	10.096.103,83
Benefícios a Pessoal	5.194.941,22	4.869.455,04
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	24.121,54	-
Aposentadorias e Reformas	-	-
Pensões	-	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	24.121,54	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	20.331.882,81	14.657.008,44
Uso de Material de Consumo	1.483.245,14	546.007,49
Serviços	15.679.679,36	11.439.524,69
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.168.958,31	2.671.476,26
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	22.537.673,69	12.316.831,09
Transferências Intragovernamentais	22.207.024,63	10.329.287,65

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS - EXERCÍCIO 2018 - IFAP

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	130.492.758,39	127.404.601,47
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	22.749,00	11.819,00
Transferências a Instituições Governamentalizais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	307.900,06	1.975.724,44
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	375,00	37.709.889,74
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	375,00	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	-	37.709.889,74
Tributárias	148.450,03	27.938,97
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria - -	-	-
Contribuições	148.450,03	27.938,97
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	4.127.336,90	2.447.735,58
Premiações	5.810,00	-
Resultado Negativo de Participações - -	-	-
Operações da Autoridade Monetária - -	-	-
Incentivos	4.065.855,79	2.335.503,12
Subvenções Econômicas - -	-	-
Participações e Contribuições - -	-	-
Constituição de Provisões - -	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	55.671,11	112.232,46
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	15.333.103,38	-1.275.901,01

NOTAS EXPLICATIVAS

Estrutura do Órgão

A Reitoria do Instituto Federal do Amapá – IFAP está localizado na Rodovia BR 210 KM 03 s/nº no bairro Brasil Novo – CEP: 68909-398 em Macapá-AP.

Na estrutura do Órgão possui 05 Unidades Orçamentárias, 01 *Campi* Avançados, subordinado ao *Campus* Macapá, e 01 Centro de Referência em EaD, subordinado ao *Campus* Agrícola Porto Grande.

UG 158150 – Reitoria

UG 158159 – *Campus* Macapá

UG 158160 – *Campus* Laranjal do Jari

UG 155941 – *Campus* Agrícola Porto Grande

UG 155592 – *Campus* Santana

UGR 156014 – *Campus* Avançado Oiapoque

UGR 156013 – Centro de Referência Pedra Branca do Amapari

Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

Nota Explicativa do Balanço Patrimonial

a) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição e construção. Após o reconhecimento

inicial, ficam sujeitos à depreciação ou amortização (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição e construção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2018, o Órgão Instituto Federal do Amapá – IFAP apresentou um saldo de R\$ 53.762.115,58 milhões relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2018 e 2017.

Tabela 36- Variações Patrimoniais Quantitativas - Exercício 2018 – Ifap.

	31/12/2018	31/12/2017	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	34.650.660,80	31.047.538,40	11,61
(-) Depreciação/Amortização Acum. de Bens Móveis	-15.912.117,96	-12.803.643,83	24,28
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	35.063.675,04	30.377.524,90	15,43
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-40.102,30	-1.132,69	3440,45
Total	53.762.115,58	48.620.286,78	10,58

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26426 em 31/12/2018 totalizavam R\$ 18.738.542,84 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 37- Bens Móveis – Composição R\$.

	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	9.756.925,21	8.850.904,10	10,24
Bens de Informática	10.046.723,04	8.585.077,63	17,03
Móveis e Utensílios	9.449.360,90	8.674.794,02	8,93
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	2.141.126,79	1.801.088,50	18,88
Veículos	3.057.254,66	3.029.459,66	0,92
Demais Bens Móveis	199.270,20	106.214,49	87,61

	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Depreciação / Amortização Acumulada	-15.912.117,96	-12.803.643,83	24,28
Total	18.738.542,84	18.243.894,57	2,71

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2017.

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 18,69% refere-se a Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, 18,15% refere-se a Bens de Informática e 17,58% refere-se a Móveis e Utensílios.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do Órgão em 31/12/2018 totalizavam R\$ 35.023.572,74 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 38- Bens Imóveis – Composição R\$.

	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Bens de Uso Especial	29.884.102,61	29.884.102,61	0
Bens Imóveis em Andamento	5.179.572,43	493.422,29	949,72
Depreciação / Amortização Acumulada	-40.102,30	-1.132,69	3440,45
Total	35.023.572,74	30.376.392,21	15,3

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2017.

De acordo com a tabela anterior, os Bens de Uso Especial correspondem a 85,23% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26426, perfazendo o montante de R\$ 29.884.102,61 milhões em 31/12/2018 a valores brutos.

Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei

Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFI/Web, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

b) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos, exceto nos gastos com desenvolvimento que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, identificáveis, controláveis, dentre outros.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação contínua a ser

justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIP-CP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 31/12/2018, o Órgão 26426 apresentou um saldo de R\$ 192.975,40 milhões relacionados a intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2018 e 2017.

Tabela 39- Intangível – Composição R\$.

	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	13.775,00	0	0
Software com Vida Útil Indefinida	179.200,40	20.012,00	795,46
Amortização Acumulada	-382,64	0	0
Total	192.592,76	20.012,00	864,3

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

No intangível, destaca-se o item Softwares com vida útil indefinida, que representa cerca de 92,86% do grupo.

Redução ao valor recuperável de ativos – *Impairment*

O Órgão 26426 avalia os ativos do intangível quando há indícios de não recuperação do seu valor contábil. Os ativos vinculados ao desenvolvimento e aqueles que têm vida útil indefinida, têm a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor.

c) Obrigações Contratuais

Em 31/12/2018, o Órgão possuía um saldo de R\$ 11.056.671,41 milhões relacionados a obrigações contratuais, relacionados a parcelas de contratos que

serão executadas no próximo exercício.

Tabela 40- Obrigações Contratuais – Composição R\$.

	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Serviços	11.056.671,41	18.872.144,86	24,62
Total			

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes na data base de 31/12/2018.

Tabela 41- Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante R\$.

	31/12/2018	AV (%)
UG 155592	3.534.140,11	31,96
UG 155941	2.016.842,43	18,24
UG 158150	1.253.046,50	11,34
UG 158159	2.613.127,65	23,63
UG 158160	1.639.514,72	14,83
Total	11.056.671,41	100

Fonte: SIAFI, 2018

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 10 contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/12/2018.

Tabela 42- Obrigações Contratuais – Por Contratado R\$.

	31/12/2018	AV (%)
a) ELITE SERVIÇOS DE SEGURANÇA LTDA	2.317.128,87	20,96
b) BRILCARD ADMINISTRADORA DE CARTÕES LTDA	888.127,01	8,03
c) SERVICELINE COMERCIO E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA	883.143,24	7,99
d) QUEIROZ SEGURANÇA E VIGILÂNCIA EIRELI	848.492,91	7,67
e) E. S. NUNES COMERCIO E SERVIÇOS EIRELI	807.918,66	7,31
f) JOELSON PIMENTEL DOS SANTOS	721.010,45	6,52
g) EPIFANIO & MONTEIRO CIA LTDA	653.831,76	5,91
h) COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO AMAPÁ - CEA	505.457,36	4,57
i) KLIMA REFRIGERAÇÃO LTDA	398.817,38	3,61
j) GMAES TELECOM LTDA	338.450,00	3,06
Demais	2.694.293,77	24,37
Total	8.362.377,64	100

Fonte: SIAFI, 2018

Em relação aos contratados A, B, C e D, eles representam 44,65% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

(a) Referente aos novos contratos de serviços de vigilância assinados no final do ano;

(b) Referente a Gerenciamento de cartão de combustível e manutenção de veículos;

(c) Referente a serviços de apoio administrativo;

(d) Referente a saldo remanescente do fim de contrato de serviços de vigilância.

d) Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2018, o Órgão apresentou um saldo em aberto de R\$ 1.150.933,18 milhões relacionados com fornecedores e contas pagar, sendo 100% de obrigações a curto prazo.

Tabela 43- Fornecedores e Contas a Pagar – Composição R\$.

	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Circulante			
Nacionais	1.150.933,18	1.692.538,95	-32
Estrangeiros	0	0	0
Não Circulante			
Total			

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2018.

Tabela 44- Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante R\$.

	31/12/2018	AV (%)
155592	30.026,28	2,61
155941	377.607,91	32,81
158150	567.946,46	49,35
158159	59.304,02	5,15

158160	116.048,51	10,08
Total		100

Fonte: SIAFI, 2018.

As unidades gestoras 155941 e 158150 são responsáveis por 82,16% do total a ser pago.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os XX fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2018.

Tabela 45- Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor R\$.

	31/12/2018	AV (%)
FUNDAÇÃO UNIVERSA	238.200,77	20,7
E. S. NUNES COMERCIO E SERVIÇOS EIRELI	114.689,09	9,96
ELITE SERVIÇOS DE SEGURANÇA LTDA	75.691,83	6,58
SMARTWAVE NETWORKS DO BRASIL LTDA	75.414,15	6,55
EPIFANIO & MONTEIRO CIA LTDA	41.928,22	3,64
NOVASEG - SEGURANÇA PATRIMONIAL E PRIVADO LTDA	39.318,07	3,42
PRIMEIRO TIME INFORMÁTICA LTDA	34.000,00	2,95
GTEC COMERCIO DE EQUIPAMENTO E SUPRIMENTOS PARA PAPELAR	31.698,44	2,75
C E S ARAÚJO	28.991,00	2,52
CONAMA CONSTRUÇÕES AMAPAENSE EIRELI	28.289,91	2,46
Demais	442.711,70	38,47
Total	1.150.933,18	100

Fonte: SIAFI, 2018.

O principal valor do grupo fornecedor e contas a pagar se refere a Fundação Universa pré representa 20% do total. Em 2017 foi contratada a empresa para realizar processo seletivo, porém foi solicitado deste órgão que aguardasse para realização de pagamento, tendo em vista que a empresa encontra-se com pendências na justiça, sendo assim, estamos aguardando decisão.

Nota Explicativa das Demonstrações das Variações Patrimoniais

No ano de 2018, o IFAP apresentou um resultado patrimonial de R\$ 15.333.103,38. As variações patrimoniais aumentativas são formadas 99,70% de transferências intragovernamentais. As variações diminutivas, tiveram como principal

finalidade as despesas com pessoal e encargos, que representa 59,04%, do restante foram 19,57% com transferências intragovernamentais e 13,62% com serviços como limpeza, segurança e manutenção do órgão.

Nota Explicativa do Balanço Orçamentário

a) Receita

No ano de 2018, as receitas realizadas (arrecadadas) atingiram o montante de R\$ 74.922,61, enquanto que as despesas empenhadas perfizeram o total de R\$ 104.503.433,12, gerando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 104.428.510,51. Isso se dá pelo fato do órgão depender de repasses financeiros do órgão superior.

Para compreender essa situação, deve-se reportar ao Balanço Financeiro e identificar nos itens dos Ingressos as (Receitas Orçamentárias) + (Transferências Financeiras Recebidas - resultantes da execução orçamentária) que correspondem à contrapartida dos créditos orçamentários recebidos no decorrer do exercício.

Analisando-se a arrecadação por categoria econômica, as Receitas Correntes representam 34,79%, em relação à Previsão, o que corresponde 100% do total arrecadado. Este Órgão não possui Receita de Capital.

b) Despesas

As despesas empenhadas na categoria econômica Despesas Correntes corresponderam a 90,88% do total empenhado; e as Despesas de Capital tiveram uma execução aproximada, em termos percentuais, de 9,12%. No conjunto da execução no âmbito do IFAP, o total das despesas empenhadas, R\$ 104.503.433,12, corresponderam a 103,98% do total da Dotação Fixada, R\$ 100.507.340,00.

c) Restos a Pagar

O Restos a Pagar é composto pelos processados e não processados, conforme tabela a seguir, houve um aumento de 27,33%.

Tabela 46- Restos a Pagar – Composição R\$.

	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Restos a Pagar Processados	29.376.459,47	26.112.705,34	12,5
Restos a Pagar Não Processados	12.478.395,15	6.757.433,80	84,66
Total	41.854.854,62	32.870.139,14	27,33

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Nota Explicativa do Balanço Financeiro

a) Ingressos

Neste ano os ingressos atingiram o montante de R\$ 156.105.002,53, sendo 83,34% referente a transferências financeiras recebidas.

Para compreender essa situação, deve-se reportar ao Balanço Orçamentário e identificar nos itens as Receitas Orçamentárias e as Transferências Financeiras Recebidas - resultantes da execução orçamentária que correspondem à contrapartida dos créditos orçamentários recebidos no decorrer do exercício.

b) Dispêndios

As despesas orçamentárias ordinárias corresponderam a 61,16% do total dos dispêndios e, comparando com exercício anterior, teve um aumento de 176,31%. Nas transferências financeiras concedidas, foram feitos sub-repasses aos *Campi* que representam 9,12% e nas despesas extraorçamentárias tivemos tivemos pagamento de restos a pagar não processados correspondentes a 8,52%. O saldo para o exercício seguinte de caixa representa 6,62% do total apresentado no balanço financeira.

Nota Explicativa das Demonstrações do Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa das atividades das operações de 2018 do IFAP aumentaram 70,66% comparando com ano de 2017, sendo os ingressos compostos 99,23% pelas transferências recebidas e os desembolsos são 68,91% com educação e 18,92% com transferências concedidas.

Este Órgão não possui atividades de financiamento. Seu desembolso com investimentos no ano de 2018 aumentou 26,15% em relação ao exercício anterior.

APÊNDICE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as atividades de governança, tratando-se de ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia-IFAP foram devidamente cumpridos, conforme a Lei 11.892 de 2008, para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União.

Macapá, 23 de abril de 2019

Romaro Antonio Silva
Pró-Reitor de Ensino



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as atividades de governança, tratando-se de extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia-IFAP foram devidamente cumpridos, conforme a Lei 11.892 de 2008, para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União.

Macapá, 23 de abril de 2019

Erika da Costa Bezerra
Pró-Reitora de Extensão



DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual do exercício 2018, exigidas no módulo de acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP-, cuja responsabilidade pela coleta dos dados é da Diretoria de Desenvolvimento Institucional – DINST -, estão devidamente atualizados no SIOP conforme as orientações do Ministério da Economia.

Macapá, 15 de abril de 2019


Taliane Vaz de Sales Cardoso
Pró-reitora de administração





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as atividades de governança, tratando-se de pesquisa, pós-graduação e inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia-IFAP foram devidamente cumpridos, conforme a Lei 11.892 de 2008, para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União.

Macapá, 23 de abril de 2019

Layana Costa Ribeiro Cardoso
Pró-Reitora de Pesquisa,
Pós-graduação e Inovação
Sentença nº 3642018/300000000
01/03/2018

Layana Costa Ribeiro Cardoso
Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Reitoria: Rodovia BR 210 KM 3, s/n – Bairro Brasil Novo. CEP: 68909-398. Telefone: (96) 3198-2150



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP
PROREITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal da INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ -IFAP estão devidamente registrados no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Macapá-AP, 15 de abril de 2019.

Djego Branco Moura
85405698253

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores do INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ obrigados pela Lei 8.730/1993 disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto a esta Pró-reitoria para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Declaramos, ainda, que em atenção ao cumprimento das exigências do relatório de gestão entregamos a presente declaração sem alterar o formato, todavia acrescentamos as seguintes informações. O Ifap, por intermédio da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, observa o protocolo de entrega de declaração de autorização de acesso à declaração de imposto de renda, a todos os servidores quando do ingresso em cargo efetivo/temporário.

Macapá-AP, 15 de abril de 2019.

Dídgo Branco Moura
85405698253
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA



DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as atividades de Governança, tratando-se sobre as ações da Diretoria de Engenharia e Serviços do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia-IFAP foram devidamente cumpridos, conforme a legislação vigente, para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União.

Macapá, 29 de abril de 2019

Alexandre Salomão Barile Sobral
Diretor de Engenharia e Serviços



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as atividades de governança, tratando-se da educação à distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia-IFAP foram devidamente cumpridos, conforme a Lei 11.892 de 2008, para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União.

Macapá, 29 de abril de 2019

Marcos Araujo de Almeida
Diretor de Educação à Distância

Reitoria: Rodovia BR 210 KM 3, s/n – Bairro Brasil Novo. CEP: 68909-398. Telefone: (96) 3198-2150



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as atividades de Governança, tratando-se sobre as ações da Diretoria de Tecnologia Informação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia-IFAP foram devidamente prestadas, conforme a legislação vigente, para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União.

Macapá, 29 de abril de 2019

Marco Rogério da Silva Pantoja
Diretor de Tecnologia da Informação

Marco Rogério da Silva Pantoja
Diretor de Tecnologia da Informação
Portaria 1083/2016 GR/IFAP

Reitoria: Rodovia BR 210 KM 3, s/n – Bairro Brasil Novo. CEP: 88909-398. Telefone: (96) 3198-2150



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ - IFPA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

DECLARAÇÃO

Eu, ELCIO PIRES DE SOUZA JUNIOR, CPF nº 947.001.412-04, Coordenador de atas, contratos e convênios, exercido na Pró-reitoria de Administração, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2018 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2018 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Macapá-AP, 17 de abril de 2019.



Elcio Pires de Souza Junior
947.001.412-04

Coordenador de atas, contratos e convênios